REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Quarta-feira, 11 de Fevereiro de 1914 || N. 561

A cachoeira de Paulo Affonso

OITAVA MARAVILHA DO MUNDO

A mais colossal patifaria do actual governo

«A Epoca» vae descarnar essa immoralidade, estampando documentos esmagadores

Uma das 19 quédas da cachoeira Paulo Affonso

Quando os nossos illustres collegas do "Correio da Manhã" tiveram a ousadia inqualificavel de se referir á concessão da cachoeira Paulo Affonso, existente nas divisas de Pernambuco, Bahia e Alagoas, no alto S. Francisco, a fulão Francisco Pinto Brandão, fabricante de vinho do Porto na Capital Federal, anathemas fulminantes, punhadas terriveis e esgares epilepticos choveram sobre elles, partidos todos da imprensa de aluguel. Do Olympo, um dos deuses chegou mesmo a baixar á terra. E, pela brancura de sua barba bipartida, escorreu-lhe a palavra unctuosa, cheia de caricias e de vagas affirmativas engraçadas... proprias do Carnaval negro em que, de ha tres annos a esta parte, fermentam a vida e o caracter nacional. No emtanto, nada de grave se havia então positivado sobre a negociata da corredeira Paulo Affonso; apenas ligeiras e indecisas referencias sobre um assumpto que interessa directamente á honestidade da administração publica, actualmente sob o dominio da mais baixa, da mais torpe, da mais agachada advocacia administrativa.

Realmente, dizer-se que o governo da União, baseado em lei, arrendára por 50 annos um poderoso repositorio de energia hydro-electrica a um fabricante de vinho do Porto no Brazil seria motivo, quando muito, para provocar hilaridade. Saber-se, porém, que por detraz desse pobre diabo estão as aguias imperiaes, os abutres do decoro e da fortuna publica, paralysa o riso nos labios, enlutece a alma, e o appello a meios violentos é o unico que póde occorrer aos que, corridos de vergonha, desejam ver, quanto antes, encerrado esse periodo ignobil de delapidação e de cynismo.

Nestas épocas, diz Kropotkine, em que a mediocridade orgulhosa opprime a intelligencia que não se humilha deante dos pontifices, em que a moralidade mesquinha do justo meio faz lei e a baixeza reina, victoriosa em taes épocas, a revolução é uma necessidade; os homens honestos de todas as classes sociaes anceiam por ella como a chamma exterminadora do mal que nos escravisou.

Muito de industria deixámos que o contrato celebrado, entre o governo federal e Francisco Pinto Brandão, para o aproveitamento da potencia hydraulica da corredeira Paulo Affonso recebesse os derradeiros sacramentos. Dessa fórma, o passaro de azas de ouro não poderia mais fugir, nem a esportula escapar das mãos de quem o engaiolára. Trata-se agora de um facto consummado, embora immoralissimo e illegal, de um acto publico e notorio e contra o qual cessou, por completo, o dominio da phantasia. *De posse, então, de todos os documentos, alguns dos quaes de natureza privada, só nos compete rasgar a negociata aos olhos do publico, desde a sua origem, para que elle possa ver qual o papel representado pelo governo do paiz em materia de tanta responsabilidade. E' o que vamos fazer.*

NOTAS AVULSAS

O conde de Frontin, director da E. F. C. do Brazil, determinou hontem que não fossem pagas as seguintes folhas do exercicio de 1913:

Zona insalubre da 2ª divisão	45:000$000
Aluguel de casa da 2ª divisão	80:000$000
Diarias de conductores ..	100:000$000
Zona insalubre da 5ª divisão	60:000$000
Diarias da 5ª divisão ...	10:000$000
Economia de carvão	50:000$000
Zona insalubre da 4ª divisão	30:000$000
Zona insalubre da 3ª divisão	30:000$000
Total	405:000$000

As sociedades beneficentes da Central, não tendo recebido as mensalidades e importancias de emprestimos de seus associados, descontados em folhas de pagamento, suspenderam os auxilios a enfermos e adeantamentos de dinheiros, que sempre foram feitos regularmente, antes de entrar a escangalhar a Central o conde de Frontin.

Do exercicio de 1913, tambem não foram pagas ainda as folhas de telegraphistas, conductores e jornaleiros, relativas ao mez de dezembro.

Os guarda-freios, entretanto, que o conde de Frontin sabe perfeitamente não temerem as suas ameaças, já foram embolsados dos seus vencimentos relativos a esse mez.

A ordem dada hontem pelo director da Central, no sentido de não ser effectuado o pagamento das folhas acima discriminadas, foi verbal, pretendendo, assim, s. s. illudir o ministro da Viação sobre as necessidades que estão sentindo funccionarios da Central, deante da falta de recebimento daquillo que ganharam honradamente, no cumprimento dos respectivos deveres.

Diga-nos agora o conde de Frontin si necessitamos de permissão para entrar em seu gabinete de trabalho, quando desejarmos pôr a nu' as irregularidades de todo genero praticadas por s. s. na via ferrea que, infelizmente, está, pouco a pouco, ficando liquidada em tudo quanto possuia de bom e util...

Já não é só aos operarios empregados nos "Panamás" da Central que o dr. Frontin quer calotear; chegou a vez dos funccionarios titulados soffrerem tambem as consequencias de sua administração.

O sr. Paulo de Frontin, muito embora já tenha assegurada a sua permanencia á testa da Central emquanto se repoltrear na cadeira presidencial da Republica essa figura insignificante de bôbo alegre que é o marechal Hermes, continúa a perpetrar os maiores desatinos e as arbitrariedades mais condemnaveis, no afan subalterno de se manter credor da gratidão do seu compadre.

O sr. Frontin é um cavalheiro atilado e cauto, comprehendendo perfeitamente que os poderosos esquecem depressa qualquer serviço ou homenagem que se lhes preste, desde que os serviçaes e os homenageados não façam arrhas perennes de sabujismo e de lisonja.

Os "vivas" que a gloria, um tanto esmaecida, de nossa engenharia, em carro descoberto e chapéo ao alto da cabeça, como um carnavalesco qualquer, andou erguendo "ao candidato de maio", certo, favonearam muito agradavelmente ao marechal Hermes, tanto que s. ex. conservou na direcção da Central o seu enthusiasta eleitor.

A casa da chave de ouro ainda mais fez augmentar a estima do presidente pelo sinistro empreiteiro de desastres e hecatombes que é o conde de Frontin. Mas o compadre do marechal não se deixou enlanguescer sobre os louros alcançados. Cada dia que deflue assignala mais um rasgo da sua dedicação espalhafatosa e ridicula por esse governo execrado e, em particular, pela pessoa do marechal. Agora, o sr. Paulo de Frontin deu para fazer concorrencia ao coronel Pessoa, da Brigada Policial, e a quantos descobridores de conspiração nestes ultimos tempos têm apparecido.

O gabinete do director da Central já não reveste aquelle aspecto de "bureau" administrativo onde se fingia cuidar dos interesses da nossa grande ferro-via. Hoje, aquillo passou a ser uma succursal da policia do sr. Valladares. O sr. Frontin assumiu uns ares investigadores de Fouché-mirim, arregalou os olhos, já de si muito abertos, accendeu as narinas e começou a farejar conspirações á margem das linhas da Central. Quando algum politico opposicionista, num admiravel desprendimento pela vida, toma passagem em qualquer desses trens que o povo apropriadamente appellidou de comboios da morte, o sr. Paulo de Frontin logo descobre na viagem do paredro fins revolucionarios e manda-o acompanhar pelos improvisados agentes, intimamente convencidos de que o conde não está muito integro das faculdades mentaes.

O resultado das investigações policiaes do director da Central é sempre negativo; mas nem por isso o sr. Frontin desanima, e prosegue na mania ridicula de descobrir conspiradores onde apenas existem pobres mortaes condemnados a viajar nos carros immundos e perigosos da estrada de ferro que o genialissimo engenheiro está acabando de anniquilar.

Ultimamente, o sr. Frontin endereçou circulares para uns tantos pontos que se lhe afiguram verdadeiros ninhos de conspiradores, determinando que não sejam expedidos pelos fios da Central telegrammas de particulares. Uma das localidades a que chegou a circular do director da Central é a estação de Commercio, no municipio de Vassouras, nucleo de opposição formidavel ao governo marechalicio e principalmente ao sr. Edwiges de Queiroz.

O pretexto em que assenta essa prohibição do sr. Frontin é estarem interrompidas as linhas, o que não póde ser levado em consideração, porquanto os telegrammas dos engenheiros e mais funccionarios da Central livremente transitam a cada momento.

Considere-se que a estação de Commercio dista uma hora de trem da mais proxima agencia do Telegrapho Nacional, que é a de Juparanã, e ter-se-á bem uma idéa dos prejuizos acarretados aos habitantes do logar pela insensata e irritante providencia do sr. Frontin.

O director da Central, porém, nenhuma importancia liga a essas coisas attinentes ao interesse collectivo, obcecado, como se encontra, em alardear o seu zelo espectaculoso pela estabilidade do governo que lhe sanciona e premia os dispauterios, os esbanjamento e a inepcia.

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, por convocação de seu presidente, se reunirá amanhã, 12 do corrente, ás 13 horas e 30 minutos, em audiencia geral de correição afim de serem examinados os titulos de nomeação de todos os juizes e funccionarios do fôro deste districto, de conformidade com o edital publicado no "Diario Official", de hontem.

A essa audiencia comparecerá o ministro da Justiça.

Será nomeado chefe do serviço de estado maior junto ao quartel general da 3ª região militar, com séde no Maranhão, o major da arma de engenharia Maximiano José Martins.

O ministro portuguez junto ao nosso governo esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, a quem apresentou o novo addido naval daquelle paiz.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e collecionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Os lança-perfumes triumpham

A analyse feita pela Saúde Publica prova á ultima evidencia que o «Vlan» é absolutamente inoffensivo

A sciencia consagra o producto nacional

Ha campanhas tão estapafurdias que, desde a primeira hora, ninguem as toma a sério. Foi o que aconteceu com a movida contra os lança-perfumes. Tem-se escripto muito, mas a impressão tem sido tal que as festas carnavalescas augmentam dia a dia de enthusiasmo.

Ninguem acreditou que um producto ha tanto tempo lançado no mercado, sem que ninguem delle se queixasse, surgisse agora, de uma hora para outra, como nocivo á saude publica. O mais curioso é que os ataques se voltavam com mais constancia e mais vehemencia contra o "Vlan", producto nacional, que ha cinco annos surgiu, merecendo desde logo o mais franco e mais justificado acolhimento. A perfeição do fabrico, revelando o maior esmero, impôz o "Vlan", determinando um consumo de assombrar. E, durante cinco annos, ninguem articulou contra o lança-perfume a mais leve queixa.

Ainda agora, logo que sem nenhuma base, sem nenhum fundamento, se lançou a balela de que a Saude Publica ia prohibir o uso do lança-perfume, os fabricantes do "Vlan", sabendo que iam ser analysadas algumas marcas, entre ellas a sua, enviaram ás autoridades sanitarias varios tubos do seu producto, afim de que o estudo fosse feito em todas as essencias que adoptam. O resultado, como se vê do laudo abaixo, foi o mais honroso para o producto nacional. Ficou verificado que a reacção acida ou alcalina do "Vlan" é egual á do melhor producto estrangeiro, é fraca, emquanto as de outras marcas são francamente positivas.

E' o caso de dar parabens á população carioca pelo triumpho completo que acaba de obter o tão querido lança-perfume, e á industria nacional pelo honroso attestado que a Saude Publica vem de dar ao "Vlan".

Leia o povo o laudo que a seguir reproduzimos:

"(Cópia) — Sr. dr. director geral — Encarregado por vós para examinar os chamados "lança-perfumes", venho trazer ao vosso conhecimento o resultado das pesquizas a que os mesmos foram submettidos. Serviram para material de nosso estudo tubos que offereciam todos os signaes de garantia e identidade quanto á sua origem, pois, além de serem fechados á lampada, apresentavam os rotulos caracteristicos dos diversos fabricantes, sendo em tudo identicos aos que se encontram nos mercados tidos como de bôa procedencia.

Os fabricantes do lança-perfume "Vlan", com um requerimento pedindo a analyse do seu producto, apresentaram amostras em tubos de 100 cc., devidamente rotulados, os quaes continham os perfumes "Rosa", "Zahra" e "Liliás". Além destes, entregaram para o exame um frasco contendo "Chlorureto de ethyla puro", por elles manufacturado.

Os representantes dos lança-perfumes "Geyser" juntaram ao requerimento a vós dirigido uma caixa contendo seis tubos dos de 60 cc., sendo um de cada dos seguintes aromas: "Eau de Cologne", "Ideal", "Acacia", "Mimosa", "Brise de Mai" e "Liliás".

As amostras de marcas e variedades não consignadas acima, e constantes da tabella que adeante vereis, me foram por vós entregues, acompanhadas por uma carta, firmada por um representante d'"O Diario", desta capital. Estas ultimas são as seguintes: "Vlan" (Jasmim), "Rodo" (Violeta), "Coty" (L'Origan), "Dolinde" (Violeta) e "Geyser" (Violeta).

Todos os lança-perfumes examinados têm como base o chlorureto de ethyla, relativamente puro, e substancias aromaticas que lhe emprestam o perfume individual a cada variedade. As essencias utilisadas para tal fim, na sua maioria, gosam da funcção aldehydica ou phenolica: ás primeiras reputei aquellas que reduziram o azotato de prata ammoniacal, combinavam-se com a phenylhydazina e com o bisulfito de sodio, e enrubreciam o bisulfito de rosanilino; phenolicas, as que davam a reacção de Milon.

Devo dizer-vos que não procurei dosar a quantidade de essencia contida em solução: a pequena quantidade de liquido de que dispunhamos me dissuadiu desse intento; não estarei longe da verdade avaliando que as mais perfumadas continham cerca de 1|2 "|" de essencia em volume. Das diversas marcas, a "Geyser" e "Dolinda" me pareceram mais pobres em substancias aromaticas que as demais. "A carencia de material me prohibiu a determinação das constantes chimicas e physicas, dados tão preciosos para diagnosticos destas substancias". Para a determinação da densidade, servi-me de uma balança de Mohr, préviamente aferida com agua distillada a 0°: as densidades que vos apresento foram tomadas a essa temperatura. O ponto de ebulição foi obtido com o auxilio de um thermometro padrão attestado pela Repartição Official Franceza.

"Não dispondo actualmente o nosso Laboratorio de um barometro, prescindi de fazer a devida correcção barometrica: o ponto de ebulição foi determinado em vaso aberto á pressão atmospherica reinante na occasião da experiencia. Para determinar a presença do alcool, lancei mão do processo indicado pela "Pharmacopéa dos Estados Unidos" (8ª edição, pag. 34), tendo observado o cuidado de filtrar em papel molhado o liquido obtido da evaporação espontanea do conteudo dos lança-perfumes, em presença d'agua. O acido chlorhydrico livre foi pesquizado com o methil-orange e com o azotato de prata, em presença do acido azotico. O acido sulphurico, procurei pôl-o em evidencia com o auxilio de uma solução de chloreto de baryo, acidulada pelo acido chlorhydrico.

Junto encontrareis, sob a fórma de quadro, a expressão do resultado de provas a que submetti as diversas amostras de lança-perfumes. Observando o quadro junto, é curioso notar que certos lança-perfumes apresentam a densidade e o ponto de ebulição inferiores aos do producto do Codex Medicamentarius de 1908". Não menos curiosa ainda é a disparidade existente entre essas duas constantes physicas nos liquidos estudados: uns têm densidades fracas e ponto de ebulição elevado, outros o inverso. Taes factos me parecem estreitamente ligados, no primeiro caso, á existencia de maior quantidade de alcool ou de essencias pouco densas; no ultimo caso, á presença de chloreto de methyla.

As reacções acidas ou alcalinas apresentadas são todas extremamente fugazes: uma gotta de soluções centi-normaes de soda caútisca, ou de acido sulphurico, é quantidade demasiadamente grande para neutralisal-as e invertel-as. Para esses ensaios operámos sobre cerca de 100 cc. de liquido ethereo. A ausencia de acido chlorhydrico livre, a reacção neutra, ou quasi neutra, e o ponto de ebulição pouco augmentado, qualidades estas communs aos liquidos dos lança-perfumes examinados me induzem á seguinte opinião: — os liquidos, nos lança-perfumes que examinei, usados com prudencia, lançados sobre as vestes, ou mesmo sobre a epiderme, não devem causar damno á saude dos que delles se utilisam como meio de se aromatizarem. A insistencia do jacto de liquido em um ponto da pelle é capaz de produzir queimaduras, geladuras, fendas da epiderme, em summa, todos os accidentes que motiva um frio excessivo, qual seja o de 33°.

Si o derma é sensivel á applicação desses productos, quando feita imprudentemente, com maioria de razão mais devem soffrer os olhos, quando alvejados pelos liquidos dos lança-perfumes. Felizmente, o instincto de conservação impera fortemente na defesa desses orgãos tão preciosos, obrigando-os a se fecharem immediatamente, apenas attingidos, sendo a pequena quantidade de liquido instillado promptamente eliminada pela evaporação e pela secreção lacrimal. Apesar disto, julgo que todos os liquidos examinados são absolutamente improprios a serem lançados nos olhos, reputando-os nocivos, empregados para tal fim. A inhalação, mais ou menos demorada, dos vapores dos liquidos em questão, póde tambem offerecer o perigo de uma anesthesia geral, embora de curta duração.

As essencias que os lança-perfumes contêm são semelhantes ás encontradas nos chamados perfumes ou extractos, em solução no alcool forte. Estes elementos de vaidade são muito usados pelas pessoas da sociedade, e não me consta que o seu uso regrado fosse acoimado de nocivo pelos hygienistas, sinão quando em sua composição entram os etheres toxi-

Movimento scientifico

Anesthesia dupla

O isolamento de um ponto a operar junto ao tornozello

O ultimo Congresso Internacional de Cirurgia, reunido em outubro do anno passado, teve as primeiras communicações de um novo elemento, inesperado, que as pesquizas de pura physiologia podem trazer aos cirurgiões. Encerrado o Congresso ha menos de tres mezes, já um illustre sabio inglez, o dr. George Crile, trouxe notaveis seguranças a suas observações, que, transportadas para o dominio humano e verificadas pela pratica, devem dar á cirurgia inapreciaveis vantagens.

O dr. Crile julga, com toda a razão, que os recursos da anesthesia geral, tal como se pratica hoje, não são absolutamente satisfatorios; não evitam de modo completo o choque operatorio, tão temido pelos cirurgiões; o ether e o chloroformio têm sobre o organismo humano acção puramente superficial. Na opinião desse sabio, a anesthesia por esses processos supprime no paciente não a dôr, mas a possibilidade de exprimir seu soffrimento.

Esse facto foi demonstrado pelo dr. Crile em innumeras experiencias com animaes, verificando-se que um soffrimento continuo, imposto ás terminações nervosas da pelle ou aos nervos que vão ter aos orgãos internos, produz nas cellulas cerebraes perturbações eguaes ás que são causadas por grande fadiga physica ou prolongada insomnia.

Isso prova que a creatura submettida a esses anesthesiantes torna-se inconsciente, não vê, não ouve, fica impossibilitada de fazer um movimento, de pronunciar uma palavra; mas, de facto, seu cerebro mantém-se intacto, as cellulas nervosas não se modificam; portanto, todas as sensações de soffrimento no ponto operado são transmittidas intactas ao cerebro.

Os phenomenos são identicos no animal normal ou anesthesiado. A anesthesia geral não impede a transmissão nervosa, que persiste no cerebro durante muitos dias. A isso attribue o dr. Crile todas as perturbações que acompanham a anesthesia — nauseas, vomitos, prostração e até mesmo a fraqueza post-operatoria. Seguindo a mesma ordem de idéas, póde-se tambem acreditar que está nisso a explicação de um caso muito commum — o de doentes que, operados "com excellente exito", fallecem, inexplicavelmente, dois ou tres dias depois. E' perfeitamente licito suppôr que a morte seja devida não a defeito na operação cirurgica, mas ás consequencias do choque demasiadamente violento sobre o cerebro.

O dr. Crile affirma que é necessario buscar um meio de supprimir, tão perto quanto seja possivel do ponto a operar, a communicação entre a rêde nervosa dessa região e o cerebro. (Os tres schemas aqui gravados fazem comprehender muito claramente sua idéa.) E esse meio julga elle ter encontrado com a anesthesia dupla. A novocaina, anesthesico local, não só supprime a percepção da dôr como torna todos os nervos da região inaptos a transmittir ao cerebro qualquer sensação. E uma combinação de quinino e uréa permitte prolongar essa acção durante alguns dias. Feita a applicação da novocaina, o dr. Crile obtem a anesthesia geral, por meio do protoxido de azoto, já utilisado, para esse effeito, em operações rapidas, como a extracção de dentes.

Os animaes submettidos a esse processo pelo dr. Crile supportam longas e dolorosas operações, sem que seu pulso se abata, sem que sua temperatura se modifique, sem suffocações nem nauseas.

A theoria é seductora, e sua applicação ao homem não offerece perigo. A anesthesia local e a geral são ambas praticadas pelos cirurgiões, segundo technicas severas; nada ha que se opponha á sua applicação simultanea. E, si as affirmações do dr. Crile forem confirmadas pela pratica, a physiologia terá prestado á cirurgia um serviço immenso.

Dr. Theodureto de Azambuja.

cos (da série graxa). Infinitamente mais alcalinos ou acidos do que os liquidos dos lança-perfumes são o sabão e os vinagres de "toilette", cujo uso é universal; qualquer destas substancias não póde impunemente ser lançada nos olhos sem causar irritações nesses orgãos: entretanto, nunca se cogitou em prohibir a sua venda ou o seu uso. A pratica do abuso, da maldade ou inadvertencia não justifica a condemnação de um producto.

Eis a minha opinião sobre o assumpto sujeito ao vosso elevado criterio scientifico e ponderado julgamento.

Directoria Geral de Saude Publica, 4 de fevereiro de 1914. — (Assignado) *José de Carvalho Del-Vecchio.* — De accôrdo com as conclusões do parecer. — (Assignado) — Dr. *Carlos Pinto Seidl*, director geral. — 5-2-14."

O grypho é nosso.

MARCA	AROMA	Ponto de ebulição	Densidade a 0	REACÇÃO	Ess. de funcção: Aldehydica	Ess. de funcção: Phenolica	HCL Livre	H2 SO4 livre	ALCOOL
Rodo....	Violeta....	13.2	0,9227	trac. alc.	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Vlan.....	Jasmin.....	14.4	0,9138	» »	»	»	»	»	»
»	Rosa... ...	15.5	0,8972	» acida	»	Não	»	»	»
»	Lilas	14.7	0,9119	» »	»	»	»	»	»
»	Zahra	14.5	0,9145	» »	»	»	»	»	»
Coty....	L'Origan...	13.4	0,9231	» »	»	»	»	»	»
Dolinda	Violeta....	12.0	0,3237	» »	»	»	»	»	»
Geyser..	Violeta	12.5	0,9235	neutra	»	»	»	»	»
»	Eau Col...	13.9	0,9246	trac. acida	»	»	»	»	»
»	Ideal.......	12.5	0,9244	» »	»	Sim	»	»	»
»	Acacia.....	12.8	0,9213	» »	»	»	»	»	»
»	Mimosa....	13.0	0,9219	» »	»	Não	»	»	»
»	Br. de Mai	12.5	0,9243	» »	Não	Sim	»	»	»
»	Lilas.......	12.6	0,9253	» »	Sim	»	»	»	

O CEARA' ENSANGUENTADO

Embarque do general Lino Ramos—Concentração de forças em Iguatú—A defesa no norte do Estado

FORTALEZA, 10 — Embarcou para ahi, o general Lino Ramos, sendo muito acompanhado.

Assumiu o commando das forças federaes, o tenente-coronel Adaucto.

O governo do Estado continu'a a concentrar forças em Iguatu'. O norte do Estado está muito bem defendido. O governo está organizando a resistencia nas immediações de Jardim. — *Folha do Povo.*

Chegada do commandante do 48º de infantaria

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Chegou a esta capital, o tenente-coronel commandante do 48º de infantaria, Arthur Adacto de Mello.

As forças pernambucanas marcham para Salgueiro

RECIFE, 10 (. A.) — O governo do Estado recebeu noticias de ter o 2º batalhão da policia, sahido de Rio Branco, com destino á Salgueiro, levando um effectivo de 600 praças.

Um deputado que renuncia

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O deputado estadoal, dr. João Bezerra, chefe politico em Iguatu', dirigiu ao "Unitario", de Lavras, um telegramma communicando que renunciava a cadeira que occupa no Congresso do Estado.

Habeas-corpus aos presos de Trapiá

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O Tribunal de Relação, concedeu "habeas-corpus, a 68 presos restantes do caso Trapiá e converteu o "habeas-corpus" do caso dos presos de Redempção, em diligencias, para ser julgado na presente sessão.

O commando da 4ª região

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Assumiu o commando da 4ª região militar, o tenente-coronel Arthur Adacto.

Chegada de praças do 48º

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Chegaram a esta capital as praças que faltavam para completar o effectivo do 48º de caçadores.

—— Tiveram, hontem, demorada conferencia com o coronel Franco Rabello, governador do Estado, o deputado Moreira Rocha e o dr. Paula Rodrigues.

Os bandidos continuam a saquear. — Boatos da tomada de Icó

FORTALEZA, 10 (A. A.) — A importante firma Cruz & Irmãos, desta capital, recebeu um telegramma de Iguatu', informando ter sido saqueado o estabelecimento da firma Vital & Rabello.

Outros telegrammas dizem que os revolucionarios tomaram a cidade de Icó, e a villa de S. Matheus.

As forças commandadas pelo dr. Silvino Alencar, marcham morosamente, devido ás chuvas e á enchente do rio Jaguaribe, que inundou grande extensão de terra. A vanguarda, exploradora da columna do dr. Silvino de Alencar, compõe-se de 400 homens.

Consta que seguiram, daqui, outros contingentes, afim de reforçarem as forças do governo, que se acham em Iguatu'. E' esperado o ataque a esta cidade, por estes dias.

Durante o mez de janeiro ultimo, a Casa da Moeda remetteu a diversas repartições federaes da Republica .... 133.171.190 fórmulas do imposto de consummo, representando a importancia monetaria de 4.675:481$900.

Ao delegado fiscal no Pará o ministro da Fazenda declarou que a nota de importação n. 1.668, de 20 de setembro de 1910, cuja devolução foi solicitada por aquelle delegado fiscal, não veiu junto aos papeis por elle encaminhados, conforme se verifica do respectivo processo existente na Directoria Geral de Fazenda.

Barão do Rio Branco

Segundo anniversario do passamento do Chanceller brazileiro

A data do segundo anniversario do passamento do grande chanceller brazileiro foi hontem celebrada com toda solemnidade.

Os funccionarios das Relações Exteriores e o Instituto Historico e Geographico, mandaram rezar exequias na egreja de S. Francisco de Paula.

Depois da missa, á qual compareceram o representante do presidente da Republica, drs. Lauro Muller e Regis de Oliveira, diplomatas nacionaes e estrangeiros, funccionarios das Relações Exteriores e do Instituto Historico, diversas commissões foram ao cemiterio de S. Francisco, onde depositaram corôas, palmas e flôres soltas sobre a sarcophago do grande e saudoso brazileiro.

O Instituto Historico, fez-se representar pelos srs. conde de Affonso Celso, commendador Max Fleius, barão de Ramiz Galvão, dr. Norival Soares de Freitas e Simões da Silva.

A Prefeitura Municipal, como os demais annos, mandou adornar com flôres naturaes a campa do saudoso barão do Rio Branco.

O general Bento Ribeiro, logo que chegou de Petropolis, foi ao cemiterio de São Francisco Xavier, depositando naquella campa uma rica palma.

O Centro Academico fez-se representar na romaria, hontem, effectuada, ao tumulo do saudoso barão do Rio Branco, pelos academicos Astolpho Mello Moraes, Octacilio Maria Teixeira, Feksmino de Mello Moraes e Arthur Salles Pacheco, e convidou antecipadamente a classe academica em geral a comparecer.

Deixou de fallar, junto ao tumulo do grande chanceller, o orador official do Centro, Ernesto Alves Bagdocymo, por achar-se enfermo.

Transferencia de cinco sargentos do 3º regimento de infantaria a bem da disciplina

O coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infantaria, que tão celebre se tem tornado nas suas fanfarronadas, vêm commettendo uma série de injustiças, perseguindo inferiores e praças de seu commando, tornando-se verdadeiro algôz dos seus subordinados.

O seu recente acto fazendo transferir sargentos do regimento, conforme já noticiámos, com a nota de indisciplinados é uma prova frizante do que acima affirmâmos, tanto mais quanto os inferiores apontados como rebeldes é uma edificante inverdade, que vêm provar mais uma vez o estado de desmantelamento em que se encontram as nossas infelizes tropas do Exercito.

O coronel Abilio Noronha quer ser general de brigada e procura por todos os meios um merecimento para a sua promoção.

Os inferiores conspiradores que foram transferidos do 3º regimento para a 12ª região militar, no Rio Grande do Sul, *a bem da disciplina*, são os seguintes: sargento ajudante Antonio Borges, segundos sargentos Arthur do Prado Sampaio, Manoel Nunes de Castro, Luiz Gonzaga Ferreira e 3º sargento Jayme Simões Dias, ficando todos rebaixados á falta de vaga.

A esquadra allemã chegará no dia 15

A esquadra allemã, do commando do contra-almirante von Reuter e composta das unidades, "Kaiser", "Koning Albert" e "Strassburg", chegará ao nosso porto no dia 15 do corrente, pela manhã.

Estão encerradas as inscripções para o concurso do provimento das vagas de medicos, existentes no Corpo de Saude da Armada.

Os candidatos inscriptos são em numero de nove, para as quatro vagas existentes.

O TEMPO

Amanheceu o dia de hontem enfarruscado, com o céo encoberto desde pela manhã até a noite.

Ao cahir da noite a chuva desabou em grandes bategas sobre a cidade. O calor, porém, nem assim abrandou.

A temperatura maxima, 29º, 6, e a minima, 24º, 1.

FORA DO SERIO

Diz a *Noticia* que nas "republicas" de estudantes rio-grandenses quando tocava a "bolsa" ao sr. Rivadavia ou ao sr. Antonio Mercado, era certo que o orçamento fechava com saldo.

Pois era o caso de vêr si o sr. Mercado concerta o nosso dito financeiro; porque, quanto ao Riva, está provado que só arranja saldos no seu orçamento particular.

◆ ◆ ◆

O governo de Santa Catharina mandou o coronel Alleluia em perseguição dos fanaticos.

Logo o Alleluia! si os fanaticos lhe chegam a saber o nome, pegam-n'o para Judas... isto é, mandam-n'o ao Wenceslão.

◆ ◆ ◆

O Frontin mandou supprimir o serviço telegraphico entre a Central e Cascadura; o apparelho Adel, declarou o dr. Antunes, é sufficiente para dar os signaes de linha livre.

— E quando esse apparelho não funccionar? indagou um reporter curioso.

— Ah, respondeu o engenheiro, caso haja desastre apuram-se as causas no inquerito.

◆ ◆ ◆

A Noite continúa a relatar as immoralidades da Colonia Correccional.

—Só ha um remedio, dizia a proposito um jornalista.

— Qual?

— Fundar uma outra Colonia e metter nella...

— Os presos?

— Não. O pessoal da administração da primeira, a ver si se corrige.

◆ ◆ ◆

Foi roubado em 17 contos o hospital da Ordem da Penitencia.

O jardineiro declarou ter ouvido ladrar um cachorro pela madrugada; mas attribuiu isso á entrada de algum gato no jardim.

Errou o palpite; o bicho era outro: era o *rato.*

◆ ◆ ◆

Ahi está uma coisa em que ninguem poderia acreditar: que o jornal do sr. Rosa e Silva viesse fazer campanha contra os lança-perfumes.

Quererá s. ex. fazer o monopolio ou será consequencia da mudança de habitos?

◆ ◆ ◆

Num grande rolo em uma casa de pasto no Bangú, Lisandro Gonçalves e Antonio Ribeiro aggrediram a faca o cozinheiro Lucas Sery.

Haviam de estar muito bebedos! quem já viu avançar em *sery* com faca? Mas o culpado é o dono da casa que tem na cozinha um Sery e não avisa aos freguezes que elle não faz parte do *menu.*

R. Dente

UMA TRAGEDIA SANGRENTA PELA CALADA DA NOITE

Ainda o crime da rua Jannuzzi

D. ALBERTINA DO NASCIMENTO RECOLHE-SE AO ASYLO DO BOM BASTOR

O laudo da exnumação é entregue a policia

Depois de alguns dias de relativo descanço e quando já ia cahindo no esquecimento publico a sangrenta tragedia da rua Jannuzzi, eis que uma noticia sensacional estourou. Era que d. Albertina do Nascimento, a cunhada e prima-irmã do tenente Paulo, sobre quem recahem as accusações de ter sido o assassino de sua esposa e seductor da propria cunhada, tinha-se recolhido ao Asylo do Bom Pastor.

E essa noticia foi ante-hontem levada a policia por uma pessoa da familia do dr. Eugenio do Nascimento, em casa de quem ha alguns dias se achava d. Albertina.

Está portanto desde ante-hontem recolhida a cella de um asylo, d. Albertina do Nascimento Silva, a outra victima do tenente Paulo do Nascimento Silva.

Que o fervor de suas preces possa um dia redimir as suas faltas.

O DR. AYRES DO COUTO VAE AO ASYLO DO BOM PASTOR e FALLA A D. ALBERTINA.

Com a devida venia dos nossos illustres collegas d'"A Noite", transcrevemos abaixo o que hontem publicaram sobre a ida do delegado do 10º districto ao Asylo do Bom Pastor.

. . . .

Sabiamos que a autoridade tinha de ir hoje ao Asylo, embora ella nos dissesse o contrario.

Esperámol-a em caminho.

A's 4 horas o dr. Couto passou num automovel, pela rua Conde de Bomfim.

Acompanhámol-o. Seguiu para o Asylo.

Quando elle saltou e penetrou no jardim, tambem entrámos.

Os jardineiros podavam arvores e apiainavam o gramado.

Lá em cima, á entrada, em letras grandes, lia-se: "A casa de Deus é a porta do céo".

A autoridade tocou a campainha.

Uma irmã hespanhola, typo de andaluza, moça, bonita e cheia de vida attendeu.

— Está aqui d. Albertina do Nascimento Silva?

— Está, mas não se póde fallar com ella.

— E' a policia que deseja ouvil-a, respondeu o dr. Couto.

A irmã, que se achava numa janella, desappareceu, para reapparecer pouco depois, abrindo a porta.

O delegado e o nosso representante entraram.

Cinco portas a mais foram transpostas.

Eis-nos, emfim, junto de uma janella com grade, a guisa de uma abertura de confissionario.

Era lugubre o logar. Por entre as grades via-se o rosto pallido e abatido de d. Albertina.

Via-se tambem parte do uniforme de riscado grosso que trajava a asylada e que é o usado naquelle estabelecimento.

D. Albertina estava tão triste que despertava compaixão.

— Vim aqui, minha senhora, disse o delegado, saber si a senhora aqui se acha por sua vontade ou foi induzida a isso.

— Não fui induzida. Senti-me mal junto de minha familia. Não podia continuar, respondeu d. Albertina. Renunciei ao mundo, a tudo.

E ao dizer isso duas lagrimas brotaram-lhe dos olhos.

O delegado continuou:

— Mas agora aproveito a occasião, já que estou aqui, para ver si quer fazer alguma declaração que adeante mais do que a senhora já disse. A senhora tem assim occasião de se rehabilitar perante a sociedade...

D. Albertina começou a arfar.

Seus olhos não se erguiam do chão. Depois de uma longa meditação disse:

— Doutor, mantenho as minhas declarações.

E deu um suspiro longo e doloroso.

— Mas, d. Albertina, continuou a autoridade, ninguem acredita que a senhora tenha feito passar por um dejectorio uma creança. Não se trata no caso de um féto e sim de uma creança, pois féto não chora e todos affirmam que ouviram chôro...

D. Albertina arfava mais ainda, esforçava-se visivelmente para vencer uma difficuldade intima.

Afinal, depois de uma longa pausa, d. Albertina disse com a voz de quem está cançada:

— Ainda não posso dizer-lhe nada, doutor.

O delegado percebeu que era inutil a insistencia e deu por findo o seu interrogatorio, confiando á solidão do Asylo a missão de lhe fazer dizer a verdade.

O LAUDO DE EXHUMAÇÃO E' ENTREGUE AO DELEGADO DO 10º DISTRICTO.

Foi hontem entregue ao dr. Ayres do Couto, delegado do 10º districto, o laudo de exhumação do cadaver de d. Edina do Nascimento Silva.

E' esse o theor do laudo, firmado pelos drs. Suzano Brandão e Sebastião Côrtes:

"Collocando o cadaver sobre uma mesa, os peritos dão começo ao seu trabalho, do do seguinte modo: Afastados os dois retalhos do couro cabelludo e cortados os pontos metallicos que seguram a calote craneana, é esta retirada, ficando a descoberto o encephalo, que se apresenta sob á fórma de uma massa molle que se escoa em grande parte para fóra. Logo após, são retirados todos os tecidos molles que circumdam as feridas, situadas de um e de outro lado da cabeça. Estes retalhos de tecidos molles são collocados em um frasco, convenientemente lacrado e enxaguado com alcool absoluto, de tampa de vidro, fechado e amarrado com diversas voltas de barbante e convenientemente lacrado, tendo a etiqueta com a assignatura do medico do laboratorio do Serviço Medico Legal, dr. Guilherme Rocha. Ao mesmo frasco foi tambem recolhida toda a porção ossea da cabeça, menos a calote craneana.

Fechado o frasco, é a tampa novamente amarrada com diversas voltas de barbante e convenientemente lacrada, sendo collocada uma etiqueta assignada pelos medicos Julio Brandão e Sebastião Côrtes.

O cadaver voltou á sepultura e o frasco contendo ás peças mencionadas foi levado para o gabinete do Serviço Medico Legal, para, nesse mesmo dia, ás quatorze horas e meia, com a presença dos drs. Diogenes Sampaio, Miguel Salles, Guilherme Rocha, Rego Barros, Henrique Caó, Moretzshon Barbosa, Attila Torres e Cunha Cruz, foi pelos drs. Julio Brandão e Sebastião Cortes, aberto o frasco e retiradas de seu interior as peças vindas do cemiterio para serem por elles examinadas.

Ainda em começo estavam estes exames, quando appareceu o dr. Nicolão Ciancio, que acceitou o convite para acompanhal-os.

Estes exames consistiram no seguinte: retirados pequenos fragmentos de tecidos molles das faces interiores aos retalhos das feridas do lado direito e feito exame dos mesmos ao microscopio, ficou constatada na intimidade destes tecidos a presença de pequenos fragmentos, em fórma de laminas pequenas, de cor esverdeada, que no mesmo campo microscopico, comparados com outros que na mesma occasião foram retirados de uma capsula da mesma arma, que causou a morte, marcavam perfeita identidade entre elles. Este exame, repetido em outros pequenos fragmentos da mesma ferida do lado direito, deu identico resultado. Identico exame feito com fragmentos das faces internas e externa, ao lado esquerdo da cabeça, nada revelou.

Seguiu-se então o exame das porções osseas, notando-se primeiramente fractura cominutiva das paredes internas de ambas as orbitas das pequenas azas do esphenoide e das celulas do esphenoide. Ao lado direito vê-se logo atrás da apophyse malar, ao nivel da sutura desse osso a lamina do frontal e a grande aza do espheinode, um orificio regularmente circular em seus dois terços superiores e alongados para baixo, em seu terço inferior.

Esse orificio tem bordos enegrecidos na face externa e mede de diametro oito millimetros, coincidindo exactamente com o diametro da base da bala retirada do punho.

Os bordos deste orificio são nitidos pela face externa e cortados em bisel pela face interna. Ao lado esquerdo vê-se ao nivel da prande aza do espheinode um orificio alongado de deante para trás, medindo dezoito millimetros de diametro antero-posterior e dez millimetros no diametro vertical.

Os bordos desse são claros e cortados nitidamente em sua face interna, e, em bisel em sua face externa.

A incrustação de laminas de polvora verde nas faces internas dos retalhos da ferida do lado direito da cabeça; a pigmentação de côr negra nos bordos do orificio situado no lado direito o craneo e mais ainda a disposição em bisel feita no orificio deste lado acusto da taboa interna do osso e no orificio do lado esquerdo acusto da taboa externa, provam evidentemente que o tiro foi dado a queima roupa, dirigindo-se a bala da direita para a esquerda.

Verificadas, portanto, por todos os medicos presentes as conclusões a que chegaram os peritos nas respostas dadas ao muito especial quesito formulado pelo dr. delegado do 10º districto policial, que pergunta si o tiro foi dado a queima roupa ou a distancia, dão os peritos por findo o presente exame."

O RELATORIO

E' provavel que ainda hoje o dr. Ayres do Couto, dê por concluido o relatorio sobre a tragedia da rua Jannuzzi.

A crise ministerial e a progação da licença Saenz Pena

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O assumpto do dia, tanto nos jornaes, quer da manhã, quer da tarde, como nas rodas politicas, é a crise ministerial provocada pela nova licença concedida pelo Congresso, ao presidente da Republica, dr. Roque Saenz Pena.

E' difficil prever, segundo a opinião geral, a duração dessa crise, porquanto o dr. Victorino La Plaza, vice-presidente em exercicio, nega-se a prestar qualquer informação a respeito, sendo certo que s. ex. mostra-se profundamente magoado com a precipitação com que agiram os ministros, na sua maioria, abandonando as respectivas pastas e deixando acephala a administração.

O dr. La Plaza tem recebido muitas visitas de seus amigos politicos, com os quaes tem conferenciado repetida e demoradamente sobre a situação.

Ao que parece e pelo que transpirou, s. ex. tenciona resolver a crise com a maior calma, querendo collocar-se em situação de espectativa, analoga á adoptada anteriormente pelos ministros demissionarios, esperando a solução definitiva do Congresso, quanto á licença ao dr. Saenz Pena.

—— O Senado reuniu-se, hoje, para rejeitar a solução da Camara dos Deputados, que concedeu a prorogação da licença pedida pelo sr. Saenz Pena, por tempo indeterminado, contra o voto anterior do Senado, que só a concedera por tempo limitado, isto é, até 30 de abril proximo vindouro.

Feita a chamada, verificou-se não haver numero legal para proceder á votação, por se acharem ausentes desta capital, muitos senadores. Assim, é provavel que o Senado acceite a resolução da Camara, uma vez que não lhe é possivel reunir os dois terços de votos, necessarios para manter a sua resolução.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Apesar do gabinete se achar em crise o ministerio da Guerra, general Gregorio Velez, partiu hoje, para a cidade de Mendoza, afim de assistir á inauguração do monumento commemorativo da "Passagem dos Andes", que terá logar depois de amanhã, no Parque Municipal, daquella cidade.

—— O senador Benito Villanueva, presidente provisorio do Senado, convocou os membros desta casa de Congresso Nacional para tratarem da resolução da Camara dos Deputados, que concedeu a prorogação da licença pedida pelo presidente da Republica, sr. Saenz Pena, sem limitação de tempo; contrariando desse modo, a resolução anteriormente votada pelo mesmo Senado, que tambem concedera a referida prorogação, limitando-a, porém, até 30 de abril proximo vindouro.

—— O dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente em exercicio, não se occupou da crise ministerial, provocada pela renuncia collectiva do gabinete; nada constando ainda, sobre a nomeação dos novos ministros.

—— O dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, acceitou a renuncia dos srs. Carlos Ibarguren; ministro da Justiça e Instrucção Publica; Ernesto Bosch, ministro do Exterior e Adolpho Mujica, ministro da Agricultura.

Continuará na sua pasta o almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha.

Quanto á renuncia dos srs. Indalecio Gomez, ministro do Interior e Carlos Meyer Pellegrini, parece que ainda nada ficou resolvido, acreditando-se, porém; que tambem serão substituidos, na formação do novo ministerio.

—— Falleceu o sr. Cesar Saguier irmão do sr. Pedro Saguier, ministro do Paraguay, nesta capital.

ahhnupogf-xreót- mhhm hm mh hmmmhmh

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Constava-se á noite, que o novo ministerio ficaria assim constituido:

Pasta do Interior, dr. Canton; das Relações Exteriores, dr. Murature; da Justiça, dr. Balestra; da Agricultura, dr. Heliodoro Lobos; da Fazenda, dr. Berduc; das Obras Publicas, dr. Didimet; da Guerra, general de brigada Ramon Ruiz e da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente, que fazia parte do ministerio demissionario.

—— O intendente municipal, dr. Anchorena, e o chefe de policia, dr. Eloy Udabe, apresentaram ao vice-presidente em exercicio, dr. La Plaza, renuncia dos respectivos cargos.

O dr. La Plaza nada resolveu ainda a respeito.

O dr. Hermenegildo de Moraes, ex-deputado federal e governador de Goyaz, veiu declarar-nos não se entender com sua pessoa o negocio da venda de uma casa á Central do Brazil, pelo preço de réis 46:000$, e, sim, talvez, a outro qualquer cavalheiro do mesmo nome.

Perante o dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, prestaram affirmação, hontem:

Coronel Quirino de Araujo Lima, Lourenço Augusto Leengruber, Manoel Antonio Duarte Péres e Alfredo da Rosa Gomes, 1º, 2º e 3º supplentes do juiz federal substituto e ajudante do procurador da Republica, no municipio do Carmo; dr. Paulo Figueira de Mello, 1º supplente do juiz federal substituto, em Petropolis.

Foram designados para servir: como adjunto do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o 2º tenente pharmaceutico Marçal Carlos da Silva, e no Sanatorio de Lavrinhas, 2º tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, devendo aquelle aguardar o seu substituto, afim de seguir o seu destino.

A Recebedoria do Districto Federal, arrecadou, de 1 a 9 do corrente, 907:1275704, e hontem, 121:3838005, perfazendo o total de rs. 1.028:5128700.

Em egual periodo do anno passado a renda attingiu a rs. 807:5768558.

Esteve, hontem, no ministerio do Interior, em visita ao respectivo titular, o sr. Etienne Lannel, ministro da França nesta capital, que se fez acompanhar do addido militar francez, capitão Salat.

O ministro da Marinha nomeou Manoel Parahybuna para amanuense da Inspectoria de Engenharia Naval.

O ministro da Marinha concedeu hontem as seguintes licenças:

De dois mezes, aos primeiros tenentes Aristoteles Ferrão Gomes Calaça e Nelson Simas de Souza, e

de um mez, ao 2º tenente Sosthenes Barbosa.

Pelos engenheiros municipaes serão vistoriados, hoje, 11 do corrente, ás 12 horas, os predios ns. 125 da rua Menezes Vieira, de José B. Alves de Carvalho, e 144 da praia do Russell, do dr. Alberto de Faria.

Licenças na Prefeitura

O general prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de sau'de ao guarda municipal Joaquim Antonio Aguiar; e de 6 mezes, em prorogação e sem vencimentos, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação Municipal Oscar de Azevedo Marques.

O DESFALQUE DOS CORREIOS DO ESTADO DO RIO

Pelo dr. Ricardo de Almeida Rego, procurador da Republica na secção do Estado do Rio, foi, hontem, denunciado como incurso no art. 1 da lei n. 2.110, de 3 de setembro de 1909, Anthero de Siqueira Lima, que como fiel dos Correios, deu o desfalque de..... 41:071$786.

O inicio do summario de culpa foi pelo respectivo escrivão do juizo federal marcado para amanhã, ás 13 horas.

Ao respectivo thesoureiro, Moysés Matto, o dr. Muniz Varella, concedeu 10 dias para entrar com a quantia desviada.

O ministro da Marinha mandou elogiar o vice-almirante graduado reformado engenheiro machinista Manoel Augusto da Cunha Menezes pelos relevantes serviços prestados durante toda a sua carreira militar, quer como official, quer na qualidade de chefe do corpo de engenheiros machinistas navaes.

O autor das "Selvas e Ceos" não é um epileptico

Será, hoje, apresentado á justiça de Nictheroy o laudo do exame de sanidade a que fôra submettido, João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa, d. Annita Levy Barreto.

De fonte segura, nos asseveraram que o autor das "Selvas e Céos", segundo declaram os drs. Fausto Espozel e Hermani Lopes, não é um epileptico.

João Barreto abusava do alcool.

Uma joia perdida

Distincto official de marinha trouxenos, hontem um alfinete de gravata, em forma de chuveiro, e que cahiu ao collo de pessoa de sua exma. familia num dos cinematographos.

Faremos entrega dessa joia, mediante recibo, a quem der os signaes certos, indicando o cinematographo em que a perdeu.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, dos Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar; 1º e 2º Escolas Profissionaes Femininas, Pedagogium e subvenções.

O ministro da Fazenda encarregou o coronel Carlos Gabriel de Andrade da administração da villa proletaria "Orsina da Fonseca" e com poderes para alugar os predios que se vagarem e receber egualmente os alugueis dos proprios nacionaes de que trata o art. 62, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, percebendo a gratificação mensal de 400$000.

Devem ser assignados hoje os novos regulamentos do Estado-Maior da Armada, Almirantado, Directoria do Expediente e Inspectorias de Marinha, Engenharia Naval, Saude, Fazenda e Fiscalisação e Machinas.

O dr. Octavio Kelly, juiz federal na secção do Estado do Rio, nomeou, hontem, os drs. Souza Leão e Bastos Junior para avaliarem a acção de divorcio dos barões de Worther.

E' que tem de ser paga a taxa judiciaria sobre o valor da causa.

O NAVIO-ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT"

O navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Manoel Theodomiro Machado Dutra, deixará o porto de Florianopolis no dia 15 do corrente, com destino a esta capital.

O elegante vaso de guerra virá directamente ao nosso porto, navegando á vela, devendo chegar até o dia 20, o mais tardar.

Como é sabido, o "Benjamin Constant" está em viagem de instrucção para alumnos da Escola Naval.

No proximo mez de março, o "Benjamin Constant" deixará novamente o porto desta capital, com destino ao norte da Republica, em viagem de instrucção para a nova turma de segundos tenentes que deixou a Escola Naval.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

REABERTURA DAS SESSÕES DO PARLAMENTO — O DISCURSO DA CORÔA.

LONDRES, 10 (A. H.) — Reabriram-se hoje, com a solemnidade do estylo, as sessões do Parlamento.

O rei Jorge V leu o discurso da corôa, longo e importante documento em que se refere aos principaes acontecimentos da politica interna e em que enuncia as diversas questões sobre que o Parlamento vae ser chamado a pronunciar-se.

Começa sua magestade dizendo que as relações da Inglaterra com os demais paizes do mundo são muito amistosas e cordiaes. Felicita-se pela sua proxima visita á França, retribuindo a que á Inglaterra fez recentemente o presidente Poincaré, visitas que julga favorecerão sempre maior amisade entre os dois paizes e concorrerão para assegurar a manutenção da paz no mundo. Espera sua magestade que as consultas feitas ás potencias pela Inglaterra, a respeito das questões do sul da Albania e das ilhas do Egêu, contribuirão tambem para provar que a Grã-Bretanha deseja intervir com espirito conciliador em todas as questões que possam perturbar a paz. Accrescenta que as negociações a respeito da Mesopotamia e do Golpho Persico proseguem em condições satisfactorias e, por certo, em breve estarão terminadas com completo exito.

Referindo-se ás questões de politica interna, sua magestade alarga-se considerações sobre os diversos problemas de que o Parlamento vae tratar. Espera que a boa vontade e a cooperação de todos os partidos facilitem a solução da questão da Irlanda, onde parte da população se oppõe ao "Home-rule". Julga que essa questão, salvo si fôr encarada no presente momento com um alto espirito conciliador e com o desejo preconcebido de resolvel-a por concessões mutuas, ameaça crear graves difficuldades, que se devem evitar a todo o transe.

O rei Jorge enumera, em seguida as medidas que vão ser submettidas á preciação do Parlamento, entre as quaes se conta a relativa á reconstituição da segunda Camara.

Terminada a leitura do discurso da corôa, sua magestade retirou-se com as mesmas honras da chegada, proseguindo a sessão das duas Camaras.

Na dos Communs, o sr. Long, enviou á mesa uma emenda em que declara "considerar desastroso, para o paiz, continuar o governo a querer impôr o "Home-rule" á Irlanda, sem consultar a vontade da nação". O sr. Long, justificou largamente a sua emenda, seguindo-se-lhe com a palavra o primeiro ministro, sr. Herbert Asquith. Respondendo ao orador que o antecedera, disse s. ex. que a dissolução do Parlamento, defendida pelo sr. Long, era a negação mais completa que podia haver do "Parliament Act".

Estendeu-se o sr. Asquith, em considerações de caracter politico, defendendo o gabinete e declarou que vae tentar submetter á apreciação dos unionistas irlandezes as propostas relativas ao "Home-rule", procurando fazer respeitar as susceptibilidades de todos os partidos. S. ex. terminou dizendo que não creará nenhum embaraço, mas antes receberá com jubilo, todos os alvitres que lhe sejam apresentados para solver essa questão.

Na Camara alta, lord Middleton, justificou longamente, uma emenda analoga á que fôra apresentada na Camara baixa pelo sr. Long.

Respondeu o lord presidente do conselho privado, visconde de Morley, que pronunciou um pequeno discurso, fazendo declarações identicas ás do sr. Asquith, na Camara dos Communs.

França

ABDICAÇÃO DO REI GUSTAVO

PARIS, 10 (A. H.) — O "Excelsior" diz estar informado de que o rei Gustavo, da Suecia vae abdicar brevemente em favor do principe herdeiro.

BORDEOS, 10 (A. H.) — A companhia "Sud Atlantique" considera perdidos o official e os quatro homens da equipagem do "Lutetia" que desappareceram num escaler, por occasião do abalroamento do paquete com um vapor de carga grego, occorrido á sahida da barra do Tejo.

Allemanha

A DIVISÃO NAVAL ALLEMÃ

BERLIM, 10 (A. H.) — Commentando a noticia de que a esquadra brazileira irá ao encontro, fóra da barra do Rio de Janeiro, da divisão naval allemã, o "Taegliche Rundschau" escreve:

"Esta attitude do ministro da Marinha do Brazil provocará naturalmente, na Allemanha, viva alegria, e contribuirá, com certeza, para desenvolver ainda mais as relações entre os dois paizes."

Suecia

STOCKOLMO, 10 (A. H.) — O ministerio presidido pelo sr. Karl Staaff apresentou hoje o pedido de demissão collectiva, que foi acceito pelo rei Gustavo.

Nos meios autorisados attribuia-se a quéda do gabinete ás divergencias existentes entre os partidos, por causa do augmento de armamento.

STOCKOLMO, 10 (A. H.) — O sr. Luiz Degeer foi encarregado de organisar o novo ministerio.

Italia

O SOBERANO DA ALBANIA EM ROMA

ROMA, 10 (A. H.) — O principe Guilherme de Wied visitou, pela manhã, no palacio da Consulta, o ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez di San Giuliano, com quem teve uma pequena conferencia.

A' tarde o rei Victor Manoel receberá, em audiencia especial, o futuro soberano da Albania. Sua alteza foi tambem convidado para jantar com a familia real, no Quirinal.

Hespanha

MADRD, 10 (A. H.) — O sr. Sanchez Guerra, ministro do Interior, respondeu ao governador de Barcelona, que lhe havia solicitado telegraphicamente a demissão, por causa do attentado contra o sr. Ossorio, que o governo lhe ratificava a sua ampla e absoluta confiança.

Japão

TOKIO, 10 (A. H.) — A commissão do orçamento da Dieta resolveu, por unanimidade, reduzir em 4.600.000 libras a verba pedida pelo ministerio da Marinha para o fundo permanente da reserva naval.

TOKIO, 10 (A. H.) — A Dieta rejeitou, por 205 votos contra 163, a moção de desconfiança ao governo, apresentada pelos partidarios da reducção do orçamento da Marinha, de accôrdo com a resolução tomada no comicio que se realisou no parque Hibaya, desta capital.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 10 (A. H.) — O sr. Lonel Garden, ministro da Inglaterra no Mexico, no seu regresso a Londres, para onde parte no dia 15 do corrente, encontrar-se-á, na Casa Branca, com o presidente Wilson, afim de discutirem a actual situação politica do Mexico.

Argentina

DUELLO ENTRE DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Em consequencia de um incidente de caracter politico occorrido na Camara, vão bater-se em duello os deputados federaes pela Provincia de Santiago del Estero, srs. José O. Santillan e Hernandez.

São padrinhos, do primeiro, os srs. Mariano Vedia e deputado Julio Roca Filho e do segundo os deputados srs. Marcos Aurelio Avellaneda e José F. Uriburú, os quaes estão empregando todos os meios possiveis afim de evitarem o encontro pelas armas.

NACIONAES

Amazonas

MANA'OS, 8 (A. A.) — (Retardado) — Seguiu para a Europa o deputado Alvaro de Carvalho.

—— Foi nomeado procurador geral do Estado, interinamente, o dr. Gaspar Guimarães.

—— O dr. Barroso Nunes, foi exonerado, a pedido, do cargo de director do Hospicio de Alienados, sendo nomeado para substituil-o, o sr. Turiano Meira.

Pará

"MEETING" PRO' RUY BARBOSA

BELE'M, 8 (A. A.) — (Retardado) — A "Folha do Norte" annuncia que se realisará, hoje, em frente ao Hotel Vaz, um "meeting" a favor da candidatura do dr. Ruy Barbosa, á presidencia da Republica.

—— Têm sido escassas as entradas de borracha e por isso o mercado tem tido pouca animação, sendo diminutas as vendas.

—— O commendador Affonso Nascimento foi accommettido de syncope na occasião em que atravessava a linha de bondes, na rua de Santo Antonio. Felizmente o motorneiro conseguiu parar o carro, que seguia com regular velocidade, evitando, assim, um lamentavel desastre.

O commendador Nascimento foi immediatamente levado para a sua residencia, onde tem sido muito visitado. O seu estado é pouco lisongeiro.

—— Foi preso e recolhido ao quartel general da Guarda Nacional, o bacharel Euclydes Dias, pronunciado pelo crime de tentativa de homicidio na pessoa de sua amante, Henriqueta Rego. Alguns collegas do bacharel Euclydes, patrocionam a sua causa.

—— Iniciou-se, hoje, o concurso para praticantes da Repartição dos Correios.

Consta que se têm dado factos bastantes graves na thesouraria dessa mesma repartição.

—— Falleceu a professora Herculina Gaspar, que gosava de grande estima no seio da sua classe.

Ceará

O CORONEL SERAPHIM CHAVES MORREU

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Falleceu, na villa de Limoeiro o coronel Seraphim Chaves, pae do deputado Leonel Chaves.

S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Alguns moradores do bairro do Tatuapé avistaram boiando no rio Tieté, o cadaver de um homem desconhecido, já em adeantado estado de putrefacção. O cadaver, trazido para terra, foi levado para o Necroterio, onde será examinado pelos medicos legistas da policia.

—— Os trabalhos do alistamento eleitoral prolongaram-se, hontem, até ás 24 horas.

—— Devem ser assignados, hoje, os decretos reformando o tenente-coronel Severino Costa, commandante da cavallaria da Força Publica do Estado, e pondo em disponibilidade o medico legista da policia dr. Honorio Libero.

MANOBRAS DA ESQUADRA

Abastecimento do carvão

Está no porto de Florianopolis o carvoeiro "Gibraltar", vindo directamente da Inglaterra, com 5.200 toneladas de carvão para a nossa frota de guerra.

Aquelle carvoeiro vae passar todo o seu carregamento para os navios que alli se encontram em exercicios e que, depois de abastecidos, suspenderão com destino a esta capital.

O sr. Etienne Lannel, ministro da França nesta capital, acompanhado do addido militar á legação, capitão Salat, esteve hontem no ministerio da Fazenda, afim de visitar o dr. Rivadavia Corrêa, que não foi encontrado por aquelle diplomata, por não haver descido de Petropolis, onde se acha veraneando.

A renda de quatro Alfandegas do Norte

Durante o mez de janeiro ultimo, foi esta a renda das Alfandegas abaixo discriminadas:

Manáos: 910:487$026 (menos réis ... 581:525$042 que, no mesmo mez, em 1913).

Fortaleza: 278:447$500 (menos réis ... 113:627$804 que em janeiro de 1913).

Parahyba — 31:220$384 (menos réis 2:773$347 que em identico mez do anno passado).

Recife — 1.095:164$117.

O general prefeito enviou circular aos agentes fiscaes de inflammaveis e administradores dos cemiterios suburbanos, requisitando os dados e occorrencias havidas durante o exercicio findo, para o relatorio a apresentar-lhe pela Directoria Geral de Policia Administrativa Municipal.

Esteve, hontem, na secretaria de Justiça o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, que foi apresentar ao dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, os membros da commissão sanitaria federal, chefiada pelo dr. Theophilo Torres e que esteve encarregada da extincção da febre amarella em Manáos.

Em seguida, a commissão visitou o ministro da Fazenda, que era o titular da pasta do Interior quando a commissão daqui seguiu para o Amazonas, não o encontrando porém, por não ter o dr. Rivadavia Corrêa descido, hontem, de Petropolis.

A Directoria da Contabilidade Publica autorisou á delegacia fiscal, em Goyaz, a pagar 59:1658034 a diversas instituições pias e de instrucção, provenientes de quotas de loterias.

O procurador da Republica em S. Paulo telegraphou, hontem, ao ministro do Interior ter a commissão federal, composta dos srs. Alberto Salles e Eugenio de Barros, encontrado em Sorocaba com a viuva do engenheiro das obras no Acre, na commissão Buena de Andrade, o archivo dessas obras que estava sendo procurado.

O ministro do Interior exonerou, por portaria de hontem, conforme solicitou, o sr. Augusto Tavares Vaz, do logar de pharmaceutico da Colonia de Alienados da Ilha do Governador.

O ministro do Interior pediu ao seu collega da Guerra para que seja posto á sua disposição o capitão João Baptista Machado Vieira, afim de servir no Corpo de Bombeiros.

O ministro da Fazenda resolveu que o 4º escripturario Alvaro Dantas Carrilho passe a ter exercicio na Directoria Geral do Gabinete, passando a servir na da Contabilidade Publica o 4º Waldemar Figueira.

O ministro da Fazenda, confirmando a decisão recorrida, negou provimento ao recurso interposto por d. Marianna da Penha Darrigue Faro e outro, da decisão do director da Recebedoria do Districto Federal, que lhes impoz a multa de 20$ a cada um por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 2.194

A derrota dos fanaticos de Taquarussú

CURITYBA, 10 (A. A.) — As forças do coronel Alleluia atacaram ante-hontem pela manhã o reducto dos fanaticos, produzindo o exterminio completo.

Entrou em acção o 1º batalhão de infantaria e depois as secções de artilharia, na distancia de 400 metros, causando panico entre os fanaticos, morrendo 46 destes e numerosas creanças que estavam em Taquarussú.

No combate foi morto uma praça da policia catharinense, ficando outras seis feridas.

As forças marcharão sobre Cravatá, onde se suppõe estarem os principaes chefes do movimento e outros fanaticos alli entrincheirados.

Choveu copiosamente durante o combate, durando a chuva até ás 20 horas.

FLORIANOPOLIS, 10 (A. A.) — O governador do Estado, coronel Vidal Ramos, recebeu telegramma do tenente coronel Alleluia Pires communicando a tomada do reducto de Taquarassú pelas forças de que era commandante geral e do qual tirei as seguintes informações:

As forças legaes acamparam hontem na fazenda de Antonio Vicente, de regresso de Taquarassú, onde ante-hontem, durante quatro horas, hostilisaram os fanaticos. A artilharia de montanha desde tres horas produzia incendio no arraial. As hostilidades foram suspensas á tarde.

Hontem, pela manhã, o capitão Vieira da Rosa e o aspirante Isaltino Pinho, com um pelotão de infantaria, operando um reconhecimento no passo de Taquarassú, verificaram que o reducto havia sido evacuado durante a noite, que foi tempestuosa.

As forças penetraram então no reducto e encontraram cerca de quarenta cadaveres, entre os quaes algumas mulheres.

As forças legaes tiveram uma praça morta e tres feridos, sem gravidade.

Nenhum dos cabecilhas foi reconhecido entre os mortos; como era de prevêr, os cabecilhas, no momento critico, afastaram-se do perigo, abandonando e sacrificando os fanaticos.

Foram aprisionados um homem e uma mulher.

FLORIANOPOLIS, 10 (A. A.) — Sobre a tomada do reducto de Taquarussu' noticia a "Folha":

"Apesar de todos os esforços empregados pelas autoridades e por varios emissarios para convencer os fanaticos de que deviam dissolver os seus bandos, que ameaçavam a ordem publica, nada foi possivel obter.

A responsabilidade do morticinio occorrido com a tomada do reducto cabe exclusivamente a esses infelizes allucinados.

No recinto do reducto já foram encontrados 38 desses infelizes.

Os fanaticos, com a valentia propria da sua inconsciencia, respondiam aos nossos tiros e ás descargas das metralhadoras com vivas á Monarchia, a S. Sebastião e outros.

As forças atacantes tiveram um morto e tres feridos."

—— A "Folha do Commercio", que tem correspondente especial junto ás forças em operações contra os fanaticos de Taquarrusu', publica a seguinte noticia:

"No mesmo dia da chegada á base das operações, o capitão Vieira da Rosa approximou-se 600 metros do povoado de Taquarussu', tendo de tirotear com os jagunços.

Esse official era acompanhado por seis praças e pelo aspirante Isaltino, commandante da secção de metralhadoras.

Hontem, o capitão Vieira da Rosa, com trinta praças, seguiu á frente de forte columna de 600 homens de infantaria, com cinco metralhadoras Maxim e dois canhões de montanha, sendo a artilharia commandada pelo tenente José Julio e aspirante Goutrant.

A cerca de tres kilometros do reducto, em uma encruzilhada, houve o primeiro encontro entre os exploradores e os jagunços, os quaes abandonaram os saccos de comestiveis que conduziam na cochilha de onde se descortina o reducto.

Alli a vanguarda do capitão Vieira da Rosa foi novamente atacada, respondendo ao fogo e sendo nessa occasião ferido o soldado de policia Adeodato.

Estendido todo o pessoal em linha de combate, não tardaram os atacantes a approximar-se.

Rompeu logo fogo intenso, entrando em acção toda a infantaria, as metralhadoras e a artilharia, sendo de preferencia atacadas as trincheiras e as casas dos fanaticos. As granadas occasionaram dois incendios.

O combate durou tres horas e quarenta minutos.

Hoje, pela manhã, o capitão Vieira da Rosa atacou resolutamente a povoação, que foi tomada á viva força."

O Tribunal de Contas nega-se a registrar creditos para a Marinha e Viação

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, recusou-se a registrar o credito extraordinario de 2.701:710$740 ao ministerio da Marinha, para pagamento de prestações do "tender" e da nova secção do dique fluctuante e das dos materiaes encommendados na Europa.

O Tribunal assim resolveu á vista do disposto no art. 95 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro ultimo.

Tambem, em virtude de no corrente exercicio ter cessado a vigencia da autorisação legislativa para a abertura de creditos destinados a desapropriações de terras e aguas das bacias de rios captados para o abastecimento de agua nesta capital, o Tribunal de Contas negou registro ao credito de 256:546$480, a respeito, solicitado pelo ministerio da Viação.

O ministro da Fazenda concedeu por portaria de hontem as licenças seguintes:

De 3 mezes ao porteiro da Alfandega do Pará José Ricardo de Sant'Anna, e de 2 mezes ao guarda da Alfandega do Recife, Estado de Pernambuco, Francisco Raymundo de Carvalho.

Os motorneiros da Ligth são bem tratados pelos patrões

Em nossa redacção esteve hontem, á noite, uma commissão de motorneiros da Light, que nos veiu declarar serem destituidas de fundamento as accusações feitas á administração daquella companhia quanto ao fornecimento de fardamento, etc.

A referida commissão, que era composta dos motorneiros Manoel Octavio de Faria, Augusto Alves, Antonio Fernandes, José Vieira Pacheco, Izidro Dias e Antonio Xavier, disse-nos ainda que o fardamento é mandado confeccionar pelo interessado, sem, entretanto, ser o mesmo obrigado a fazel-o em determinado alfaiate.

Fomos ainda informados pelos mesmos senhores de que a directoria da companhia os trata com toda a consideração, não lhes negando mesmo qualquer favor que solicitem de prompto.

Terminaram os membros da commissão achando que a queixa dada contra os seus patrões não passa de um acto irreflectido de algum despeitado.

Foi transferido para o dia 28 do corrente, ás 14 horas, o encerramento da concorrencia aberta na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal, para calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida.

CONTRABANDOS

Após ingentes esforços, conseguimos saber, hontem, na guardamoria que neste dois ultimos dias foram apprehendidos os seguintes contrabando:

[illegible] um sacco com capas de borracha e [illegible] revolvers "Mauser".

[illegible] duas malas com chapéos Panamá e um sacco tambem com chapéos Panamá, em poder de um estivador.

Foram essas as notas que bondosa e complacentemente nos cederam.

Perdoem pois os leitores si não lhes damos [illegible], nomes e o mais de rigor em taes [illegible].

Não pudemos conseguir nada disso.

Em todo caso sempre nos resta um consolo: O "Jornal", official desses casos, não teve "furo" desta vez.

A [illegible], embora atrazada, si não vae em primeiro logar ao menos vae... "em egualdade [illegible]".

Isso já é um consolo para nós e um bello [illegible] para um sorriso superior de mofa, das [illegible] omnipotentes da Alfandega que [illegible] pelo governo actual, estão se uinando com o que nós palermamente nos esbofar[illegible] em lançar para vir dizer cá fóra, suppondo que conseguimos alguma cousa em favor do [illegible]...

[illegible] convém frisar, não pensamos, nem o sr. Crescentino, nem os que, aproveitando-se da sua lastimavel incompetencia, se exal[illegible] nós esmoreceremos.

Não. Nós estamos ainda bem dispostos a não perder vasa.

E mesmo quando de tudo nos for impos[illegible] pelo trabalho a que se dão os administra[illegible] da nossa infeliz Alfandega em fazer desta repartição uma cousa particular, é que deixaremos de cap[illegible] ao publico as cabinadas, as asneiras e, quiça, as indignidades que por ordem dos politiqueiros superiores alli se dão.

Emquanto o sr. Crescentino, o inspector celebremente... futil, por ter promettido mundos e fundos, dos quaes mais se afasta á proporção que se approxima do mundo da lua, não se convencer que os mais não nasceram para se offuscar contemplando o sol (sic) dos inspectores, nós havemos de trazel-o alli, preso, aos seus gloriosos e immorredouros feitos, embora, contentando-nos em divulgal-os, o que, seja dito de passagem, basta para animar-nos nessa risivel campanha, em vista dos interessantes assumptos, que o sr. Crescentino nos fornece, com flagrante prejuizo para o "Tico-Tico".

Contentamo-nos com o "furo" que causamos áquelle nosso "collega" em ultimo caso, mas não deixaremos de ir para a frente...

« A SUECIA »

As conferencias publicas que o dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, vae realisar nesta capital, terão por programma o seguinte:

A Primeira:

Do Norte á Stockolmo, inclusive, estradas de ferro, pontos limitrophes da Noruega e Suecia, commercio e industrias, instituições scientificas, museus de antiguidades e biologico, galerias de arte, as tres edades, palacios, varios edificios publicos, comparações dos artefactos primitivos scandinavos com os americanos e demais curiosidades locaes.

A segunda:

De Stockolmo, inclusive, ao Sul e ao estrangeiro; habitos e costumes, casas de banhos, massagem, banhos de mar, estradas de ferro, navegação para Saltsjobaden e seu sanatario, para Finlandia, Russia e Dinamarca, jardins publicos, representações ao ar livre, bailes populares, o "punch" sueco e a quasi extincção da embriaguez em todo reino, o mar Baltico, as bellezas do rio Norrstrom, Helsingfors, as gaivotas e o museu de Malmo.

Ambas essas conferencias serão illustradas por varias projecções luminosas e publicas, não havendo, por isso, convites especiaes e sendo gratuita a entrada, para qualquer dellas.

A primeira terá logar na Bibliotheca Nacional, no dia 13 do corrente mez, ás 20 horas.

O fim de um jantar

Lisandro Gomes e Antonio Ribeiro são dois patuscos de marca.

Hontem, entraram elles na casa de pasto do Fonseca, em Bangú, e pediram que lhes servissem de comer.

Si bem comeram beberam melhor. No final da festa solicitaram a conta da despesa. Esta ao que parece foi alem da espectativa dos freguezes que protestaram.

A discussão estava muito acalorada e para acalmal-a, Lucas do Nascimento Levy, cosinheiro da casa, abandonou os seus afazeres e veiu á sala.

Isto bastante desagradou Lisandro que se atracou com elle, em luta corporal.

Ribeiro aproveitando-se de estar elle seguro, sacou de uma faca e cravou-a nas costas.

Comparecendo a policia do 25º districto effectuou a prisão dos dois comilões, fazendo medicar Levy em uma pharmacia local.

Grande perigo

Tres predios em ruinas na rua Dr. Archias Cordeiro

Na edição de 9 do corrente, «A Epoca» estampou na secção de «Ultima hora» uma publicação sob os titulos acima.

Afim de dar certas explicações sobre essa local, veiu hontem até a nossa redacção o sr. Braga Filho, que nos informou o seguinte:

O sr. José Justino Teixeira foi agraciado com a commenda da Conceição de Viçosa pelo antigo [illegible] de Portugal, em virtude de relevantes serviços prestados á Beneficencia Portugueza e pelos seus actos de philantropia e espirito caritativo e esmoler.

Quanto ao facto de haver offerecido cervejas aos engenheiros da Prefeitura, não passa isso de facto commum no sr. Teixeira, de obsequiar as pessoas que vão á sua residencia.

O sr. Teixeira, accrescenta o nosso informante, não formulou quesitos, como tambem não recebeu 200 e tantos contos, como se affirma, por incumbencia da Saude Publica, não passando os factos arguidos de méras inverencionices.

O ministro da Fazenda resolveu que o 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, Benedicto da Costa, nomeado por decreto de 4 do corrente para o logar de 4º escripturario do Thesouro Nacional, tenha exercicio na Directoria da Receita Publica.

Esperteza de um larapio

TANTO FEZ QUE CONSEGUIU ILLUDIR A VIGILANCIA DA POLICIA

Angelo Evangelista é o nome de um respeitavel "cavalheiro" que se dá ao prazer de se apoderar daquillo que lhe não pertence. Por isso creou elle um grande inimigo na policia.

Esta, depois de grandes esforços e penosos trabalhos, conseguiu uma vez capturar o terrivel ladrão e fazel-o embarcar para a Europa.

Foi uma nota alegre. Evangelista teve um "bota-fóra" respeitavel. Um verdadeiro exercito de agentes de policia foi levar-lhe os votos de bôa viagem.

Evangelista, porém, não obstante ser portuguez de nascimento, é brazileiro de coração; dahi o ter elle promettido, quando daqui se foi, que havia de regressar ao seu amado Brazil.

De facto, passaram-se tempos, e hontem chegou elle, a bordo do "Principessa Mafalda".

A Policia Maritima, logo que teve conhecimento da chegada de Evangelista, providenciou para que dois agentes de policia o vigiassem.

A's 9 horas, estava o vapor desembaraçado e prompto para seguir viagem. Nessa occasião o pessoal da policia procurou o larapio. Evangelista, porém, já havia desapparecido de bordo.

Estabeleceu-se então uma verdadeira confusão. Todos, a um tempo, procuraram Evangelista sem o encontrar.

Afinal, depois de muito trabalho, descobriram que o esperto larapio havia conseguido fugir de bordo. Mas como? perguntavam.

Angelo Evangelista conseguira uma grande e grossa corda, descendo por ella para um bote pertencente ao catraeiro Santa Rosa, que, ajudado por elle Evangelista, conseguira leval-o até o cáes Pharoux.

Chegando a terra, Evangelista tomou um automovel e... perdeu-se por entre a multidão.

Mais tarde, foi o facto levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, afim de que fossem tomadas providencias para a captura de Evangelista...

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo thesoureiro da Alfandega desta capital, de João Scaffo para exercer interinamente o cargo de seu fiel, por achar-se licenciado o effectivo, Oldemar de Rezende Meira.

Uma grande escandalo

Uma firma commercial accusada dos crimes de roubo e contrabando

Ainda sobre o inquerito que em segredo de justiça corre pela 2ª delegacia auxiliar, fomos informados de que serão intimados a prestar declarações á policia os empregados da casa commercial do sr. Manoel Francisco Quadros.

Essas testemunhas, porém, nada dirão, em vista das ameaças que receberam daquelle negociante, que declarou que os despediria do emprego caso elles accusassem o sr. Paulo H. Denizot, socio da firma accusada, Gongenhein & C.

Hoje deverão depôr mais testemunhas que para esse fim foram intimadas.

O SR. P. H. DENIZOT AMEAÇA

Do sr. Paulo Henrique Denizot, socio da firma Gongenhein & C., recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1914 — Illmo sr. redactor d'"A Epoca" — Amigo e senhor — Ha dias que o jornal redigido por v. s. publica artigos me accusando de contrabando e desvios de mercadorias da firma Coelho Bastos & C. Peço a v. s. tornar publico que, em devido tempo, ficará provado o valor de taes accusações e de onde provêm.

Agradecendo a publicação destas linhas, sobscrevo-me, com toda a estima e consideração, de v. s. amigo, etc. — *Paulo H. Denizot.*"

A Sociedade Anonyma de peculios e dotes "A Minas Central", com séde em Barbacena, Estado de Minas Geraes, pediu autorisação para funccionar na Republica e approvação de seus estatutos.

Como se faz um deputado

Ainda hontem estampámos uma reportagem sensacional sobre um caso de falsificação grosseira de um titulo de eleitor.

Hoje temos mais dois casos, ambos passados na secção eleitoral que funcciona em um predio da rua Vinte e Quatro de Maio, entre as estações de Sampaio e Engenho Novo.

Nessa secção, segundo informações fidedignas que recebemos, compareceu o individuo Carlos Nelson Martins, que votou tres vezes: a primeira com o seu titulo e as outras — "ó mirabile visu" — com o do candidato José Meirelles Alves Moreira.

Mal esse individuo se havia retirado, appareceu outro, que, empunhando o titulo eleitoral com o nome de "Carlos Barbosa", lançou o voto na urna. Na occasião, porém, de assignar o livro, o tal sujeito se esqueceu do nome emprestado e lançou o nome de José Martins.

E' escusado dizer que esses dois influentes eleitores pertencem á famigerada legião que obedece á inspiração do sr. Augusto de Vasconcellos, mais conhecido pela antonomasia de senador "Rapadura".

Factos como esses demonstram a pujança e a força eleitoral do P. R. C.

O ministro da Fazenda resolveu approvar a concessão de aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia, na ilha do Governador, feita por essa Prefeitura a Joaquim Freire da Silva.

A POLICIA

Por actos de hontem, foram transferidos os commissarios: Edgard Soares Machado, do 14º para o 17º; Sylvio Leal da Costa, deste para aquelle; [illegible] de Lima Camara, do 14º para o 15º, e João [illegible], deste para aquelle; Orlantino da Silva Loredo, do 14º para o 7º, e Carlos Pinto de Sá Junior, deste para aquelle.

Foram tambem transferidos os supplentes de delegado: dr. Hernani de Souza Carvalho, 1º do 1º districto, para o 2º, e dr. Hugo de Andrade Braga, 1º do 2º, para o 1º.

Foram exonerados os supplentes de delegado: dr. Alexandre de Siqueira, 2º do 14º, e Luiz Gonzaga Pacheco, 3º do 5º districto, sendo transferidos: o dr. Candido Alves Mourão do Valle, 2º do 23º, para o 14º, e Manoelito de Souza Ferreira Martins, 3º do 4º, para o 5º districto.

Foram nomeados: o major Arthur Andrade, para exercer o cargo de 2º supplente do delegado do 23º districto, e o cidadão Alfredo dos Santos Sobrinhos, para o cargo de 3º supplente do 3º districto.

Impostos de consumo, transporte e sello

O director da Receita Publica apresentou o seu relatorio

Ao ministro da Fazenda apresentou o director da Receita Publica o relatorio sobre a estatistica geral dos impostos de consumo, transporte e sello adhesivo, da União, relativo ao exercicio de 1912.

Desse relatorio são extrahidos os seguintes dados:

A arrecadação dos impostos de consumo, em 1912, attingiu á somma de réis 62.590:707$747, sendo: em taxas sobre productos nacionaes, 41.926:404$225; sobre productos, estrangeiros, réis .... 14.651:872$522; em registros, réis ..... 6.012:425$000.

Essa arrecadação foi superior á de 1911 em 2.720:294$388, á de 1910 em 8.163:446$413 e á de 1909 em réis ... 18.273:106$747.

O relatorio demonstra que existem em todo o Brazil 12.560 fabricas de productos sujeitos ao imposto de consumo.

Quanto ao imposto de transporte, a arrecadação produziu 2.597:271$308 em 1912 contra 2.048:510$298 em 1911, resultando, assim, a differença para mais de 548:761$010.

Essa renda subdivide-se em: transporte maritimo, 764:382$008, e terrestre, réis 1.832:839$300.

No anno de 1912 foi arrecadada, em toda a União, a importancia de réis ... 18.268:847$895, pela venda de estampilhas do sello adhesivo.

Ha na União 65 estabelecimentos particulares licenciados para a venda de estampilhas do sello adhesivo, sendo 4 no Maranhão, 1 no Estado do Rio, 13 no de Santa Catharina e 47 no Districto Federal.

Estabelecendo o confronto da arrecadação dos impostos de consumo, transporte e sello com o respectivo orçamento, verificaram-se as seguintes differenças:

Imposto de consumo:	
Total arrecadado	62.590:701$747
Total orçado	52.410:000$000
Differença para mais .	10.180:701$747
Imposto de transporte:	
Total arrecadado	2.597:271$308
Total orçado	1.506:000$000
Differença para mais .	1.091:271$308
Imposto do sello:	
Total arrecadado em papel, sómente de sello adhesivo	18.268:847$895
Total orçado em papel para o sello adhesivo e por verba	17.600:000$000
Differença para mais em papel	668:847$895

A importancia das estampilhas vendidas excede, por si só, á dotação orçamentaria total, faltando ainda a importancia do sello arrecadado por verba, que os dados estatisticos não mencionam.

CERVEJA AMAZONENSE

Acaba de entrar em circulação no nosso mercado a nova e deliciosa marca "Cerveja Amazonense", que, além de agradar immenso ao paladar dos mais exigentes, é ainda um optimo tonico, que muito se recommenda pelas suas multiplas virtudes.

Submettida á analyse no instituto da Baviera, obteve um successo completo, com o resultado seguinte:

Conteudo apparente de extractos, ... 2,45 °|°.

Conteudo real, 5,15 °|°.

Principios aromaticos, 12,50 °|°.

Conteudo em alcool, 3,80 °|°.

Grão apparente de fermentação, ... 72,40 °|°.

Grão verdadeiro, 58,80 °|°.

Conteudo em assucar, 1,158 °|°.

Acido (acido lactico), 0,171 °|°.

Côr: 0,6 ccm. em n|10 solução de ido, 74,010 °|°.

Principios albuminosos, 077 °|°.

Em solução de iodo: nenhuma reacção.

Submettidas a exame as garrafadas pasteurisadas, nenhum deposito foi encontrado, apresentando sempre a "Cerveja Amazonense" um colorido uniforme e inalteravel paladar.

Assim, é natural que em breves dias a "Cerveja Amazonense" esteja conhecida e procurada por toda a gente de bom gosto.

Vida dos Estudantes

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos, devendo as respectivas aulas serem iniciadas no proximo mez de março.

Na secretaria da escola, á rua General Camara n. 387, sobrado, são encontrados os respectivos cartões de matricula, das 10 ás 18 horas.

O programma didactico encerra um curso variado de sciencias, artes e profissões, o qual se acha estatuido e dividido da forma seguinte:

Curso fundamental, curso preparatorio, curso normal, curso de artes e curso de profissões.

No curso fundamental as alumnas estudarão todas as materias que constituem o curso complementar da instrucção primaria das escolas municipaes do Districto Federal.

O curso preparatorio, tendo o fim de preparar qualquer candidata aos exames de admissão nas escolas superiores, constará do estudo das materias seguintes:

Francez, inglez, allemão, italiano, latim, geographia e cosmographia, historia universal, incluindo do Brazil; geometria, mathematica elementar, physica, chimica, historia natural, logica, literatura e psychologia.

Este curso será dividido em dois annos.

O curso normal tem por fim preparar professoras primarias, de accordo com o programma da Escola Normal do Districto Federal, sendo composto das materias seguintes:

Portuguez, francez, geographia geral, chorographia do Brazil, trabalhos manuaes, arithmetica, trabalhos de agulha, musica, gymnastica, calligraphia, historia da America, physica e chimica, historia natural, pedagogia, desenho de ornato e figura literatura nacional, historia do Brazil, instrucção civica, hygiene, economia nacional, historia da industria e industria contemporanea.

Este curso será dividido em dois annos.

O curso de artes é composto das materias seguintes:

Musica, pintura, esculptura, architectura e gravura.

Este será inteiramente livre, não attendendo a seriação sendo ministrado de accordo com o adiantamento da alumna.

O curso de profissões é inteiramente livre, sendo ministrado de accordo com o adiantamento da alumna, contém este curso as materias seguintes:

Calligraphia, dactylographia, tachygraphia, photographia, telegraphia, typographia, ourivesaria, encadernação, pintura com applicações de alto relevo, pyrogravura, escripturação mercantil, costuras brancas, córtes de vestidos sob medida, confecção de rendas, (a mão), confecção de rendas (a machina), confecção de rendas (com applicação de fibras textis), confecção de gravatas, de chapéos para senhoras, de espartilhos, de flôres, especialmente de missangas e "biscuit", confecção de bordados a ouro, a matiz, a missangas, a fita, canutilhos a escamas, a applicações, a cabello, brancos, á machina e demais trabalhos manuaes, etc., etc.

O curso de profissões será administrado sob um ponto de vista inteiramente novo, em varios "ateliers", dentro e fóra do predio escolar, sendo gratificadas as alumnas e professoras dos mesmos; aquellas, segundo a sua applicação e estas, pelo desenvolvimento que derem aos respectivos trabalhos.

COMITE' ACADEMICO DA FACULDADE FLUMINENSE

Reune-se terça-feira proxima, 16 do corrente, ás 16 1|2, horas os alumnos dos cursos medico e pharmaceutico da Faculdade Hahnemanniana, em sessão do Comité; para discussão e approvação do respectivo estatuto.

ESCOLA POLYTECHNICA

No dia 13 do corrente o dr. Everardo Backheuser, acompanhado dos alumnos de mineralogia e geologia, fará uma excursão á serra de Petropolis, devendo os alumnos comparecerem ás 5 horas e 3/4 á estação da Praia Formosa, da E. F. Leopoldina.

ESCOLA NORMAL

Exames de 2ª época

Hoje serão chamados á exame de 2ª época, na Escola Normal de Nictheroy:

1º anno — Portuguez, ás 10 horas — D. Ottilia Paiva, alumna do 1º anno.

3º anno — Prova escripta de physica, ás 11 horas, as alumnas do 3º anno.

4º anno — Prova escripta de chimica, ás 11 horas, as alumnas do 4º anno.

O concurso de 2ª entrancia de Fazenda em Pernambuco

Na approvação pelo ministro da Fazenda do concurso de 2ª entrancia realisado em Pernambuco, a classificação foi a seguinte:

Em primeiro logar, bacharel José Bonifacio Pinheiro da Camara; em segundo, bacharel Eugenio de Figueiredo Neiva; em terceiro, bacharel Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro; em quarto, Renato Chaves e bacharel Jorge Chateaubriand; em quinto, Manoel Antonio Schueller Villarouco; em sexto, bacharel Geminiano Galvão; em setimo, Candido Pessoa e bacharel João Fernandes Vianna; em oitavo, José Olivio Nunes Cavalcanti.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A maior mortandade da variola observa-se nas creanças: dos 9.046 mortos de 1908, a metade, com differença apenas de 37, foi de creanças de 1 a 10 annos. A primeira vaccinação das creanças é, por isso, importantissima e urgente.

Para facilitar á população o recurso a esse meio prophylatico, inocuo e efficaz, a Directoria Geral de Saude Publica faz publico que existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão promptamente attendidos todos os que alli comparecerem e todos os chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, praça da Republica n. 25.

Desinfectorio de Botafogo, rua General Severiano n. 91.

1ª delegacia de saude, praia de Botafogo n. 212.

2ª delegacia de saude, rua do Cattete numero 204.

3ª delegacia de saude, rua da Alfandega n. 118.

4ª delegacia de saude, rua Camerino numero 176.

5ª delegacia de saude, rua Figueira de Mello n. 336.

6ª delegacia de saude, praça da Republica n. 25.

7ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

71 delegacia de saude, rua Haddock Lobo n. 77.

8ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

9ª delegacia de saude (Meyer), rua Dias da Cruz.

10ª delegacia de saude (Cascadura), rua Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico Federal, rua Silva Manoel n. 86.

Hospital de S. Sebastião, praia do Retiro Saudoso n. 129.

SPORT

PEDESTREANISMO

O final da noticia ante-hontem publicada nesta secção sob o titulo acima sahiu bastante truncado.

Excusamo-nos, no emtanto, de fazer a corrigenda do mesmo, em vista de mantermos a convicção de que ainda assim, os nossos illustres collegas o comprehenderam facilmente.

A reunião para a qual convidámos, pessoalmente, alguns "sportmen", não se realisou, ficando adiada para qualquer dia da semana proxima, préviamente annunciado.

Desejámos convidar os nossos collegas para uma nova reunião, hoje, á tarde, mas depois achámos prudente adial-a ainda por mais alguns dias, para que assim tenhamos tempo para convidar pessoalmente todos os nossos confrades da imprensa sportiva.

WATER POLO

Os encontros domingo ultimo realisados na bella enseada da Urca trouxeram, não ha a negar, grandes beneficios de ordem moral ao campeonato do "water-polo", em tão boa hora iniciado pela F. B. S. R.

Sem duvida, o que tem faltado para o bom exito do actual campeanato, é energia e competencia por parte dos "sportmen" convidados para "referées" dos varios "matches" que têm sido disputados.

Desde que o juiz se imponha ás "equipes", não só pelo seu conhecimento do water-polo", como tambem pela imparcialidade no julgamento dos "matches" e energia nas deliberações a tomar, ipso-facto, e por mais apaixonados e exaltados que sejam os "players" dos clubs disputantes, elles não terão remedio sinão respeitar as ordens emanadas do "referee".

Por sua vez a commissão especial do "water-polo" não tem procedido em alguns casos com muita imparcialidade, do que estamos certos, deve estar arrependida.

Os "matches" de domingo, tiveram como arbitros dois bons conhecedores do "water-polo"; além disso, foram disputados por quatro clubs que se podem ufanar de possuir boa méssa de verdadeiros "sportmen".

O primeiro jogo, do Botafogo e Internacional, foi muito bem disputado, do principio ao fim.

O resultado final foi favoravel ao esplendido "team" do Botafogo, que derrotou o antagonista pelo "score" de 7X4.

O "referee", sr. João Zagai (C. N. R.), foi justo, energico e imparcial.

O segundo "match", Natação — Icarahy, terminou pela victoria do mais que provavel campeão de 1913—1914, o Natação, pelo "score" de 6X0.

O "referee", sr. Leveratt (C. R. B.) em nada ficou a dever ao juiz do primeiro jogo.

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o praso de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao director desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediarios.

UM MISERAVEL

Um individuo estrupa uma creança de 7 annos e a abandona na via publica

JOSE' MONTEIRO GOMES, O MISERAVEL QUE ESTUPROU UMA CREANÇA DE 7 ANNOS

A polica do 19º districto está processando o individuo José Monteiro Gomes, que, segundo declarou á policia, é redactor de um jornal suburbano, "Eco dos Suburbios" e representante d'"A Epoca".

Quanto á segunda parte, cabe-nos declarar que não passa de um embuste desse individuo, pois que este jornal não tem nenhum representante com semelhante nome.

Narremos, porém, os motivos que levaram a policia do 19º districto a prendel-o:

No domingo ultimo, José Monteiro, encontrando, na rua Gomes Serpa, a menor de 7 annos de edade, filha de Fidelis dos Santos e Marianna dos Santos, moradores nessa mesma rua n. 14, sob promessa de lhe dar um tubo de lança-perfume, convidou-a para passear.

A innocente creança, como todas as de sua edade, desejosa de possuir um lança-perfume, acompanhou o miseravel individuo até a residencia deste, á rua Piauhy n. 157, onde reside com sua mãe.

Uma vez ahi chegado, o bandido, agarrando a pobresinha, depois de intimidal-a, estuprou-a!

Praticada essa torpeza, José Monteiro Gomes levou a pobre creança, victima de sua libidinagem, até a estação de Todos os Santos, onde tomou um trem, depois de ter para ella comprado meia passagem.

Ao chegar á estação do Meyer, fel-a descer, abandonando-a em um dos bancos daquella estação.

Pouco depois, um guarda nocturno, sendo attrahido pelo choro da creança, levou-a para a delegacia do 19º districto, onde a apresentou ao commissario de dia.

Foi então que a policia veiu a saber de toda essa miseria praticada por José Monteiro.

O dr. Lycurgo Cruz, abrindo inquerito, veiu, finalmente, a descobrir a residencia do accusado, prendendo-o hontem, pela manhã.

Na occasião em que a policia punha a mão em tão miseravel individuo, um grupo de populares, justamente indignados, tentou lynchal-o, só não o fazendo devido á energia com que se houveram as autoridades presentes.

Levado para a delegacia, José Monteiro Gomes negou o crime de que era accusado, cahindo, porém, em contradicções.

Esse individuo tem 27 annos de edade e é casado, estando, porém, separado da mulher.

A menor Jandyra, cujo estado é grave, já foi submettida a exame pelos medicos legistas da policia.

A fiscalisação do leite

Devem ser realisadas as contra-provas das amostras ns. 7, 8, 12, 41, 53 e 54.

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 49 analyses de leite e productos lacticinios e 3 contra-provas, sendo attendidas duas reclamações de particulares.

Foram visitados 37 depositos de leite e 21 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela E. de F. Central do Brazil.

Foi concedida numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos seguintes:

Antonio R. Guimarães, á rua Fernandes Guimarães n. 37, 1.169 á 1.179; Manoel da R. Freitas á rua S. Luiz Gonzaga n. 507, 1.180; Torquato B. Guimarães, largo do Rio Comprido n. 9, 1.181 á 1.184; Pereira & Costa, á rua Frei Caneca n. 185, 1.185 á 1.192; J. Cardoso, á rua Conde de Irajá n. 22, 1.193 á 1.197; J. de Souza Thomé, á rua Escobar n. 9, 1.198 á 1206; J. I. Machado, á rua Frei Caneca n. 420, 1.207 á 1216; Ferreira & C., á rua Santo Amaro n. 171, 1.217 á 1.220; Couto & Irmão, á rua Desembargador Izidro n. 93, 1.221 á 1.225; João F. Pinto, á rua Rezende n. 62, 1.226 á 1.231; João Gomes, á rua Theodoro da Silva n. 121, 1.232 á 1239; J. F. Barcellos & C., á rua Pedro Americo n. 119, 1.240 á 1242; F. R. da Silva, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 544, 1.243 á 1.1245; F. da F. Sampaio, á rua Marechal Floriano n. 163, 1.246 á 1.250; J. Arruda & M. Pacheco, á rua Tijolos n. 56, 1.251 á 1.253; M. Rapozo do Amaral, á rua Zeferino n. 121, 1.254 á 1.256; M. da Silveira Lino, á rua 4 de Dezembro n. 50, 1.257 á 1.260; A. I. da Rocha, á rua Vicente de Souza n. 34, 1.261 á 1.262; J. Candido da Rocha, á rua Possollo n. 59, 1.263 á 1.264; Manoel Gomes, á rua Felippe Camarão n. 165, 1.265 á 1.268; M. do Amaral Junior, á rua Dr. Lino Teixeira n. 224, 1.269 á 1271; M. Fernandes Viveiros, á rua Uruguay n. 205, 1.272 á 1.275; Pereira Magalhães, á rua Serra n. 19, 1.276 á 1.277; J. Machado Barcellos, á rua Paraná n. 98, 1.278 á 1.280; J. Joaquim Ferreira, á rua Lima Barros n. 13, 1.281; e J. Assumpção, á rua Occidental n. 40, 1.282 á 1.285.

O ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente Justino de Campos Lomba para engenheiro estagiario da secção de armamento.

ANNIVERSARIOS

Viscondessa de Ouro Preto

Cercada de todas as considerações que a nossa primeira sociedade lhe tributa, passa hoje o anniversario natalicio da veneranda viscondessa de Ouro Preto, d. Francisca de Paula de Toledo Figueiredo.

A illustre senhora, perfeito typo de grande dama, foi durante 53 annos a companheira dedicada do eminente brazileiro o conselheiro visconde de Ouro Preto.

Dando sempre as mais eloquentes provas de modestia e bondade quando seu esposo occupava os fastigios do poder, quantas de coragem e altivez indomavel quando o exilio, a prisão, as ameaças ensombrava a vida de seu marido, a viscondessa de Ouro Preto, soube cercar-se sempre da admiração e respeitoso carinho de todos aquelles que a conhecem.

A anniversariante é mãe do sr. conde Affonso Celso, e do nosso saudoso director dr. Vicente de Ouro Preto.

A' veneranda senhora apresentamos as nossas mais respeitosas saudações.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a gentil Marietta Campello, filha do sr. Luiz Chaves Campello.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Mario Soares, escripturario da thesouraria da Alfandega.

— Faz annos hoje, e será muito felicitada, a exma. sra. d. Carlota Bueno de Faria Jardim, esposa do major Benedicto de Faria Jardim.

— A graciosa senhorita Lucinda de Oliveira Gurgel do Amaral, completa hoje mais um anniversario.

— Faz annos hoje o commendador Joaquim Bragança de Macedo, negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje, a gentil menina Zelia, filha do sr. Francisco de Mattos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o joven despachante municipal, Adolpho Fonseca que, por esse feliz acontecimento, muitas provas de estima vae receber.

— Completa amanhã mais um anniversario, o capitão Walter Jeronymo dos Santos, que por este motivo será muito cumprimentado.

— Faz annos hoje, a sra. d. Lucinda Ramalho da Silva.

— Faz annos hoje, o dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa, advogado nos auditorios desta capital.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio, a senhorita Albertina de Andrade Mayer.

— Passa hoje a data anniversaria da graciosa senhorita Ophelia da Silva, sobrinha do major Antonio da Silva e d. Honorina Soares da Silva.

Por esse motivo, a senhorita Ophelia da Silva, terá occasião de receber innumeras felicitações das pessoas de suas relações.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o joven sportman Raul Morales, 4º annista do Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da gentil mlle. Laura Cernichiario, com o 2º tenente da Armada, Alberto Leoncio Martins, o acto civil terá logar na rua das Larangeiras n. 84, e o religioso na capella do Coração de Jesus.

Servindo de testemunhas no acto religioso, o dr. Cypriano de Freitas e no civil o dr. Carlos Hastings.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes srs.:

Leonel Vaz de Barros, Elisario de Mello, José Ramalho Pinto, João Barbosa, Antonio Scofino, José Esteves, tenente Carlos de Oliveira, José Maria Rodrigues, Francisco Freire, Manoel Vieira de Macedo, Emilio Silva, coronel Antonio Bellarmino Camargo, Salvador S. Silva, dr. Maurilho Pinto da Silva, Fortunato Delgado Motta e Manoel Delgado Silva.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel, os srs.:

Antonio Manoel Pacheco, André Lipile e filhos, dr. Justino Carneiro, Saint-Clair Linte, Clemente F. Queiroz, coronel Olympio J. Machado, Alceu Machado, Carlos Gameiro Polido, Abel Guedes Lopes, dr. Leopoldo Cunha e senhora, Carlos Paes Leme, Rozendo Parahyba, Francisco Abruzzini, dr. A. Nascimento Moura, Antonio Coelho, coronel Francisco Azevedo, dr. Felix Chartier, Justiniano de Souza, Luiz G. Silveira e Machado Filho.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Manoel Rego, G. Castro, Francisco Penza, Antenor de Almeida, José Francisco dos Santos, C. Moura, Amando Pereira de Almeida, José de Assis Moreira, Gabriel de Assis Moreira, Antonio Leonardo, capitão J. Nunes Badaró, dr. José Felippe dos Santos, Antonio Matheus, José Franco, Candidio Felix dos Santos Silva, Manoel de Castro Lessa e Roberto Soares Ferreira.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs.:

Breda de Mello, João Antonio da Rosa, major Francisco Franco, capitão Boaventura Barcellos, Manoel dos Santos Cruz, tenente Alberto Simões, Antonio Dias da Silva, major Heitor Silva, Randolpho de Mattos, Joaquim Alves, Vicente Judice, Alberto Moreira de Souza, Eduardo Morales, Carlos Dessards, Antonio Fernandes, Domingos Fernandes, Manoel José Affonso, José Macieira e familia, tenente Januario

Francisco Gomes, Luiz de Aguiar Filho, Luiz Ramos de Lima, Alfredo Banocot, Zacharias V. M. da Cunha, José Lino R. de Sá, Thiers Freire, Silverio Autunes.

MISSAS

CAPITÃO DR. JOAQUIM COUTINHO DE LIMA E MOURA — Em suffragio da alma desse pranteado militar, será celebrada na sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa de setimo dia na Cathedral.

A missa é mandada rezar pela familia do finado e demais parentes.

MARECHAL NIEMEYER — A familia desse inolvidavel servidor da patria, fará celebrar no dia 14 do corrente, data do anniversario de sua morte, uma missa em suffragio á sua alma, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas.

FALLECIMENTOS

Na fazenda S. Joaquim, na estação de Mendes, falleceu no dia 7 do corrente, o commendador Augusto Cesar de Oliveira Roxo, antigo negociante desta praça.

O commendador Oliveira Roxo, foi possuidor de grande fortuna.

O finado era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Maria José dos Santos Roxo, e deixa quatro filhos menores, as senhoritas Corina e Lucilia e os meninos Raul e Luiz.

ENTERRAMENTOS

O enterro do dr. José Canuto da Costa e Silva, casado, de 48 annos, cujo fallecimento se deu á rua Berquó n. 8, teve logar hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

— Da rua Voluntarios da Patria n. 107, sahiu, hontem, o ataúde do proprietario, coronel dr. Antonio Candido Salazar, casado, de 79 annos de edade, o qual foi sepultado no cemiterio da Veneravel O. 3ª de S. Francisco de Paula.

— Realisou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Julia Sophia Teixeira de Barros e Vasconcellos, viuva, de 84 annos, cujo passamento se deu á rua Barão de Pirassinunga n. 68.

Menor perverso

Ha muito que o pintor Reginaldo Allon tem o habito de pernoitar na casa de pasto da rua da Lapa n. 21, tendo para isso o consentimento do proprietario do hotel.

O estabelecimento tem um empregado de nome Francisco da Costa, que, não obstante contar 13 annos de edade, é o que se póde chamar um perverso.

Hontem, pela manhã, dormia Allon calmamente no interior da casa de pasto quando Francisco foi acordal-o, visto de já ser hora de abrir o estabelecimento.

Allon, porém, estava cançado e com somno e por mais que o chamasse, Francisco não o acordava.

Isto bastou para que o perverso pequeno puzesse em pratica uma perversidade.

Entornando alcool sobre as costas do pintor, Francisco ateou-lhe logo em seguida.

O resultado foi o infeliz receber queimaduras pelo corpo.

O menor foi preso pela policia do 12º districto, emquanto a sua victima recebia os curativos no Posto Central da Assistencia.

Os ladrões visitam a cocheira do serviço funerario em Nictheroy

Em a madrugada de hontem, os gatunos visitaram a cocheira do serviço funerario em Nictheroy.

A "limpeza" constou de 8 calças, 4 paletots, 4 chapéos, 3 camisas de meia e .... 20$000 dos cocheiros que alli dormiam.

Em um capinzal proximo, deixaram os ladrões, duas camisas de senhora e duas carteiras de cocheiros, e no cabide do alojamento duas calças velhas que a elles pertenciam.

Tendo solicitado exoneração, o enfermeiro do Collegio Militar desta capital, Virgilio Lucas, foi proposto pelo director desse estabelecimento para aquelle cargo o sr. Manoel Marques de Alencar.

Os moradores de Del Castilho fazem policiamento, á falta de policia

Queixam-se os moradores da estação Del Castilho, na linha auxiliar da E. F. Central, contra os constantes assaltos de que são victimas por parte dos gatunos que infestam aquellas paragens.

Varias reclamações têm sido levadas ao conhecimento do delegado do 19º districto policial, que tem feito ouvidos de mercador aos reclamantes.

E' tal o estado de abandono daquelle logar, pela falta de policiamento, que um negociante alli estabelecido resolveu elle proprio com alguns visinhos, montar ronda, devidamente armados, para dar caça aos meliantes que por alli pullulam.

No emtanto, ha dias, o coronel Silva Pessoa fez concentrar no Meyer, com grande apparato, crescido numero de praças da Brigada Policial que bem podiam ser aproveitadas para o policiamento daquella estação, em vez de serem utilisadas para "fitas" mais ou menos ridiculas e engrossativas.

Foi designado para servir na Escola Militar o 1º tenente medico, dr. Caleb de Souza Bomfim, durante o impedimento do 1º tenente medico dr. Oscar de Castro Loureiro.

Ao chefe do grande estado maior do Exercito, o encarregado do serviço do estado maior na 3ª região, no Maranhão, enviou o relatorio dos trabalhos alli desempenhados no correr do anno findo.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto.

Official de dia á Brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Parada, a banda de musica, com um tambôr do 4º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão.

Medicos: de dia ao Hospital, dr. Harold do Lima; de promptidão, tenente dr. Gerçon Lins; e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Benedicto de Assumpção.

Rondam as patrulhas, alferes Ignacio Moreira, Pereira Junior, sargento quartel mestre Baptista Telles e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Souza Reis e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Silva Telles; e na cavallaria, alferes Mario Martins.

Guardas: Amortisação, alferes Octaciano de Sant'Anna; Conversão, alferes José do Bomfim; Thesouro, alferes Roque da Costa; Moeda, alferes Antonio Cordeiro.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, capitão Anastacio Sampaio; 3º, tenente Alvaro Ferraz; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, tenente Garcia Ramos e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme, 7º, com polainas pretas.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

PARA VARIAR...

Continuam a servir de cabeça ás "Notas" as batalhas de "confetti" e lança-perfume.

Hontem, por aqui mesmo, este seu amigo annunciou uma porção; hoje já tem outras tantas a annunciar.

Innegavelmente, além das muitas "doenças chics" que caracterisam o carioca, como sejam o "flirt", os "corsos" de carruagem, os "five-ó-clock-tea", as audições instrumentaes e vocaes, a bolinação e a perfidia, manifestou-se mais uma: a batalha de "confetti".

Seguramente ha dois mezes que o carioca está irremediavelmente atacado deste mal, que se prolongará até sabbado de Alleluia. Para este mal, como tambem para os outros acima nomeados, a therapeutica é impotente.

E permitta Deus que este novo mal carioca não fique erternamente inoculado nos habitantes do Rio.

O Carnaval — isto é uma prophecia — aqui entre nós, tende a se transformar em uma festa de todo o anno. 1914 teve dois mezes carnavalescos: nesta proporção extraordinaria, o anno de 1920 quantos mezes carnavalescos terá?...

Para amanhã, além das annunciadas hontem pelas "Notas", temos:

Na praça Affonso Penna — Organisada por um grupo de senhoritas e "marmanjitos" do "tout chic" daquella localidade.

A batalha será de "confetti", lança-perfume e espanador.

A' vista do successo alcançado pelas ultimas realisadas nesse mesmo local, a de amanhã... — como direi? — será "comme il faut".

Na rua Diamantina — Na estação de Riachuelo realisa-se, na proxima quinta-feira, á rua Diamantina, uma deliciosa batalha de "confetti", promovida por um grupo de senhoritas e cavalheiros alli residentes.

A batalha, que terá inicio ás 20 horas, prolongar-se-á até as 24, tendo para seu brilhantismo o concurso de varios e conhecidos foliões e clubs carnavalescos da zona suburbana.

A commissão que promove tão attrahente divertimento é composta pelas senhoritas Wanda, Noemia, Inhá e Stella Rocha, Eliza Leal, Didi e Nininha Simões, Amelia, Zilda e Doca Fausto, e dos cavalheiros drs. Epitacio da Silva, Djalma Rocha, Antonio Arcoverde, coronel Simões Lacerda, Lafayette Leal e Uasca Rocha.

Para domingo, temos:

Na rua Amelia, no Andarahy, segundo a carta abaixo, recebida hontem:

"Ao illustre e amabilissimo sr. "Mariolla" — Pedimos annunciar para domingo, 15 de fevereiro de 1914, uma batalha de "confetti" e lança-perfumes na rua D. Amelia, no Andarahy. O referido local, conforme appello que fizemos aos valorosos carnavalescos Vadinho, Jaco, Ybére, será todo ornamentado com galhardetes e flôres multicôres.

Na séde do Club Infantil O. Piraquára, a petizada está diabolicamente louca com a confecção de um pequeno prestito para o domingo gordo, com carros allegoricos e de critica, puxados por carneirinhos e velozes cabritos. A nota artistica é a de ser o mesmo prestito todo elle confeccionado de taquára, sob a direcção do habil capitão Horacio. No dia, a petizada cantará os seguintes versos do "Zico":

Meus senhores — esses carros,
Que ahi vêdes de taquara
Foram dados pelo nosso
Clubsinho "O Piraquara".

São despidos de apparato
Como vêdes, afinal;
Mas que importa, tem por fim
Festejar o Carnaval.

Meus senhores até logo,
Pois os carros vão andar
Para o povo do Andarahy
Nestas horas alegrar.

Viva os moços! vivas as moças!
Viva as velhas! nesta hora.
Viva! o Club dos Piraquáras!
Viva! o grande "Mariolla"!

A' petizada do "O Piraquára" beija e abraça, agradecido, o amiguinho "Mariolla".

BATALHA DE "CONFETTI"

Na rua Marechal Floriano Peixoto, segundo a carta abaixo, recebida, hontem:

"Rio, 10 de fevereiro, de 1914.

Illmo sr. "Mariolla" — Cordeaes saudações.

Alguns negociantes, estabelecidos, á rua Marechal Floriano Peixoto, entre a avenida Passos e largo de S. Rita, resolveram dar uma batalha de "confetti" e lança-perfumes, no proximo domingo, 15 do corrente, e por isso vimos pedir acolhimento para esta carta em vossa, querido jornal; a rua terá, entre o perimetro acima, vistosamente ornamentada e illuminada á lampada, a alcool, armando-se um coreto no largo de Santa Rita, onde tocará uma banda de musica; no mesmo coreto terá uma commissão de moças, que distribuirá corôas a todos os grupos, ranchos e cordões, aos quaes pedimos a v. ex. convidar a comparecer. Outrosim, pedimos a v. ex. marcar o dia e a hora em que estará na redacção, para ser convidado, officialmente, por uma commissão de moças. Salvo que v. ex. dará publicidade a estas linhas, assignamo-nos com o maior respeito de v. ex., amigos, criados e obrigados. — *A commissão*".

Confessando-me sciente, tenho a declarar á commissão que sou encontrado aqui, todos os dias, das 18 ás 20 horas, onde estou á disposição de quem quer que necessite dos meus prestimos, aqui pelas "Notas".

E mais não sei nem me foi perguntado. Amanhã, si o deus Momo quizer, tem mais.

C. B. FAMILIAR DOS IRRESISTIVEIS DO MEYER

"Mestre Cucas" é o pseudonymo que encobre o nome real de joven meyerense, de muito espirito, innegavelmente.

Hontem, á ultima hora, este seu amigo recebeu uma carta-officio, assignada por "Mestre Cucas", a qual, "malgré moi", com os elogios pessoaes a mim feitos na mesma, transcrevo textualmente, para o conhecimento de "tutti quanti":

"Exmo. sr. "Mariolla". Cordiaes saudações — Creio que sem valor foi a carta-officio que vos enviei, na semana passada em a qual rogava que v. s. désse publicidade a uma noticia referente ao successo alcançado pelo nosso blóco no dia da sua estréa nas pugnas de Momo; digo isto, carissimo "Mariolla", porque absolutamente não creio na má vontade de v. s., que, sob o pseudonymo occulta o nome d'um alcandorado poeta que, ainda hontem, a par dos meus serviços "culinarios", me deliciou com a imagem d'uma flor, que:

—"Quando no teu hastil, erectil, te balanças,
Como um grande topazio em fios lapidado,
E te ergues senhorial por sob as verdes franças

Flor—tu, fazes lembrar um penacho dourado!"

e outras tantas maravilhas que fazem o effeito de uma boa feijoada ou de um angu' de arelia, que retempera as fibras.

Não quero crêr na falta de vontade de v. s., que tão denodadamente dirige o Carnaval d'"A Epoca", e por isso é que hoje, com mais alguns "louros" para a "cosinha" do nosso blóco, eu venho vos amolar com esta nova carta-officio.

Constituido, como já vos disse no primeiro officio de elemento das mais finas familias suburbanas, o nosso blóco, graças a maestria da direcção de Mestre-Liborio e Mamãe Ninita, tem alcançado um successo que muito nos penhora.

Ainda hontem quando singravamos a vastidão da Avenida, no meio da onda popular folgazã, iamos qual um hoteleiro, colhendo "louros" e "palmas" que guardamos no fundo da "despensa" dos nossos corações como os mais finos "temperos".

E' de salientar o successo obtido pela mestre Boccacio Bug e Tertuliano, que, com chistosos ditos sem "sal" faziam provocação á hilaridade.

Os "louros" eram tantos que quando passamos pelo vosso jornal tivemos tenções de entrar para cumprimental-o, "descançar" um pouco, mas logo nos lembramos que v. s., lá não devia estar (ás 21 horas), por causa da batalha de "confetti" no Riachuelo; logo após, tivemos que retroceder "a toque de clarim e rufos de tambor" por causa de S. Pedro que se divertia em "bisnagar" os terraqueos.

A nossa phalange era assim composta:

Waldemar Azevedo (Liborio) e sua esposa (Mamãe Ninita); J. Ferreira (Boccacio) e sua consorte; M. Brandão (Breg) e Santa Pinheiro; Yvonne Moreira e Sinó; Odette Ribeiro e Saint-Clair Desouzart, (Mestre Manguaba); Ary-Koerner Desouzart (Chanchada) e Lucilia Ribeiro; Adhemar Monteiro (Jonjoca) e Conceição Braune; Tertuliano Lopes e Alzira Braune; Mestre Cucas e Hercilia Castro; José Petropolis e Jandyra Cayr e Yara Desouzart; Sylvio de Sá e Georgina Ferreira; João Fernandes e Olga Desouzart e José Braune e Aracy Desouzart.

Esta phalange sustentou a nota nos versos adequados ao blóco, e entre os mais calorosos applausos cantava-se:

"Estas mocinhas faceiras,
Estas bellas que aqui estão
São peritas cosinheiras
São de forno e fogão".

Ou então:

P'ra comida da Bahia
Como eu outra não ha,
Meu angu' é de arrelia
Faz chorar meu vatapá."

Espero, sr. "Mariolla", que v. s., não pense, em se tratando de cosinheiras, que o pessoal do blóco é "vulcanico", pelo contrario são claros como agua (limpa bem entendido), e ha carinhas tão brancas como as mãos da mocinha que sabe perpetuar nas "primas" do violino as delicias de Euterpe que nos arrebata para um mundo onde tudo nos parece divino e... etc.

Esperando ainda que v. s. ha de fazer reclame do nosso grupo-blóco familiar dos Irresistiveis do Meyer, eu vos peço participar, pelo melhor meio que achar, ao povo suburbano que domingo 15 estaremos a postos, si Deus quizer, na batalha de "confetti", annunciada para aquelle dia. Cumprimento mil do *Mestre Cucas* — 9 — 2 — 1914."

Não ha duvida "Mestre Cucas". Você se deveria chamar "Mestre passa "sabão" de [illegible]".

Eu comprehendi a coisa e confesso-lhe que gostei de sua franqueza. E não obstante os "porque" queira-me bem que não cuspa dinheiro.

Mas, ouça: para outra trate apenas de assumptos carnavalescos e não cite os meus pobres versos nem me qualifique de "alcandorado", que na minha cartilha quer dizer "pão d'agua".

E é só.

NA RUA S. LUIZ

Promovida por um grupo de senhoritas residentes á rua S. Luiz (Estacio de Sá), realisa-se alli, amanhã, uma batalha de confetti e lança-perfumes.

São dirigentes da festa as senhoritas Lilita e Henriqueta Silva, Dhyla de Carvalho, Mariela Paulino, Mariota Martins, Nair Faltme, Alayde, Alzira e Lydia de Oliveira.

SERINGAS!

Os queridissimos, foliões do "Poleiro", que estão fazendo grande successo na presente temporada carnavalesca, vão realisar no proximo domingo, 15 do corrente, mais um festival [illegible] de mil encantos.

O [illegible] são os "[illegible]" do apreciado grupo, filiado ao glorioso Club dos [illegible] palmas e muitas palmas na avenida Rio Branco.

O David [illegible].

Graças aos esforços de um agrupado de carnavalescos da "Legião do Sol", o carnaval de 1914 vae ser uma apotheose, uma belleza de [illegible] e luxo, que marcará o triumpho inconteste [illegible].

Flora Guimarães promette em presita o gosto da população da capital da Republica do Brazil.

BLOCO DOS AVANHANDAVAS

Mais um para formar ao lado dos muitos que já existem.

Este é novo e decente como são quasi todos elles e composto de uma rapaziada correcta da rua Santos Rodrigues.

A carta abaixo explicará melhor:

"Sr. Mariolla — Com todo o prazer vimos dar-lhe contas da fundação de um cordão carnavalesco, ultimamente organisado com rapaziada "cunha".

A directoria compõe-se do que de mais espirituoso e melhor se encontra entre a "mondrongada" carnavalesca Bloco dos Avanhandavas".

Os ensaios vão correndo com enthusiasmo em nossa séde, á rua Santos Rodrigues n. 302, onde esperam a sua visita.

Eis a directoria:

Presidente, Lord [illegible]; vice-presidente, Lord Mario Avaccalhado; thesoureiro, Lord Pae das Creanças; 1º secretario, Lord Combinação; maior official, O Piopincho; 2º secretario, João Borba.

Cá o esperamos."

GRUPO DOS OSTRAS

Este grupo, cujos fundadores e organisadores são rapazes de aprimorada educação, é filiado, segundo nota recebida por este seu amigo, ao Club Fluminense, e tem a sua séde á praça Marechal Deodoro n. 69.

Os seus directores têm trabalhado cyclonicamente para que o Carnaval externo que o Grupo dos Ostras pretende fazer possa se collocar condignamente ao lado dos demais congeneres. O prestito dos Ostras, informaram-nos, será [illegible] mais pomposo.

No domingo de Carnaval, 22 do corrente, os Ostras percorrerão as principaes ruas de S. Christovão, vindo até a Avenida Rio Branco.

Este seu amigo augura-lhe muitos louros.

GRUPO DOS MEXERICOS DE CASCADURA

Fundou-se no dia 6 do corrente este valoroso grupo, composto de fina rapaziada de Cascadura, destinado a fazer ruidoso successo nos tres dias do proximo Carnaval.

Foram eleitas as seguintes directorias e commissões:

Presidente, Renato do Valle, Bonina; vice-presidente, Alvaro Ururahy, Segra; 1º secretario, Ary Guimarães, Tres Vinteus; 2º dito, Sebastião Vianna, Chora Remedios; 1º thesoureiro, Aureliano Pires, D. Juan; 2º dito, Mario de Oliveira, Garnizé Carona; 1º procurador, Oswaldo Machado, Bonina 2º; 2º dito, Zady Ururahy, Maria Vae á Fonte; bibliothecario, Erasmo Borges, Quando o Amor Morre; 2º orador, dr. José Dias, Beijos ao Luar.

Conselho fiscal: Vicente Dias, Lei Organica; Guida de Castro, Empata; Camillo dos Santos Junior, Casto Suzano; Waldemar de Abreu, Bicanca; Oswaldo Marinho, Encrenca; e Agenor de Oliveira, Amor p'ra Burro.

Syndicancia — Hermann Ururahy, Xuxu; Evandro Pires, Cebola; Jeronymo Menezes, Congote Cheiroso; Octavio Cypriano, Quimbo; Antonio de Souza, Triangulo Amoroso; e Osceolo Pires, Viuva Triste.

Sala — Antonio de Oliveira, Potoca; Octavio Vienna, Noite de Nupcias; Raul da Silveira, E' calvo quem quer; Agenor Fialho, Sonho numa noite de verão; João de Aquino, Traços de União; Mario Monteiro de Barros, Maria Vae Com as Outras; e Hygino Durão, Bocage.

G. DOS AVACCALHADOS DE CATUMBY

O Grupo dos Avaccalhados de Catumby não descança um minuto nos seus preparativos, para que possam fazer um successo pelos tres dias de Momo.

A sua directoria é composta dos seguintes camaradões:

Presidente, Oscar Justino Borges; director Joaquim P. Cardoso; secretario, Euclydes de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Costa; fiscal, Luiz Nunes.

GRUPO CARNAVALESCO INFANTIS DE SANTA CRUZ

Os Infantis não descançam.

Ainda sabbado ultimo effectuaram uma kermesse em beneficio dos cofres sociaes, seguida de um bem organisado baile "masqué".

A meninada dançou como gente grande.

Alli o pessoal não descança; sob qualquer pretexto... lá vae dança!...

Foi uma festa esplendida, a dos Infantis.

CORRESPONDENCIA

Directores do Navarro Foot-Ball Club — Peço encarecidamente o obsequio de escrever o protesto em letra mais legivel. Terei muito prazer em publical-o, afim de pedir explicações aos delinquentes. Desculpem, que é para bem geral o que exijo.

Batuta (Enjoados de Frei Caneca) — Amanhã.

Organisadores da batalha do dia 8, na praça Quintino Bocayuva — Só hontem, 10 do corrente, chegou-me ás mãos a carta pelos amigos remettida. Processem os Correios.

Estou sempre ás ordens.

Dr. Kôlho, Lord Batuta, Valladares e Manoel Terrezão — Amanhã, meus filhos. Hoje, estou cheio de originaes.

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado á MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

ASSOCIAÇÕES

A. B. DOS EMPREGADOS DO JORNAL DO COMMERCIO

Effectuou-se, ante-hontem, com grande concorrencia, a assembléa geral da A. B. dos Empregados do Jornal do Commercio.

Essa assembléa elegeu a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco de Oliveira Mello; vice-presidente, Euclydes Andrada; 1º secretario, José Fonseca; 2º secretario, Humberto Saldanha; thesoureiro geral, João de Aguiar e Silva; thesoureiro da Caixa de Emprestimos, José Carrano y Segovia; commissão de beneficencia, Adriano, Paiva, Velpho, Madureira e Bernardo de Almeida; commissão de contas, Simas, Lucas e Rufino.

S. B. M. DOS HEROES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA ISABEL

No dia 14 do corrente, ás 20 horas, terá logar a festa de posse da nova administração, entregando medalhas e titulos honorificos aos socios agraciados, e distribuição de premios aos orphãos de socios fallecidos.

CENTRO PARAHYBANO

São convidados os srs. socios para comparecerem á sessão da assembléa geral, que se effectuará hoje ás 20 horas, na séde social, rua de S. José n. 84. — O secretario, *Alberto Coutinho*

Columna Operaria

Guerra as Marianices

IV

Derrota e fuga do Mariano!

Eu já sabia que o Mariano não tinha qualidade para "polemicas" commigo e por isso tambem previa a sua proxima derrota e fuga!

Já são dois, dois membros da Colonia que fôram fugir: — Patricio Menezes e Mariano Garcia.

Antes assim...

Mas o Mariano operou a sua retirada de um modo desastroso; provou-o o seu destempero de linguagem no seu artigo de hontem.

O caixeiro do larapio João de Souza Lage, mais conhecido por João Gazúa, começa dizendo que a columna d'"O Paiz" [illegible] se: calumnia d'"O Pasquim", "não lhe foi confiada para deprimir reputações [illegible] vas", e, não obstante, chama-me [illegible] bandido e outras coisas mais. Mariano [illegible] ela desesperou da causa que defende [illegible] potente para argumentar contra mim, insulta-me barbaramente. Mas eu não o quero mal por isso. Apenas exijo que me responda a todos os argumentos com que o tenho flagellado e nada mais.

Cumpre-me ainda dizer ao Mariano, que eu não sou nenhum criminoso; responsabiliso-me pelo que escrevo, e quanto ao anonymato, repito, pela segunda vez, ao burro sem vergonha bajulador do gatuno João Lage, que os meus artigos sempre vão assignados porque mesmo nada temo. — *Cesario Pachinho.*

Nictheroy, 10 — 2 — 1914.

Syndicato dos estivadores

A crise

Camaradas,

Estamos sob o imperio da crise, ou melhor attendo, das crises.

E' nella que fallamos, é della que constantemente ouvimos fallar! E' crise pela direita, é crise pela esquerda e, em summa, crise por todos os lados.

Mas, si todos soffremos os effeitos da crise, si todos sentimos a exploração que sobre nós é exercida a pretexto da crise, o que nos cumpre fazer? Lamentarmo-nos e carpir nossas miserias como as [illegible] veis politicos? Não, mil vezes não, camaradas! Não é com ridiculas "gerencialas" que debelam crises, se reivindicam direitos e obtem as melhorias a que temos incontestavel direito. Não!

O nosso fito só o atingiremos pela acção directa e conjuncta, é esta preconizada e conjugação das nossas forças, na associação syndicalista. Ah! sim, encontraremos um reacto salutar para combater os nossos males, é a sociabilidade da classe, com a troca, exposição, propagação de idéas, estudando e colaborando os meios com que devemos opor um dique aos sentimentos deshumanos e [illegible] dravazes dos "senhores" que tão crudelmente nos exploram!

Organisemo-nos e interessemo-nos por nós mesmos e pelos nossos, e enfrentemos, com calma energica e são criterio, os que nos [illegible] bulham do producto do nosso trabalho. Envergonhemo-nos da nossa covardia e provemos na associação a força e a luz que nos guiarão nos caminhos que conduz aos nossos direitos!

Feito isto, estão mortas as crises, pois ellas, a meu ver, são filhas directas da nossa inconfessavel apathia e irmãs gemeas do nosso execravel egoismo!

Si "A Epoca" não estiver soffrendo tambem a crise de espaço, muito direi ainda sobre crises, sua origem e effeitos, muito especialmente da que assoberba o nosso caracter, atrophia a nossa dignidade de trabalhadores tornando-nos resignados! A justiça deve começar por casa.

Revoltemo-nos, pois, camaradas contra a nossa apathia, contra o vergonhoso alheiamento em que nos conservamos pela nossa causa, que é a causa de nossos filhos, de nossas familias!

Libertemo-nos do obscurantismo em que vivemos e dos enganosos e inqualificaveis interesses individuaes e vamos para a arena da luta colher os fructos do nosso dever cumprido! Vamos companheiros! Vinde a nós, vinde trazer-nos a vossa solidariedade, vinde trazer-nos o vosso concurso e estudar commosco a solução da "crise" que nos esmaga!

Vinde, emfim, assistir á assembléa que se realisará na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, na nossa séde á rua dos Andradas n. 87, — sobrado. — *Pigmeu.*

CENTRO COSMOPOLITA

Foi empossada, hontem, a directoria a nova administração que regerá os destinos do Centro, até 31 de junho corrente anno, ficando constituida dos seguintes directores:

Presidente, José Prieto; vice-presidente, Carlos Martinez Alvares; 1º secretario, Manoel Fernandes Casal; 2º secretario, [illegible] phim Gil; 1º thesoureiro, Manoel R[illegible]; 2º thesoureiro, Emilio Vasques F[illegible]; procurador, Ernesto José de Carvalho; bibliothecario, Norberto Gomes de Souza.

Conselho de administração:

Francisco Villar, José Gomes de Almeida, Bento Alonso, João Antonio Bro[illegible], Baldino Teixeira Gazarine, Francisco [illegible] deira, Fernando Mesquita, Venancio [illegible], Areal e Evaristo Fernandes.

Commissão de syndicancia:

Sergio Branco, Arthur Braga, Francisco Soares Ludeiro, Thomaz Fernandes e Manoel Reis.

Commissão de contas:

José Braga, Francisco C. Pregal [illegible] e José Ferreira.

Commissão de beneficencia:

Paulino Carbone, Joaquim Ribeiro de Oliveira e José Soares Calino.

Todos os directores foram convidados para a primeira reunião hoje, [illegible] lisar uma assembléa extraordinaria, [illegible] feira, 13 do corrente, para assumptos de summa importancia.

Rogamos a presença de todos os amigos do Centro.

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Juana Buela, operaria propagandista de idéas novas, fará, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, na séde da Federação Operaria, rua dos Andradas n. 87, 1º andar (largo General Osorio), uma conferencia [illegible] gica, cujo thema obedecerá ao titulo: A presença do elemento feminino, especialmente, a mulher proletaria, não deixar de assistir á referida conferencia, que os operarios saibam cumprir o seu dever...

A entrada será franca.

UNIÃO BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS OBRAS PUBLICAS

São convidados os associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no [illegible] do corrente, ás 16 horas, na Ponta do Caju. Ordem do dia: para proceder-se á leitura do relatorio apresentado pelo thesoureiro, do 1º trimestre do 2º anno social.

SYNDICATO DOS OPERARIOS [illegible] FICADORES

Convidam-se os membros da commissão executiva deste syndicato, a reunirem-se hoje, para tratar de assumptos urgentes.

Pede-se comparecer a esta reunião, o companheiro Lins Garrido.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para a "Columna Operaria", deve ser dirigida a José M[illegible].

Os originaes devem vir escriptos em [illegible] de papel de um só lado, em caracteres legiveis e em orthographia etymologica.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

A directoria da Sociedade dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros participa aos collegas que brevemente vae realizar um "pic-nic" em regosijo da [illegible]. Para isso convida a todos que queiram inscrever-se fazel-o nas listas distribuidas pelos collegas e na séde social, rua Sete de Setembro n. 31, todos os dias das 20 ás 22 horas.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Creação de porcos

Um attentado á Saúde Publica

CEGUEIRA DA PREFEITURA

Atravessamos uma quadra perigosissima e a propria Directoria de Hygiene já installou os postos vaccinicos para a população prevenir-se contra o assalto das epidemias.

Uma das maiores vergonhas nos suburbios, que seja o attestado vivo da indifferença e [illegible] dos agentes e guarda da Prefeitura, é a escandalosa creação de bacurinhos e canastras, creados nos quintaes de algumas casas, [illegible] abandonadas zonas do Matto Grosso [illegible].

Riachuelo, Sampaio, Engenho de Dentro, Cascadura e D. Clara, são os grandes centros de engorda.

"A Epoca" não póde silenciar sobre o assumpto, maxime neste momento perigosissimo para a saude do povo.

Não podemos ser agradaveis a meia duzia de pessoas, sacrificando o interesse geral da população suburbana.

Temos observado a existencia de formidaveis capados em muitos quintaes. Sómente os agentes e guardas da Prefeitura não enxergam essas coisas.

Pudera !...

Os seus cuidados e attenções apenas servem para a cabala eleitoral ou o apanha gente para votar á muque no sr. Zécameirelles, como aconteceu no domingo.

Façam esses funccionarios da Prefeitura rigorosas syndicancias, abram os olhos, sejam mais vigilantes, e certamente apanharão os infractores, os recalcitrantes, na maioria estrangeiros, que entendem ser a lei uma figura de rhetorica...

O general prefeito precisa chamar á ordem os seus subordinados, recommendando-lhes o assumpto, isto é a remoção para o deposito publico dos suinos creados nos quintaes, applicando-se logo a multa aos donos desses animaes.

Zangue-se e esperneie quem quizer... O nosso procedimento será sempre velando pelos interesses do povo, agora ameaçado pela invasão de epidemias, que podem ser provocadas pelos fossos abertos, em virtude das escavações feitas pelos gordos bichanos, amigos da lama e das podridões.

Nos proprios quintaes dos açougues suburbanos criam-se porcos e os mesmos são criminosamente abatidos na vespera de domingo.

Em Madureira e outros pontos de Irajá abundam os matadouros clandestinos.

Assim se fazem fortunas, embora com o sacrificio do estomago e até da propria vida do povo.

Estamos dispostos á luta sem treguas contra os creadores de porcos.

A população não póde continuar sacrificada pela inercia dos empregados das agencias, apenas pressurosos quando devem servir aos interesses dos vorazes rapaduras.

Para o general prefeito appellamos agora. S. ex. deve ir ao encontro da Directoria de Saude Publica, accordando nas medidas capazes de evitar a propagação das epidemias.

A creação de porcos é um attentado gravissimo á saude do povo.

Esperamos energicas providencias.

REALENGO — Na egreja matriz, baptisou-se o innocente Luiz, filhinho do sr. Carlos de Oliveira Paciente e sua exma. esposa, d. Nené de Oliveira Paciente.

Foram padrinhos o 1º tenente Luiz Marianno de Barros Tournier e sua exma. esposa.

IRAJÁ — Recebemos o n. 5, anno I, do "Irajano", o excellente periodico que se publica nesta freguezia e que tem como directores os estimados moços Elzio Maia, Antenor Dias e João Paim.

Não desmerece os anteriores numeros e antes mostra que o favor publico não o tem desamparado.

Agradecendo a remessa do exemplar, desejamos sinceramente que o "Irajano" consiga o seu "desideratum" — firmar-se definitivamente tendo uma vida longa.

CASCADURA — O que se vê nas ruas desta zona revela a incuria mais revoltante dos poderes municipaes.

Ha ruas que nunca foram limpas, que estão arruinadas e cuja falta de hygiene é um perigo para a vida dos moradores.

Nesta secção temos demonstrado cabalmente o indifferentismo daquelles que, sem comprehenderem a sua missão, deixam no olvido obrigações de alta importancia, com grave prejuizo para os seus habitantes.

As ruas Cardoso Quintão, Antonio Vargas e Anna Quintão, por exemplo, mostram até que ponto chega a desidia dos que são pagos para zelarem pelos interesses publicos.

Não ha o menor zelo, nada se faz em proveito do bem estar da população, cuidando-se unicamente de arrecadar impostos e nada mais.

E é por isso que esta zona se resente de tantos melhoramentos.

ENGENHO DE DENTRO? [illegible] — Uma prova de que a Prefeitura não zela absolutamente pelas ruas suburbanas temos nesta futurosa localidade.

Diversos proprietarios de terrenos, ha alguns annos, resolveram doar á Municipalidade uma larga faixa de terreno para a abertura de uma rua.

Acceito o offerecimento, foram feitas as medições necessarias e aberta finalmente a rua, que recebeu o nome de Matheus da Silva, nome esse do maior proprietario dalli.

Começaram então a apparecer as edificações e ellas hoje são em numero consideravel dando uma boa renda á Prefeitura.

Na rua, porém, não se fez melhoramento algum, estando agora em ruinoso estado e tendo uma grande valla que intercepta o transito de qualquer vehiculo.

A valla está com as aguas putridas, prejudicando assim a saude dos moradores.

Foi esta a recompensa da municipalidade: deixar ao abandono uma rua que lhe foi graciosamente offerecida.

TERRA NOVA — A populosa localidade onde se encontram milhares de habitantes, na sua maioria operarios, parece condemnada ao mais cruel esquecimento.

Todas as suas ruas estão estragadas e em algumas o matto subiu a uma altura consideravel.

As ruas Francisca Zieze, Gaspar e Armando estão com os leitos totalmente cobertos de matto e a Estrada Nova da Pavuna, bem proximo a Pilares, por ter uma parte baixa, ficou, com as ultimas chuvas, transformada em uma lagoa.

Por certo, si em Terra Nova morasse algum dos magnatas da situação, esse abandono da hygiene e da Limpeza Publica não se observaria; residem, porém, operarios e eis a razão por que não se liga a menor importancia a esse logar.

E isso se passa com um governo que se diz socialista, imagine-se si o não fosse...

TODOS OS SANTOS — A turma dos capinadores da Limpeza Publica não vae ha muito tempo ás ruas Zeferina e Bella, nesta localidade, razão por que se vêm esses logradouros publicos cobertos por uma vegetação abundante.

Na primeira destas ruas até alguns moradores estendem roupas para corar, o que é deveras edificante !

Prova isso que os encarregados desse serviço publico não o fazem executar, não cumprem com os seus deveres, o que, convenhamos, é irregular.

Afim de que não permaneçam por mezes inteiros essas ruas sem limpeza, com grande aborrecimento para os seus moradores, chamamos a attenção do superintendente, coronel Souza e Silva, pedindo-lhe faça executar esse serviço no menor prazo possivel.

MEYER — O supplicio da falta d'agua está se fazendo sentir em algumas ruas desta zona, segundo communicação que nos chegaram.

Nas ruas Baldraco, Christovão Colombo e Miguel Fernandes tem sido muito irregular o fornecimento da preciosa lympha, o que é deveras estranhavel.

Será, pois, conveniente que providencias urgentes se façam sentir para terminar esse estado de coisas.

— A pequena rua Hemengarda está carecendo que a repartição da Limpeza Publica mande os seus trabalhadores capinal-a, pois a vegetação está crescendo exuberantemente.

Custa tão pouco satisfazer esta reclamação, que é tão insignificante, que pensamos não ser mais preciso voltar ao assumpto.

ENGENHO NOVO — Effectua-se no sabbado, na matriz desta freguezia, o consorcio do sr. Olavo Marques de Souza, funccionario da secretaria da Colonia de Alienados, com a gentilissima senhorita Olga Caldeira de Souza.

— Horrivelmente estragada está a rua Souto Carvalho, nesta zona, vendo-se muitas fendas e buracos, que servem para deposito das aguas das chuvas.

Esta rua, que está completamente edificada com bellos predios, ha muito espera o calçamento, que mais de um politico tem promettido arranjar.

Até hoje, entretanto, esse melhoramento não appareceu, o que prova que as promessas nada mais são do que um engodo.

Mas, afinal, a rua Souto Carvalho não póde continuar assim e urge, ao menos, concertal-a convenientemente.

SAMPAIO — Quando exprobavamos a incuria que vae pela Limpeza Publica sentimos que as nossas palavras não dizem tudo quanto era preciso dizer.

E' que os serviços que se executam actualmente são mal feitos, não se os fiscalisando mesmo, ao menos por um comesinho cumprimento de dever.

Eis uma prova.

Aqui, fronteiro á nossa agencia, até á hora em que escrevemos esta noticia, está um monte de terra que, por effeito da chuva, se achava na sargeta e que foi dalli retirada pelos trabalhadores da Limpeza Publica, isto já ha tres dias.

Pois ainda não appareceu uma carroça que tire este monte de terra fedorenta da frente da nossa agencia.

E' ou não isto simplesmente um grande relaxamento ?

RAMOS — A prospera e pittoresca localidade servida pela Leopoldina vive no maior abandono.

A Prefeitura e a hygiene publica se esqueceram completamente desta esplendida localidade.

A rua Nabor Rego, por exemplo, está convertida em ilha da Sapucaia.

Alli prolifera espantosamente a condemnada creação de porcos, que passeiam pela rua empestando a atmosphera com as escavações que fazem.

Onde está o agente da Prefeitura ? Ainda procura gente para votar no sr. Zécameirelles.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Em busca de repouso das agitadas lutas forenses, embarca hoje, com sua exma. familia, o distincto advogado do nosso fôro dr. Astolpho Vieira de Rezende, um dos mais reputados juristas brazileiros.

A ausencia do conhecido cultor do direito, será de quarenta dias apenas.

Dando as despedidas ao illustre advogado, desejamos fortaleça seu espirito para novos embates em pról da justiça e daquelles que se soccorrem dos seus conhecimentos juridicos.

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as portarias seguintes :

"N. 51 — O inspector, em commissão, recommenda ao administrador das capatazias que tome as providencias que achar necessarias para esvasiar no menor praso possivel, o armazem n. 15, afim de ser o mesmo entregue".

"N. 52 — O inspector, em commissão, recommenda ao guarda-mór que faça informar pelos guardas encarregados da descarga dos vapores "St. Johanes" e "Ugest", entrados em 21 de novembro e 25 de dezembro de 1912, respectivamente: 1º, quantos volumes das marcas triangulo C. e L. P. R., descarregaram de cada um desses vapores; 2º, para que ponto foram descarregados; 3º, qual o conteúdo dos mesmos.

Recommenda-lhe mais, faça juntar a esta os respectivos cadernos de descarga".

"N. 53 — O inspector, em commissão, juntando cópia do aviso s|n, de hontem datado, expedido pelo ministro da Fazenda, recommenda ao superintendente da Alfandega no cáes do Porto, providencias energicas para que se não reproduza o lamentavel facto de que trata aquelle aviso".

— A ultima hora, foi baixada uma portaria, mandando submetter a leilão as mercadorias apprehendidas a Henry Doller, em dezembro de 1912, visto ter passado em julgado a sentença.

Foi apprehensor desse contrabando o guarda Bernardino Pinto Duarte.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje :

Estado maior, capitão Affonso.

Auxiliar, alferes Mendonça.

1º soccorro, capitão Bezerra e 2º soccorro, alferes Carvalho.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, tenente Bastos.

Medico de dia ao corpo, major dr. Rocha.

Emergencia, alferes Zacharias e capitão dr. Graça.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Cardoso.

Inferior de dia ao corpo, sargento Lemos.

Patrulha, sargentos Pessoa e Almeida.

Uniforme, 4º.

Os organisadores do festival João Pedro Fernandes e Castello Branco

Com grande brilhantismo, realisou-se sabbado proximo passado, no theatro Centro Gallego um delicioso festival artistico, organisado pelos distinctos amadores João P. Fernandes e Castello Branco.

O programma, que, pelo bom gosto com que foi organisado, bem como pelo optimo desempenho que lhe deram os artistas que o interpretaram, constituiu uma das glorias do centro, compunha-se das tres partes seguintes:

1ª parte — Uma linda "ouverture" pela banda do Centro Musical Beneficente "Leandro Martins".

2ª parte — "Escrava Andréa", empolgante drama, em que tomaram parte os artistas: d. Maria Piedade (escrava branca), João Fernandes (capitão conde Renault), Castello Branco (pirata Antonio), Fernando Pires (Lambert), Miguel Oliveira (Plok), Miguel Gonçalves (1º marinheiro) e Landolpho (2º marinheiro).

3ª parte — Constituiu-a uma deliciosa "soirée", offerecida ás exmas. familias, "soirée", que com toda a galhardia e cordialidade se prolongou até as primeiras horas de domingo.

Mereceu especial menção, pelo seu irreprehensivel desempenho, a apreciada banda do Centro Musical Beneficente "Leandro Martins, que executou bellissimos trechos musicaes durante o importante festival.

A digna directoria do Centro Gallego e os estimados promotores da linda festa foram inexcediveis em gentilezas para com os seus convidados.

Cartaz para hoje :

S. PEDRO — "Figuras e figurões".

THEATRO RECREIO — "Ju'ju'"

THEATRO S. JOSE' — "Zig-zig-bum !"

RIO BRANCO — "Evohé !"

PALACE-THEATRE — Attracções.

Noticias, reclamos, etc.

"FIGURAS E FIGURÕES" — Mais duas enchentes apanhará, hoje, na certa, o theatro S. Pedro, onde, com justificavel successo, está sendo representada a interessante revista "Figuras e Figurões".

Os admiradores de Olympio Nogueira, Abigail Maia, Ghira, Elvira Mendes, Isabel Ferreira e Julia Martins terão occasião de applaudil-os mais uma vez nos papeis que desempenham na chistosa revista.

"JU'JU'" — A "troupe" que no theatro Recreio tem conquistado tantas sympathias levará, hoje, á scena a apreciada peça de Bernstein, "Ju'ju'", traducção de Victorino de Oliveira.

E' de esperar que o Recreio apanhe mais uma excellente casa, em a noite de hoje.

"ZIG-ZIG-BUM !" — A revista carnavalesca "Zi-zig-bum !", que tantos applausos alcançou nas tres representações de hontem, é possivel que se conserve, por longo tempo, no cartaz do apreciado theatro da praça Tiradentes.

Os artistas que desempenharam os principaes papeis da nova revista receberam muitas palmas.

"EVOHE' !" — As enchentes successivas que o theatro Rio Branco tem apanhado são testemunhos eloquentes de quanto tem agradado a revista carnavalesca "Evohé !", dos habilissimos irmãos Quintiliano.

"Evohé !" continuará ainda por muito tempo a fazer as delicias dos frequentadores do theatrinho da avenida Gomes Freire.

APOLLO — A companhia de que faz parte a distincta actriz Lucilia Péres, vae estréar com a comedia "A mulher do outro".

ENSAIOS — Acham-se bem adeantados os ensaios das seguintes peças: "Chico Gostoso", revista carnavalesca, no theatro Rio Branco; "Boccacio", opereta--comica, e "Lambeféras", "vaudeville", no theatro S. Pedro.

COMPANHIAS QUE VÃO PARTIR — No dia 16 do corrente, embarcará para Petropolis a "troupe" que está trabalhando no theatro S. Pedro.

— A companhia dramatica que actualmente occupa o theatro Recreio, embarcará, no dia 21 deste mez, para o Estado de São Paulo.

O ORPHEON — Encorajada pelo brilhante successo que o Orpheon alcançou ultimamente, quando pela primeira vez se exhibiu, no theatro Lyrico, a directoria do Club Gymnastico Portuguez, resolveu leval-a á Petropolis, para um concerto, em "matinée", no dia 15 do corrente, no theatro Xavier.

A sociedade petropolitana terá, assim, occasião de assistir um excellente espectaculo.

O director do Orpheon encontra-se muito satisfeito pelo acolhimento que teve a sua idéa de realisar um concerto naquella cidade.

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia dirigida pelo competente actor Eduardo Pereira fará em breve a sua estréa no theatro Carlos Gomes, levando á scena a revista "Club Flor do Sereno", de Calixto Cordeiro.

Já vão bem adeantados os ensaios da nova peça, que está confiada a elementos em que se póde confiar.

"MULHER DO OUTRO" — Escrevem-nos:

"Meu caro amigo. — Agradeço-lhe a publicação das seguintes linhas:

Tendo-se espalhado que a comedia "A mulher do outro", em que no proximo sabbado, estréa, no Apollo, a companhia dramatica de que faz parte a festejada actriz patricia Lucilia Péres, era de genero livre, resolvi traduzir um trecho do extenso artigo de Camille Le Senne, o autorisado critico do "Le Siécle", de Paris, para restabelecimento da verdade. Eil-o:

"E' audaciosa sem ser escabrosa; faz jogos malabares com as difficuldades; é atrevida, mas, sobretudo, brilhante, graciosamente imaginada e não é escripta, mas dialogada com tanta arte, que as palavras ou as situações se destacam para fazer brilhar o fundo moral da comedia."

E dito isto, creio ter dissipado todas as duvidas que, porventura, pairassem no espirito dos frequentadores do Apollo, que, sem duvida, no sabbado, irão divertir-se, ouvindo os deliciosos dialogos d' "A mulher do outro".

Muito agradecido, sou amigo, criado e obrigado, — *Eduardo Victorino.*"

EXERCITO

Foi transferido do 1º regimento de infantaria para o 48º de caçadores, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento José Ignacio de Albuquerque Trindade Filho.

— Deve realisar-se, hoje, ás 8 horas, no quartel general da 9ª região mais uma partida do "jogo de guerra".

— Por haver sido reformado por decreto de 4 do corrente, o coronel do Corpo de Intendentes Francisco Pereira da Costa Filho, que exercia o cargo de chefe do serviço de [illegible] foi desligado dessa repartição, tendo o general inspector, baixado a seguinte ordem do dia:

"Ao despedir-me do camarada que, voluntariamente, acaba de deixar a actividade da sua classe, pela reforma que tinha direito, em consequencia dos annos de serviço, cabe-me agradecer o concurso prestado a esta Inspecção no exercicio do cargo de chefe do serviço de administração, que exerceu com competencia, constante actividade e boa vontade, qualidades comprovadas quer na immobilidade, quer nas mobilisações deste quartel general."

— Estão marcados os embarques para os portos do Norte e do Sul, respectivamente, a 15 e 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Reunir-se-á no dia 18 do corrente, ás 12 horas, no quartel da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra Fidelis do Sacramento, do qual são juizes: capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, primeiros tenentes Zackeu Penha Brazil, Oscar Nunes de Mello, segundos tenentes Antonio Araripe Macedo, Cornelio Caldas da Silveira, e Sebastião Pinto de Carvalho, devendo comparecer as testemunhas.

— Passou a prompto de empregado na Repartição de Fortificações da Republica, o 2º sargento da companhia de metralhadoras Manoel Licidio Ferreira, que deverá ser substituido por um outro inferior da 1ª brigada estrategica.

Serviço para hoje :

Superior de dia, capitão Fabio Fabrizzi.

Auxiliar do official de dia, sargento Salustiano dos Santos.

A brigada estrategica, dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario, e as guardas do hospital central e ministerio da Guerra.

A brigada mixta, dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Adquiriram propriedades.

Adelaide da Conceição Varella, predio, á rua Costa Mendes ns. 137 e 139, por........ 7:000$000;

Joaquim de Freitas, predio á rua Joaquim Rosa, n. 74, por 6:000$000;

Anna C. Leite de Menezes, terreno á rua Professor Gabiso por 7:206$;

Dr. Francisco de Paula L. de Almeida, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 358, por...... 15:000$000;

Dr. Gustavo Antonio K. Santiago, predio á rua S. Januario n. 177, por 7:500$000;

Antonio F. Franco, predio e terreno á rua Thompson Flores n. 18, por 8:000$000;

David Eugenio de Araujo, terreno, á rua Santa Sophia, por 9:000$000.

MARINHA

Foi exonerado Caetano Ludgero de Arruda, do cargo de pratico de 3ª classe da praticagem dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay.

— Foi promovido a mestre, o contra-mestre de 1ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores Francisco Machado.

— Foi nomeado escrevente de 1ª classe, o de 2ª, Henrique da Silva Soares.

— Mandou-se contar tempo para effeitos de sua futura reforma ao inferior Olegario Manoel de Jesus.

Despachos da Recebedoria do Districto Federal

Na Recebedoria do Districto Federal foram despachados, hontem, os requerimentos seguintes:

Costa & Moraes — Apresentada a patente de registro do corrente anno e pago o imposto em cobrança, faça-se a transferencia. Imponho a Costa & Moraes, a Campos & Costa e a José Maria de Souza Costa, a cada um, a multa de 50$, minimo do art. 14 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Mello & Silva — Pague o debito accusado.

Misae Ottoni Vieira — Satisfaça a exigencia do parecer.

Maria Brandão Nazarenes Coelho — Transfira-se.

Hermogeneo Azeredo Coutinho — Depois de pago o imposto em debito, faça-se a transferencia.

Manoel Agostinho — Pague, com revalidação, o sello da petição de fls. 4.

Alice dos Santos — Pague a patente de registro de 1913.

Manoel de Paiva Dias — Em face do parecer, archive-se.

Naemia Sindler Braga e menor Psyche — Transfira-se, nos termos do parecer.

Manoel Cardoso Gonçalves — Satisfaça a exigencia do parecer.

Sarah de Lemos Caldas — Transfira-se. Imponho a multa de 20$, minimo do artigo 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

José Cardoso Gaspar — Em face do parecer, archive-se.

Salvador Mandara — Satisfaça a exigencia do parecer.

P. Corrêa & C. — Proceda-se na fórma do parecer.

Companhia União — Depois de pago o imposto em cobrança, averbe-se a mudança.

V. Cavalcanti — Em seguida á apresentação da patente de registro do corrente anno e do pagamento do imposto em cobrança, averbe-se a mudança.

David Seidmann — Transfira-se, nos termos do parecer.

Rocha & Oliveira — Complete, com revalidação, o sello do documento de fls. 3.

Leonardo Caetano de Araujo — A divida é procedente.

Paulo Torres de Carvalho — A' 2ª subdirectoria.

Joaquim Fernandes de Carvalho — Transfira-se.

Joaquim Martins Cambolim — Idem.

Florismundo Augusto da Costa — Satisfaça a exigencia do parecer.

Antonio Augusto de Almeida — Authentifique a assignatura a rogo.

Benedicto José de Araujo Santos (réis 168$) — Entregue-se a importancia de 168$, de accôrdo com o parecer.

Jorge de Moraes Barros (100$ — Entregue-se a importancia de 100$, de accôrdo com o parecer.

Joaquim José da Silva — Transfira-se.

Z. Alves & C. — A' 2ª sub-directoria.

Alvaro José de Souza — Indeferido. A divida contra Souza & C. é procedente.

J. França — A' 2ª sub-directoria.

José Fernandes & Dias — Indeferido. A reclamação está perempta.

Ao ministro da Viação o da Fazenda solicitou parecer a respeito do aforamento perpetuo do terreno de marinha situado á praia de Fóra, na cidade de Florianopolis, solicitado por Antonio Joaquim Coelho.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, não desceu hontem de Petropolis, onde se acha veraneando.

Guarda Nacional

Serviço para hoje :

Dia ao quartel general, tenente Ulysses Casado Lima Junior.

Rondam dois officiaes, sendo um do 15º batalhão de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 5º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dos 15º batalhão de infantaria e outra do 4º regimento de cavallaria.

Uniforme, 9º.

dade tão delicada, que a maior parte das vezes costumava attribuir á castigo da Providencia, por haver esquecido Luiza, as desventuras e contrariedades que experimentava.

Não era por conseguinte muito provavel que aquelle rude golpe que acabava de experimentar, houvesse influido no seu animo, bastante sensivel, ao ponto de fazel-a desistir de uma vez para sempre, daquelle amor, que era a vida do joven cavalheiro ?

Demais, Henriqueta havia de ignorar, na sua prisão, a sorte de Eduardo; e na sua ignorancia, como explicar que este a deixasse abandonada, sem tentar um só esforço para lhe restituir a liberdade e dar-lhe os meios de continuar a procurar a sua innocente Luiza.

A situação do cavalheiro de Vaudrey parecia-se muito com a de uma praça sitiada estrictamente, que através de um circulo de ferro inimigo, não póde receber communicações de fóra, e ignora por conseguinte, si o sacrificio da resistencia contra a fome, e as privações, chegará um dia a obter a recompensa devida ao heroismo, á abnegação, e á firmeza.

Ah ! Si ao menos Eduardo soubesse onde estava a sua Henriqueta !

Teria pegado na penna, e com essas vozes do coração, que têm o dom de commover, com essa eloquencia persuasiva motivada pelas circumstancias difficies, reproduziria num pedaço de papel as suas impressões, mandaria avisar a sua dôce amiga, recommendar-lhe-ia resistencia, os seus corações palpitariam em unisono, ao bafejo da esperança, ao impulso da sua boa correspondencia.

No segundo dia da sua prisão, Eduardo passou horas muito tristes.

Flora sahiu pela manhã, com licença do pae, para ir em busca de informações a respeito do logar onde se achava Henriqueta.

A antiga Flora, a Florencia Dupré, desde que regressou ao seio da familia, não omittiu diligencia alguma : procurou, indagou, perguntou, acudiu ao Grande Chatelet, e as suas diligencias foram infructiferas.

Ninguem lhe dava conta do paradeiro da joven normanda.

Quando regressou a casa estava triste, devorando antecipadamente o desgosto de Eduardo.

Poucas palavras se trocaram entre os dois.

— Que soubeste ? perguntou o mancebo impaciente.

— Nada, respondeu Flora.

— Nem um indicio ?

— Nada absolutamente ; mas deixe estar que eu voltarei á carga, e só se enterrarem a minha boa amiga, é que não descobrirei as suas pégadas.

Pouco depois comparecia Picard, o qual conhecendo o caminho dos aposentos do senhor Dupré, soubera zombar das impertinencias de sentinellas e soldados, insinuando-se pela Bastilha dentro, com a imperturbavel seriedade e aprumo de quem se sente superior a quanto o rodeia.

Quando lhe soltavam o brado de : Olá, paizano !... nem siquer se voltava, seguindo o seu caminho imperturbavelmente.

— Não ouve que o chamam ? disse-lhe um cabo que correra a fazel-o parar junto da escada.

— A mim ? perguntou o creado de quarto fingindo a maior estranheza.

— Então a quem ?

— Eu sei lá ! Como sou novo na casa...

— A licença ?

— Quer ver a licença ? Não a trago...

— Então...

— Então, com a sua licença continuarei o meu caminho, sou parente do carcereiro Paulo Dupré... e venho todos os dias vel-o.

E sem esperar novas perguntas, partiu pela escada resolutamente, murmurando no seu intimo, como justificando-se perante si mesmo :

— E é claro que sou parente do senhor Paulo... pois que ambos procedemos da familia de Adão.

Chegou ao quarto do carcereiro, e graças

O Cadastro da Policia — 5 volume

pendeu a sua tarefa, e esperou que elle lhe dirigisse a palavra.

Effectivamente assim succedeu.

Paulo dirigiu-se a Eduardo, e com todo o respeito que elle lhe merecia, e de que se podia servir, perguntou :

— A quem escrevia, cavalheiro ?

Todos conhecemos Eduardo.

Era inimigo da mentira, e com toda a franqueza respondeu :

— Ao meu creado de quarto, senhor Dupré.

— Não sabe que não é permittido entrarem e sahirem cartas sem licença do senhor governador ?

— Assim me disseram ; mas como a carta póde ir aberta, porque se limita...

— Desculpe, cavalheiro. Não trato de indagar o que escreve, e pelo contrario creio, que poderei poupar-lhe grande parte do trabalho.

— Não comprehendo.

— Não acaba de me dizer que escreve ao senhor Picard?

— De certo. Por acaso o conhece ?

— Conheço-o ha um minuto.

— Como ! Está aqui o meu fiel creado de quarto ? Pobre Picard !

— Parece que o estima muito.

— Não faz mais que corresponder-me. E por que não entra ?

— Esquece que está na Bastilha ?

— Sim, mas não comprehendo...

— Ignora que para entrar aqui, precisa-se de licença ?

— E Picard não tem licença ?

— Não, senhor.

— Quer dizer que terá de se ir embora, sem o poder ver siquer...

— Isso é differente.

— Não o comprehendo.

— Quero dizer que elle não poderá entrar ; mas o senhor poderá sahir.

— Como ! Traz-me a liberdade !

— Ah ! isso não. Não está na minha mão, cavalheiro de Vaudrey, porque si assim fosse, já estaria onde tanto lhe interessa.

— Obrigado, senhor Paulo.

— Mas posso consentir, si tem interesse nisso, que vá á minha humilde morada e se encontre alli com o seu creado, e de viva voz lhe diga quanto pretende, sem que pessoa alguma saiba das suas ordens.

— Oh ! Como é grande a sua bondade ! Como poderei pagar-lhe tamanho favor !

— Entendo que procedendo de semelhante modo, não faço mais que satisfazer parte de uma eterna divida.

— A mim ?

— Sim, senhor. No caminho da vida encontram-se ás vezes occasiões em que as almas nobres podem salvar do abysmo alguma transviada.

— Não o entendo.

— O senhor, sem saber, ou talvez sabendo, ajudou a chegar a porto de salvação minha pobre filha, que por signal lutava no mar da perdição.

— Senhor Paulo, affianço-lhe...

— Sei que é tão honrado como modesto; mas basta que ella m'o haja dito, para que eu entenda dever fazer o que faço. Siga-me, pois, e não fallemos do passado, que bastante nos pesa, e occupemo-nos do seu presente.

E dizendo isto, o senhor Paulo seguido de Eduardo, desandou o caminho andado.

O cavalheiro de Vaudrey não sabia explicar as palavras daquelle homem.

Assim que chegaram á porta, o carcereiro empurrou-a levemente, deixando Eduardo entrar adeante.

Assim que o viu, Picard correu ao seu encontro, mas os soluços embargaram-lhe a voz e não o deixaram proferir uma palavra.

O nosso amigo sentiu-se commovido, mas soube dominar-se, e dirigindo-se ao fiel creado, exclamou, estendendo a mão para elle :

— Vamos, bom Picard, que significa isto ? Para que são esses prantos ?

— Ai, meu amo da minha alma ! Quando vejo vossa excellencia mettido neste carcere ! Vossa excellencia que se creou com enxoval de cambraia, e só porque ha quem

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos, pelo director geral:

J. J. Almeida — Não ha o que deferir, visto ter sido relevada a multa, por despacho do prefeito, de 19 do mez passado.

Raul Corrêa da Costa Marido — Compareça.

Tobias do Rego Monteiro — Forneça-se cópia da planta, com as indicações feitas.

Pela 1ª Sub-directoria:

Paulino G. Moreira Leite — Faça-se a correcção.

Empreza de Construcções Civis (20.816) — Certifique-se, o que constar.

Veiga & C. — Certifique-se

Pela 2ª Sub-directoria:

1ª circumscripção:

D. Constança F. da Silva Pereira, Antonio da Silva Rosas, José Antonio Alves e A. J. Pereira Diniz — Passem-se guias.

Pela 3ª Sub-directoria:

A. Simão e F. Gaffré — Satisfaçam as exigencias.

A. Santos Almeida, Vieira Silveira & Filhos, F. B. Monteiro, Abel Mendes da Costa, Flora Cruz e Zeferino Ramos Nogueira — Deferidos.

Pela 4ª Sub-directoria:

[illegible] Gonçalves & Souza — Satisfaça a exigencia.

[illegible] C. Bastos, Martins Seabra & C., e Norberto Alves de Souza — Passem-se alvarás de accordo com as informações.

Azer Cantanheda, dr. Rodrigues Horta, dr. Paulo Silva Araujo, Rosa Amelia Gomes Bastos, Antonio Augusto dos Santos Moreira, José M. Pereira da Silva, Antonio Maria da Silva, Luiza Amelia Corrêa de Brito, Antonio de Almeida Mathias, Francisco de Souza, Benedicta Maria da Conceição, Idemenen Alexandrino dos Reis, Henrique Materstt e Alfredo Torres — Passem-se alvarás.

Antonio Joaquim dos Santos Almeida — Compareça, para explicações.

José Pacheco da Silva Netto — Passe-se alvará.

1ª circumscripção:

Antonio Ferreira Nunes — Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Antonio Felix de Souza — Prove a posse.

Irmandande S. S. da Candalaria — Satisfaça a exigencia.

Antonio Andrade Pessoa — Satisfaça a exigencia.

Multas

Multas, impostas pelos agentes dos districtos:

De Santa Rita — A Americo Francisco da Costa, Blanco & Fenal e Pires & Guerra, de 30, á cada um, por terem pães e outros artigos, nos negocios, ás ruas Marechal Floriano Peixoto n. 69 e Theophilo Ottoni ns. 179 e 198.

Da Gamboa — A Antonio Coelho da Costa e Madeira & Machado, de 100$, a cada um, por terem, á venda, leite desnatado, á rua Barão de S. Felix ns. 138 B e 137.

De Sant'Anna — A Villela & C., Antonio Martins Corrêa e Manoel da Silva, de 100$, a cada um, por conduzirem leite em vasilhame, sem fecho hermetico, da praça dos Governadores n. 8 e ruas General Pedra numero 267 e Dr. Affonso Cavalcanti n. 29.

Guias

Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas, em 7 e 9 do corrente, pelo funccionario H. Resse, 163 guias, na importancia de 3:929$630, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita — 40$ de impostos;

Sacramento — 290$ idem, 5$ de leilões e 114$ de multas;

S. José — 320$ idem e 504$500 de impostos;

Santo Antonio — 7$ de matricula de cães e 120$ de multas;

Gloria — 660$ idem, 255$ de impostos e 10$ de multas;

Gloria — 660$ idem e 14$ de matricula de cães;

Lagoa — 14$ idem, 255$ de impostos e 10$ de multas;

Sant'Anna — 130$ idem e 70$ de impostos;

Espirito Santo — 260$ idem e 360$ de multas;

S. Christovão — 90$ idem e 136$900 de impostos;

Engenho Velho — 5$ de multas;

Irajá — 240$ idem, 9$ de impostos e 41$ de enterramentos;

Jacarépaguá — 37$ de impostos e 47$ de enterramentos;

Campo Grande — 93$ idem, e

Guaratiba — 22$ idem.

Impostos de licenças

Despachos, pelo sub-director:

Justino A. Teixeira, Azizi Aldo, Dias Gomes, Zenha Ramos & C., P. Sizenand, Ferreira da Costa & C., João M. Rosa, Manoel J. Ribeiro, Cypriano Hime, Comp., Manoel J. Pires, Antonio M. dos Santos, Paschoal & Trotti, Alfredo L. & Cunha, A. Vasconcellos & Vieira, João da C. Pereira, Luiz de Oliveira, Martins & C., David Milini, Joaquim T. de Sampaio, João Botelho & Braga, Francisco Rodrigues, Pinto & C., Monteiro, Agostinho J. Alves, José M. da Motta, Manoel G. de Moraes, Dickes & Dates, Paschoal & Trotti, Caregnet Rielli, Domingos G. Brandão, Alfredo Monteiro e outro, Pestana da Silva, Santos & Reis, João M. Rodrigues e outro, Carneiro & Ferreira, Joaquim J. de Lima e Alves Filho & Rocha — Deferidos.

Companhia A. Sal Americana — Proceda-se nos termos da lei.

Lucas & C., Esnaldo de Almeida, Alfredo P. Bastos, José Eras e José Pereira — Sim.

Francisco T. Campos — Nos termos da informação.

Corrêa Irmão & C. — Sim, na forma da lei.

Emilio Kahn — Dê-se baixa.

Firmino J. Alves, Emilio Rigilon, Estevão Antacho & C., e Nicalão Carram — Indeferidos.

M. Pinto & Dias, Monteiro & Filho, Victor & Ventura, Antonio R. Dantas e outro, José R. Lopes, Jordan, C. Laport, M. Gonçalves & C., Joaquim S. Leal, dr. Sebastião Silva Franqueira, Casemiro & Jayme, Eziquiel R. Pontes, J. Alves & C., Antonio J. Pereira da Cunha, Costa & Araujo, Eisig Reich, Manoel Alvares & C., Manoel G. Cardoso e José Rodrigues & Radrigues — SatispaçGr vbgeeqqeqeçePemfevbgeqj ejejxxe Satisfaçam as exigencias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 51ª loteria da Capital Federal do plano n. 306, 33ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

Numero	Premio
30135	20:000$000
23347	3:000$000
3187	2:000$000
33810	1:000$000
53500	1:000$000

PREMIOS DE 500$

2161 5861 22815 36091

PREMIOS DE 200$

5033	6062	6170	8053	10281	10678
12113	13274	16245	18872	19316	20532
22711	23565	23336	23561	30460	32347
39032	31253	36306	36153	38891	40857
41332	43801	45192	47283	48102	50345
51376	55519	55714	55995	56189	56329
58125	58215	59261	59519	60832	61327
62980	62985	73184	64842	65051	65718
66252	68407	68854	67877		

APPROXIMAÇÕES

30134 e 30136	200$
23346 e 23348	100$
3186 e 3188	50$

DEZENAS

30131 a 30140	43$
23341 a 23350	30$
3181 a 3190	20$

CENTENAS

30101 a 30200	10$
23301 a 23400	8$
3101 a 3200	6$

Todos os num. terminados em 35 têm 43

Todos os num. terminados em 5 têm 23

Exceptuando-se os terminados em 35

O ajudante fiscal do governo, *dr. Pereira de Albuquerque.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão. *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 11 de fevereiro de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itatiba», para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Arlanza», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Orcoma», para Santos Rio da Prata e Pacifico, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Ortega», para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duploo para o exterior até as 9.

«Acre», para portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13, o [illegible] p ra registrar até as 11.

«Gelia», para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

«Itatinga», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Itaquí», para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Itapoan», para Pernambuco, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 10:

Em ouro	96:158$612
Em papel	149:878$993
Total	246:546$605
Renda arrecadada de 1 a 10	2.391:370$19-
Em egual periodo de 1913	2.823:052$660
Differença a maior em 1913	431:682$162

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	310	3.650
Francos	170	5.730
Marcos	20	—

LASTRO

Ouro em deposito	269.424:393 880
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	288:761:169$896

EMISSÃO

Notas em circulação	288.762:410$000
Moeda subsidiaria	1:759$896
Total	288.761 169 896

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, do 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 6 % de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 24º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 16º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Nicklaus & C. a 2ª chamada de 30 % por acção, até 10 de janeiro.

Nova Industria, a primeira entrada de 2 % por acção, desde já.

Movimento Monetario

CAMBIO

Ainda hoje encontramos o mercado com os animos confiantes, tendo funccionado, mais uma vez, sem movimento de interesse

Escasseava o dinheiro para todos os effeitos, por isso sendo pequenas as remessas ao mesmo tempo poucas letras particulares havia em demanda de collocação

Os bancos estrangeiros repetiram as tabellas de 16 e 16 1|32, mas sacavam a 16 1|16 o do Brazil reeditou as de 16 1|32 e 16 3|32 d dando á mais alta, porém, regulava para o particular 16 3|32 e 16 7|32 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16
» Paris	$591 a $596
» Hamburgo	$732 a $736

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $604
Hamburgo	$741 a $746
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$571 a $580
Nova York	3 [illegible] a 3 135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16 1|16
Particulares	— a 16 3|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|63
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$600
» Portugal	—	2$957
» Buenos Aires	—	3 025
» Nova-York	—	3.117

Libras esterlinas em moeda	15 025
Ouro nacional em moeda	
Ouro nacional em vales, por 1$000	1 687

Taxas extremas:

Bancarias 16 d. a 16 3|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 1 a.	855$
Dito 15 a.	860$
Dito 70 a.	870$
Dito 26 a.	872$
Emp. 1909, 5 %, 9 a.	815$
Dito 10 a.	814$
Dito 57 a.	818$
Emp. de 1897, 6 %, 1 a.	950$

Apolices Estadoaes

Minas de 1:000$, 105 a.	780$
Esp. Santo, 1:000$, 6 %, 13 a.	720$
Rio de 100$, 4 %, 6 a.	81$

Apolices municipaes

Emp. de 1906, port., 11 a.	192$
Dito 11 a.	199
Dito nom., 3 a.	196$
Ouro 1b. 20, port., 19 a.	280$
Emp. 1909, port., 138 a.	180$

Bancos

Brasil, 50 a.	175$

Companhias

Terras e Colon., 400 a.	6$
Docas de Santos, nom., 25 a.	480$
Dito port., 5 a.	480$
Lot. Nacionaes, 100 a.	20$
Docas da Bahia, 105 a.	29$

Debentures

Linho Sapopemba, 18 a.	175$
Tec. Confiança, 15 a.	160$
Docas de Santos, 2 a.	188$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	872$	870$
Modernas 5 %, s|j	—	8:0$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	818$	817
Emp. de 1897, 6 %	—	950$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	—	450$
Rio, 100$ 4 %	80$500	79$500
Esp. Santo, 6 %	725$	720$
Minas Geraes	782$	776$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	196$	193$
1906 port., 6 %	—	192$500
Lb. 20 ouro, 5 %	285$	275$
Lb. 20 nom. 5 %	290$	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	174$
Commercial	150$	—
Commercio	170$	—
Lavoura	150$	—
Mercantil	220$	200$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	—	120$
Confiança	—	100$
Corcovado	180$	120$
Mageense	15$	—
Petropolitana	22$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	60$	40$
M. S. Jeronymo	9$	5$
Victoria e Minas	59$	40$
Companhias de Seguros:		
Arcos Fluminense	—	900$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	30$500	28$500
Docas de Santos	—	480$
Loterias	21$	—
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$250	5$750
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	190$	185$
Novo Mercado	185$	175
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	175	179$
Antarctica	200$	196$
Confiança	170$	160$

Resenha do café

Abriu o nosso mercado com alguma animação, talvez porque os trabalhos fosem iniciados sob a impressão de alta na Europa

Entretanto, de vespera as bolsas funccionaram umas na alta e outras na baixa, sendo ainda irregular a posição desses centros de commercio.

Em todo caso, tivemos o mercado firme a 7$800 e 7$700, com vendas de 2.000 saccas na abertura e de 1.700 no fechamento, contra 5.200 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	10.030
Desde o dia 1	45.800
Desde o dia 1º de julho	1.239.700
Entradas:	
Hontem	7.227
Desde o dia 1	52.166
Desde o dia 1º de julho	2.159.079
Sahidas:	saccas
Hontem	8.760
Desde o dia 1	37.401
Desde o dia 1º de julho	2.021.151
Diversas:	
Existencia	401.807
Em Nictheroy	20.167
Pauta semanal	$530

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$300 a 8$400
6	8$200 a 8$100
7	7$900 a 7$800
8	7$500 a 7$400
9	7$200 a 7$100

O assucar

Regulava um tanto fraco esse mercado, cujos compradores se achavam suppridos e afastados.

Foram negociados 330 saccas branco Crystal bom a $310 e 56 ditos, mascavinho superior a $300.

As entradas foram de 25.314 saccas e as sahidas de 4.509 sendo o «stock» de 335.200 ditas.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
Branco usina	$350 a $340
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$320 a $310
» 2º jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $11
» baixo	$170 a 0818

O algodão

Encontramos esse mercado sem movimento, mas com com os vendedores sustentados

Hontem, não constaram vendas e houve entradas de 1.659 fardos sendo as sahidas de 618 e o «stock» de 6.806 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$100 a 11$210
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$900 a 11$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.600 a 11$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$300 —	5$800 a 5$900
Sol idem 2$200 —	5$200 a 5$0000
Outras marcas, idem 1$900 —	— —
Commercio	— —

Manifestos

Foram distribuidos na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 20º do vap. ingl. "Knight Enant" proc de Philadelphia, consig. a Lighr And Pover ao sr. G. de Souza.

N. 209 do vap. ing. "Maguaya" proc. de Southampton, consig. a Mala Real Ingleza, ao sr. C. Costa.

N. 210 do vap. ing. "Bellincia" proc. de Dunthke, consig. a Charges Reunis, ao sr. J. Guilherme.

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 10 de fevereiro de 1914.

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME
1	......	......	vago
2	Vapor..	hollandez..	Rynland
3	Chatas. Vapor..	nacionaes.. francez....	diversas Bellucia
4	Vapor.	americano.	Hawaiian
5	Chatas.	nacionaes..	diversas
6	Vador..	allemão.....	Salamanca
9	Vapor..	inglez......	Vasari
10	..s.....	....	vago
16A	Vapor..	francez....	A. Ganteaume
PR. MAUÁ	......	......	vago

PATEO	CLASSE	NAÇÃO	NOME
7	Vapor.. Chatas.	americano.. nacionaes..	Kansan diversas
10	Vapor.. » » » » Chatas.	argentino.. inglez...... » nacionaes.. » nacilonaes.	Barahyba Sabiá Spithead Villa Bella Teixeirinha diversas

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

11 Rio da Prata, «Arlanza»
11 Rio da Prata, «Gelria».
11 Callão e escs. «Ortega»
11 Liverpool e escs. «Orcoma».
12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Nova Yorck e escs. «Weslh Princes».
12 Rio da Prata «Franca»
13 Victoria, e escs. «Itaperuna».
13 Hamburgo e escs. «K. F. August»
13 Santos, «Cap Roca».
13 Rio da Prata, Darro.
13 Liverpool e escs. «Romney»
14 Rio da Prata, «P. de Udine».
15 Buenos Ayres, «Cap Finisterre»
16 Nova Zelandia, «Tainui».
16 Southampton e escs. «Andes».
17 Trieste e escs., «Laura
18 Rio da Prata, «Amazon».
19 Santos, «Belgrano».
21 Marselha e escs, «Italie».
23 Rio da Prata «Espagne».
23 Rio da Prata, «Cap Arcona».
23 Rio da Prata, «Eugenia»
23 Bordéos e escs. «La Bretagne».
23 Genova e escs. «Brasile».
23 Rio da Prata, «Citta di Torino»

VAPORES A SAHIR

11 Portos do norte, «Acre».
11 Southampton e escs «Arlanza».
11 Rio da Prata, «Vasari».
21 Liverpool, e escs. «Ortega»
11 Callão e escs. «Orcoma».
11 Portos do Sul, «Itaquí».
11 Porto Alegre e escs. «Itatinga».
12 Caravellas e escs. «Arassuahy».
12 Rio da Prata, «Sierra Cordoba».
13 Marselha e escs. «France».
13 Nova Yorck e esc., «Indian Prince».
13 Rio da Prata, «K. F. August».
13 Hambargo e escs. «Cap Roca»
13 Liverpool e escs. «Darro».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
15 Portos do norte «Ceará».
16 Laguna e escs. «P. Moraes».
16 Rio da Prata, «Andes.
17 Montevidéo, escs. «Iris».
19 S. Matheus «Mayrink».
23 Marselha e escs. «Espagne».
23 Trieste e escs. «Eugenia».

Secção Livre

Parabens

Ao illustre Tenen[illegible] gan envia muitos parabens pela sua merecida promoção, desejando em proximo futuro novas promoções que serão a justa recompensa ao seu talento peregrino

Ventura Carlos dos Santos.

(160)

Salve 11 — 2 — 914

Em virtude de completar hoje mais um anno de feliz existencia o distincto amigo sr. Manoel Vidal, digno funccionario da [illegible] divisão militar, cumprimenta-vos um vo[illegible] amigo, fazendo votos que esta da[illegible] se reproduza por longos annos.

Do amigo e respeitador

Manoel Euzebio da Silva.

(160)

Carta aberta

Ao exmo. sr. dr. Ferrari, m. d. director do Hospital S. Sebastião

Exmo. sr. — Julgando que v. ex. não esteja bem orientado dos factos passados domingo proximo passado com relação a uma creança que se encontra em tratamento na 5ª enfermaria, e julgando-nos offendidos com a reprehensão que, immerecidamente, v. ex. nos passou, quando com v. ex. fomos fallar, vimos, por meio desta, contar-lhe a pura verdade do que se passou.

Indo nós, quinta-feira, 5 do corrente, visitar o doentinho acima, nosso filho e afilhado, e a sua progenitora, que se encontra com elle, tivemos a satisfação de o encontrar quasi completamente restabelecido, e fomos informados pela enfermeira de que era provavel que até domingo, 8 deste, tivesse alta. Por isso retirámo-nos satisfeitissimos.

Tendo ido domingo proximo passado, com a esperança de virmos acompanhados pelos entes que nos são caros, tivemos a decepção de encontrar o nosso doentinho peor, pois estava com febre e com as pernas inchadas e cheias de perebas.

Indagando o motivo daquella peora e si estava tomando remedio para a nova enfermidade, foi-nos dito por sua progenitora estar com febre ha dois dias e estar tomando o mesmo remedio antigo, e que havia dois dias que o medico não receitava (comprehendendo sabbado e domingo), o que a sra. enfermeira confirmou, e nos explicou mais que quem tem ido á enfermaria, nesses dois dias, na falta do medico assistente, é o interno que faz a visita, porém que o dito interno não receita, sómente manda repetir os medicamentos já receitados. Devido a termos confiança com a mesma sra. enfermeira, por termos sido apresentados a ella por uma pessoa de sua familia e nosso intimo conhecido, entretivemos com ella uma pequena palestra, de méra brincadeira, porém guardando-lhe sempre o devido respeito. Retirando-nos da enfermaria, fomos á secretaria, onde procurámos o sr. enfermeiro-mór, a quem relatámos o occorrido com respeito á creança e declarando-lhe apenas que estranhavamos a falta de tratamento para com a mesma e ainda mais por termos, no domingo antecedente, perdido um irmãosinho da mesma, o qual tinha ido junto e atacado da mesma molestia. Estando nós em conversa com o sr. enfermeiro-mór, e perguntando-lhe a hora em que podiamos encontrar v. ex. para ir pedir-lhe que désse alta ao mesmo, pois que nós podiamos acabar de o tratar em casa, desde que não era mais molestia contagiosa, nesse meio tempo um cidadão sahiu de uma porta, em attitude de um Ferrabraz, com palavras que primavam pela delicadeza (o mesmo cidadão está nos casos de lhe ser applicado o mesmo correctivo que v. ex. nos applicou, invertendo os casos), sendo necessario nós reagirmos energicamente para que o mesmo não passasse da palavra á acção.

Estes factos foram passados na frente do sr. enfermeiro-mór, moço muito attencioso, o qual já declarou a v. ex., na nossa frente, que não lhe tinhamos faltado com o devido respeito e consideração.

Estamos crentes de que, si v. ex. não attendeu ao nosso justo pedido, foi por não estar orientado destes factos e [illegible] feito um máo juizo de quem não o merecia.

Esperando que v. ex., para outra vez, seja mais justiceiro, quando se der um facto egual, subscrevemo-nos — De v. ex. creados obrigados,

Camillo dos Santos Lage.
Belchior dos Santos Magalhães.

1.617.

---

36 O CADASTRO DA POLICIA

— Basta, socega e falla, si estes senhores o permittem.

— Está em sua casa, cavalheiro de Vaudrey, e tanto Paulo como Florencia Dupré se honrarão em servil-o...

Eduardo reparou na rapariga, e no tom como proferia o seu nome e appellido.

E encaminhando-se para ella, exclamou:

— Florencia! Ah! como adivinhei que era boa, e que por fim havia de entrar para algum recolhimento.

— Para um recolhimento? perguntou Paulo.

Flora baixava os olhos e suspirava.

— Sim, para um recolhimento, e vejo que acertadamente escolheu o mais bello e o mais tranquillo, o da familia.

— Cavalheiro de Vaudrey, bem sabe que lhe devo...

— Nada, eu é que sou devedor, mas não queiramos saber do passado, porque demasiado nos dá que fazer o presente.

E dirigindo-se a Picard, que entretanto socegára, accrescentou:

— Dize-me, meu bom Picard, dize-me o que é feito da minha pobre tia desde que não a vejo.

— Senhor, a minha senhora condessa continua relativamente melhor, embora o seu estado seja ainda muito grave como pude saber.

— Viste o doutor Leroux?

— Não, senhor.

— Procura lá ir todos os dias, e faz-me saber do estado da sua saude. E Henriqueta? Que é feito de Henriqueta?

Flora por pouco que não desmaiou ao ouvir proferir aquelle nome.

Dizem que as creanças são crueis, e é uma verdade.

Ao amor pintam-n'o creança, e o adagio não podia mentir.

Eduardo não reparou que estava torturando aquelle pobre coração.

Picard respondeu á pergunta:

— Senhor, nada sei.

— Como! Ignoras que a minha Henriqueta está presa?

— Presa!

— Presa, sim, e o que mais terrivel é para mim, não sei onde m'a occultam.

— Henriqueta presa! exclamou Flora.

— Ah! sim, minha boa amiga, presa. Já viu maior infamia? Imagina supplicio mais terrivel que estar ella presa sem eu poder acudir em soccorro daquella infeliz, que não commetteu outro delicto sinão amar como outra mulher ainda não amou no mundo?

Flora, sem se poder dominar, soltou um grito tão sentido, que deteve Eduardo na sua expansão.

A joven comprehendeu que a dôr a traira, e com esse dominio sobre si mesma, simples patrimonio das almas grandes, exclamou:

— Pobre Henriqueta, tambem ella é bem desgraçada.

— Tem dó della... menina?

Flora cravou os olhos negros nos de Eduardo, cheios de gratidão, por ver a consideração que elle lhe dava deante do autor dos seus dias, e com essa delicadesa só propria da mulher, exclamou:

— E porque não, si a amo!

— E não sabermos ao menos o logar onde a têm presa?

— Havemos de sabel-o.

— Quem poderá indagar isso... quem?

— Eu, exclamou a joven. Não é verdade, meu pae, que me dará o seu consentimento para eu a procurar?

Paulo Dupré não proferiu uma só palavra; com um movimento expressivo da cabeça, disse mais que cem discursos.

— Oh! si me fizesse este favor, como poderia pagar-lh'o! Quer dizer, senhor Paulo, que permittirá?

— O regulamento não me prohibe que minha filha busque o paradeiro de uma amiga.

— Obrigado, obrigado, porque imagino que não hei de estar muito tempo sem saber da minha desventurada Henriqueta.

— Tenho vontade, e farei quanto poder.

— Bem sei, menina, exclamou Eduardo estendendo-lhe a mão.

— Não, exclamou a joven... ainda não.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 37

Quando poder restituir-lhe a sua amada... ou pelo menos indicar-lhe o seu paradeiro, tomarei a liberdade de acceitar tão alta honra; entretanto, deixe-me indagar.

— E's uma mulher como não conheci outra. Contae com este velho em alma e vida.

— Agora attende ao que te vou dizer. Não sei si o meu amigo o bom do barão de Beaumarchais, saberá da minha prisão.

Eduardo sabia que d'Estrées tivera o cuidado de lhe mandar um bilhete pelos meios de que podia dispôr, mas receando que não chegasse ao seu destino, entendeu que não seria escusado duplical-o.

Paulo que éstava attento ás instrucções, não por coriosidade, mas para poder facilitar o seu cumprimento em tudo quanto ellas não o compromettessem, observou:

— Supponho que o saberá amanhã.

— Por que diz isso, senhor Dupré?

— Porque um dos bilhetes sahiu da Bastilha.

— Que diz?

— O cavalheiro d'Estrées é esperto, e soube escondel-o no arção do cavallo do official que foi buscar a parte.

— Pobre Luiz!

— Arrisca-se demasiado, cavalheiro Vaudrey, porque bem percebe que nesta casa se vê através das paredes.

— Effectivamente! Isso é terrivel.

A espionagem na Bastilha era tanta, que um dos historiadores que se têm occupado daquella fortaleza, affirma que chegava a adivinhar-se o pensamento dos presos, de modo que entrar para alli equivalia a ser enterrado em vida.

— Dê portanto as suas ordens ao senhor Picard de viva voz, que é mais facil assim cumprirem-se, porque nem sempre se encontram arções onde metter bilhetes.

Eduardo sorriu á advertencia de Dupré, e accrescentou:

— Vae pois visitar o meu amigo, e dize-lhe onde estou, e que sabendo como é bom christão, lhe supplico que pratique quanto antes a obra de misericordia de visitar os presos.

Accrescentou Eduardo algumas outras ordens, e depois despediu-se de Picard, dizendo-lhe:

— Anda. Já sabia quanto valias... quanto me amavas... não o esquecerei.

Picard rompeu num soluço, como si de repente lhe tivessem causado a dôr mais vehemente.

E' porque a dôr e o praser são sympathicos, apesar de differentes como os pólos.

Eduardo sahiu do quarto enxugando uma lagrima que diligenciava brotar dos olhos.

Paulo Dupré dirigindo-se a Picard e estendendo para elle a mão calosa, disse-lhe:

— Senhor Picard, esta é a minha mão. Está tudo dito, tudo. Agora toca a trabalhar.

CXXV

Visitar o preso

Apesar de Eduardo encontrar na Bastilha provas de affecto e consideração, que os outros presos não costumavam encontrar, a sua situação não era por isso menos desesperada.

As horas do dia e da noite decorriam para o namorado mancebo lentas e pausadas, como devem ser as do inferno para uma alma condemnada a uma eternidade de dôres.

Oh! Não era, não, a privação da liberdade o que mais fazia soffrer Eduardo

Si o seu corpo se considerava recluso, o seu espirito podia tomar vôos, percorrendo espaços infinitos, livre das ciladas e dos laços dos seus inimigos mortaes.

Mas ah! nas divagações da sua phantasia, atravessava sempre novos horizontes.

Debalde procurava a unica luz que podia esclarecel-os, a imagem de Henriqueta.

Ella era tambem objecto de implacaveis perseguições, tambem se vira arrancada do seu lar e conduzida... Ah! para onde teriam os seus ferozes perseguidores conduzido Henriqueta?

Semelhante incerteza, trazia-o contrafeito e preoccupado.

A joven normanda possuia uma sensibili-

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

OFFERECE-SE um ajudante habilitado [em] direcção de automovel; quem preci[sar] ... bondade de á rua de S. Francisco Xavier n. 657, casa n. 6, das 18 ás 22 horas. 1.578

OFFERECE-SE um ajudante de alfaiate, [com] bastante pratica; rua do Hospicio n. ... 2º andar.

OFFERECE-SE um moço de 22 annos, sa[bendo] bem ler e escrever, e de carpintei[ro] ... qualquer serviço; carta neste jornal. 1.5...

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; á rua Gentil, 141, casa 13, Todos os San[tos]. 1.572

PRECISA-SE de mocinhas de bom com[portamento], para fazerem caixas de pa[pelão]; á rua Parahyba, 22, Mariz e Barros. 1.579

QUEREIS DINHEIRO

para solver vossos compromissos?

Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis o que desejaes, sob garantia de predios e terrenos a juros de 10 % a 15 %.

Tratar com J. SENNA

PRECISA-SE de uma mocinha de qualquer côr para uma secca de uma creança ..., que seja carinhosa e de bons costumes; á rua Marquez [de Olinda], 31, Botafogo, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais serviços; prefere-se portugueza ou hespanhola; rua Real Grandeza n. 126, casa 7, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves, de um casal; rua Malvino Reis 102, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada; rua General Camara numero 321, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja carinhosa para tratar de uma creança e serviços leves; rua da Misericordia n. 134 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta para todo o serviço de um casal; rua S. Clemente n. 87, baixos.

PRECISA-SE de uma boa creada para o trivial de um casal; paga-se bem; á rua Dois de Dezembro n. 70, casa 8.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel ordenado 25$000; á rua do Rocha n. 37, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Dr. Maia Lacerda n. 123; Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de preferencia portugueza; á rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que durma em casa; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, não se quer de côr; no largo do Machado n. 35, 2º andar.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua Bento Lisboa n. 126, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Senador Euzebio 46, lojo.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; rua Mariz e Barros 200.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal; á rua D. Laura de Araujo n. 83.

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 10 annos, para servir de companhia a uma senhora, na rua de S. José, 27, sobrado. 1.564

PRECISA-SE de uma creada, para cosinhar e lavar; rua Alzira Brandão, 58. 1.563

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobiliados, em casa de familia. Rua do Cattete, 38. (1.482

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes solteiros; á rua Sergipe n. 117, São Christovão.

ALUGAM-SE por 60$000 uma sala e quarto com toda a commodidade em casa de um casal; á rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; as chaves na propria casa de um casal, das 9 ás 5 horas; trata-se á rua do Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou independentes, para familia, com pensão, rua da Alfandega, 144 2º andar. (1.547

ALUGA-SE uma sala com 2 sacadas de frente, uma quarto com communicação e mais commodidades, proprio para casal, moços do commercio ou para escriptorio, rua Luiz de Camões, 74, sobrado. (1.552

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços sérios; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGAM-SE, na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, 2 salas, cosinha, despensa, banheiro, luz electrica, por 80$ e 85$000; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. 1.530

ALUGA-SE uma casinha; trata-se no n. 37; rua Cardoso de Mesquita (Encantado). 1.371

ALUGA-SE um bom quarto para moços; á Ladeira do Castello, 46. 1.582

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, bom quintal, etc. na rua Dr. Silva Pinto, 100; as chaves, no Boulevard, 304, pharmacia Pasteur (Villa Isabel). 1.581

Quereis uma sepultura da vida?

Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis modestas e confortaveis de 3:000$000 a 1.000:000$000.

Tratai com J. SENNA

0688)

ALUGA-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier n. 43 (Villa Floresta), casa 12; trata-se no n. 53 da mesma rua.

ALUGAM-SE dois quartos com luz electrica, em casa de familia; dá-se pensão, querendo; Conselheiro Ferraz, 54. (Meyer). 1.580

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, á rua da Sau'de 169; aluguel 60$000. (1591

ALUGA-SE uma bonita alcova, com janella e sala de frente, a um ou 2 homens, 20$; travessa Carneiro, 12, Estacio Sá; não a mulheres. 1.585

ALUGAM-SE commodos desde 30$000; e cazinhas independentes, para familias desde 70$000, na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1.608

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com ou sem pensão. Rua do Areal, 47, proximo ao Campo de Sant' Anna. (1.607

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, gaz, e mais dependencias, 2 minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves, á rua Cardoso, 61; trata-se, á rua 7 de Setembro, 165.
tembro, 165. (1.603

ALUGA-SE um excellente quarto de frente [com] pensão, na rua da Alfandega, 144, 2º an[dar]. (1.558

[ALUGA]-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, agua e gaz; dois minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; a chave á rua Cardoso 61; trata-se á rua 7 de Setembro 165. (1525

ALUGAM-SE commodos baratos, em casa de familia, a gente de bom comportamento; praia do Flamengo 368. (1543

ALUGA-SE um commodo com pensão, a casal, ou dois rapazes de tratamento, informa-se, na rua S. Henrique 148; praça Saenz Pena. (1532

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco nº 785, Nictheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na rua de São Luiz, 42 (moderno). (1.495

ALUGA-SE, 112$000 mensal, á rua Marechal Bettencourt 94, Riachuelo, magnifica casa moderna; dois quartos, duas salas, espaçosos; porão dá arrumação, quintal; chaves na casa 3, onde se trata. (1541

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto juntos, a casal ou a dois ou tres moços, á rua do Rosario 115, 2º andar. (1613

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; na rua da America, 78, sobrado. (1537

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros com todas as commodidades; na rua Clapp n. 50, Mercado.

ALUGAM-SE os confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.
623

ALUGA-SE uma porta para hoje bom ponto; praça da Republica n. 71; trata-se ao lado.

ALUGA-SE um quarto arejado a moço decente ou a moça que não lave e não cozinhe; na praça da Republica n. 1.

ALUGA-SE o pequeno predio n. 77, moderno da rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1453

PRECISA-SE comprar um predio, com tres ou mais quartos, regulando a quantia de 20 contos, que seja em rua proxima, onde passe os bondes de Botafogo ou Tijuca; quer-se negocio directo; carta na caixa do Correio, 466, a Francisco Marques.

ROMANCES

Formosos romances, poesias e outras obras á venda na

Livraria Brazileira

133 — Rua do Lavradio

A 1$000 cada volume

Bernardo Guimarães, "A Escrava Isaura"; Ponson du Terrail, "Os Falsos Herdeiros"; Alph. Brot, "O Carrasco do Rei"; José de Alencar, "Iracema"; Escrich, "Historia de um Beijo"; idem, "Magdalena"; idem, "O Piano de Clara"; Coelho Netto, "O Rajah do Pendjab"; Konig, "Na Senda do Crime" 4 vol.; Tolstoi, "Sonata de Kreutzer"; Sienkiewicz, "Os Cavalleiros da Cruz"; Ignez Sabino, "Contos e Lapidações"; Gil d'Amasio, "O Moinho de Sangue ou o Crime de Paula Mattos"; Rodrigues, "A Rosa do Adro"; Arthur Azevedo, Rimas; Montelieu, "Saint Clair das Ilhas", 2 volumes; Valentim Magalhães, "Bric a Brac"; Garrett, "Dona Branca"; Colins, "A Dama Branca", 2 volumes"; Luiz Murat, "Ondas"; Ruy Barbosa, "Emancipação dos Escravos"; Alcino Guanabara", A Presidencia Campos Salles"; Felicio dos Santos e Nabuco, Projectos de Codigo Civil; Meirelles, Historia da Marinha de Guerra Brazileira, 3 grossos volumes, (contendo ás Campanhas do Cisplatina, lutas da Independencia, e do Rio da Prata); Cunha Mendes, "Poesias"; Senna Freitas, Memorias de Braga, 2 grossos volumes; Lucio de Mendonça, A' Caminho; Striker, Physiologia do Direito; ALPHONSE BROT, O CARRASCO DO REI, formoso romance com capa colorida.

— NA —

LIVRARIA BRAZILEIRA

— DE —

Tancredo de Barros Paiva

133 — LAVRADIO — 133

0681)

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

VENDE-SE um terreno á rua Grão-Pará n. 115, com 12X38 de fundos; avenida Passos, 24, ourives. 1.583

VENDE-SE uma casinha com um bom terreno, a um minuto do trem; a mesma já esteve annunciada nesta folha por dois contos de réis; precisando retirar-se da capital, resolveu fazer abatimento para abreviar a venda, na rua Emilia Ribeiro n. 16, estação Mario Hermes. 1.586

VENDE-SE por cinco contos e quinhentos, duas casas, á travessa Possolo 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel. (1509

VENDE-SE na rua Presidente Pedreira, em S. Domingos, um magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; informa-se na rua José Bonifacio, 13, antigo. (1535

VENDE-SE uma casa com terreno, de frente, 10 metros, e de fundos, 45, na parada de trens; rua Mario Hermes n. 29, Rio das Pedras. 1.570

Diversos

ACÇÃO entre amigos; uma rifa de um revólver que seria estrahida em 10 do corrente, fica sem effeito, rente, fica sem effeito. 1562

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

ADELIA B. MONTEIRO, lecciona piano, harpa e canto. Chamados para o escriptorio deste jornal. (1540

COBRADOR para uma casa commercial, offerece-se, para cobrar na capital ou para o interior, presta fiança. Rua Souza Barros numero 40. (1.600

PRECISA-SE de mocinhas, de bom comportamento, para fazerem caixas de papelão; á rua Parahyba 22, Mariz e Barros. (1536

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 a 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PROFESSORA de dactylographia, ensina por methodo rapido e facil, em collegios ou em casa de familia. Boulevard 28 de Setembro, 306, villa, 4. (1.601

PRECISA-SE de um socio para pharmacia; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.574

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

VENDE-SE um auto "Delahyé", todo reformado com licença, nova, á dinheiro á vista ou a prestações, preço, 2:500$000, para tratar, com o sr. Mario, rua General Roca, n. 83. (1551

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo por 600$000, por favor na rua do Chichorro, 60. (1455

VENDE-SE mais mobilia moderna, empalhada nas costas e tambem duas cabras, uma pejada e outra com uma cria; Estrada da Penha 723 em frente a estação de Bomsuccesso. (1526

VENDE-SE uma machina "Remigton", de maior modelo, por 400$000, e um bandolim, por 25$. Boulevard 28 de Setembro n. 316, villa, 4. (1.602

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ter e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e no prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
0459)

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1534

TRASPASSA-SE uma loja com duas portas; avenida Passos, 24, ourives. 1.584

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirlo". (1.469

UM RAPAZ com curso de um Gymnasio, offerece-se, para um emprego modesto, porém, decente; trabalha bem em machina de escrever e, não faz questão de ir para fóra. Carta, por favor, nesta redacção, a L. F. M. (1612

ALUGAM-SE

Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
623

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino n. 90, telephone 599 Norte, armações e moveis novos e usados. (1;587

VENDE-SE uma pharmacia, barato, urgente; Theodoro da Silva, 102, esquina; Villa Isabel. 1.575

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

Estylo Francez — 25$
ESPECIALIDADE FEITO A' MÃO
CASA CAVALIERI
Sete de Setembro, 48 esquina da rua da Quitanda — TELEP. 5196
537)

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado. (1.461

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
0654

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

JANELLAS E SACADAS

Alugam-se para o Carnaval, na Avenida Rio Branco, 155. (1606

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Indicador d'"A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos; fistulas de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 68 e Fátima n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, 3 ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, 400$, 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista, Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central.
0954)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna. 112 e 212. Telephs. 1734, 2251.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.
6.2)

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e crias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Dr. Oliveira Bastos, esp. em partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110
(540.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Martim Leocadio Cordeiro

Luiza Cordeiro e Etelvina Leocadia Cordeiro, convidam aos parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo e pae, dr. MARTIM LEOCADIO CORDEIRO, saindo o feretro da rua do Cunha n. 8 para o cemiterio de Cajú, ás 2 horas da tarde, pelo que se confessam gratos. 1611

Albina Rosa Martins Pires

Luiz Martins Pires, Anna da Rocha Pires, Albertina Olympia Vaz, filhos e genros (ausentes), participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que terá logar hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

D. Leonor A. da Silva Cardoso

Joaquim Aurelio Cardoso e seus filhos, José Francisco da Silva Junior, sua senhora e filhos, Leopoldo Pereira da Silva, sua senhora e filhos, immensamente reconhecidos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã cunhada e tia D. LEONOR AUGUSTA DA SILVA CARDOSO, de novo rogam seu comparecimento á missa de 7º dia que por intensão á alma da querida finada fazem celebrar, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito agradecidos. (1577

Palmyra Muniz Barreto

A Associação das Filhas de Maria do Collegio da Immaculada Conceição convida a todos os parentes e amigos da sua saudosa companheira PALMYRA MUNIZ BARRETO, para assistir á missa com communhão geral que será celebrada hoje, quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na capella do mesmo Collegio, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos.

D. Leonor A. da Silva Cardoso

Os funccionarios da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, profundamente penalizados com o fallecimento da exma. sra. D. LEONOR A. DA SILVA CARDOSO, esposa do seu companheiro de trabalho, Joaquim Aurelio Cardoso, mandam celebrar uma missa de setimo dia, ás 9 horas, amanhã, 12 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula.

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 140. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho. 1.413

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	135	Cobra
Moderno	172	Porco
Rio	482	Touro
Salteado		Coelho

Para hoje:

440	259	817
082	614	789

Zé da Sorte.

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

PECULIOS DE:

7:500$000, 15:000$000, 20:000$000, 30:000$000, 40:000$000 e 50:000$000

Séries especiaes para os maiores de 56 annos

216 premios em dinheiro annualmente

Restituições de joias e outras bonificações

Prospectos e informações com os AGENTES ou com a SÉDE em

BARBACENA — MINAS

0621)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e 18 sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
306—52	305—43
20:000$000	16:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

SABBADO, 14 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde — 360—2

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, inteiros em quadragesimos 11:2$, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800, inclusivé o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

As encommendas serão respeitadas até o dia 13 ás 6 horas da tarde

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
0633)

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(199)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

As cornetas continuaram a tocar dando o signal do exterminio. Durou a carnificina tres [horas]. Ficaram no campo de batalha tres mil [mortos], e, tres horas depois, contava-se o [numero]... de subito, semelhantes a essas romanas que foram implorar Coriolano, não sahiram de San Severo um grupo de mulheres trazendo os filhos pela mão, e vindo, vestidas de luto, implorar a piedade dos francezes.

Duhesme juraria incendiar San Severo; mas, vendo essa grande dôr das filhas, das irmãs, das mães, e das esposas Duhesme perdoou.

Esta victoria teve um grande resultado, e produziu um grande effeito. Todos os habitantes do Gargano, do monte Taburno, e do Corvino enviaram deputações e deram refens em signal de submissão.

Duhesme enviara para Napoles os estandartes tomados á cavallaria. As bandeiras de infantaria eram simplesmente paramentos de altar.

Depois de perderem San Severo, só restavam aos borbonicos duas posições importantes: Andria e Trani.

Dissemos que a expedição partira, quando ainda Championnet era commandante em chefe das tropas francezas existentes em Napoles; assistimos á sua demissão, e vimos em que condições fôra demittido.

Alguns dias depois do combate de San Severo, Macdonald, nomeado general em chefe em logar de Championnet, chamou Duhesme a Napoles.

Broussier substituiu Duhesme, foi-lhe confiada a direcção dos movimentos, que se deviam operar contra Andria e Trani. Reuniu aos regimentos 17 e 64 e granadeiros do 76, o 16 de dragões, seis peças de artilharia ligeira, um destacamento vindo dos Abruzzos, debaixo do commando do coronel Berger, e a legião napolitana de Heitor Caraffa, que estava ardendo por combater, visto não haver tomado parte nos ultimos acontecimentos.

Andria e Trani haviam restaurado as suas fortificações, e accrescentado novos baluartes aos antigos que se defendiam; á excepção de uma só, todas as portas estavam empedradas, e por traz de cada uma de um largo parapeito; na ruas havia cortes e barricadas, nas casas ameias, e as portas dessas casas etavam transformadas em portas de *blockaus*.

No dia 21 de março marcharam os republicanos contra Andria. No dia seguinte, ao alvorecer, estava a cidade cercada, e os dragões, debaixo das ordens do coronel Leblanc, foram collocados de modo que interrompessem as communicações entre Andria e Trani.

Uma columna, formada por dois batalhões do regimento 17 e pela legião Caraffa, foi encarregada do ataque da porta Camazza, emquanto o general Broussier devia atacar a de Trani, e o ajudante de campo do general Duhesme, Ordonneau, curado da ferida que recebera no ataque de Napoles, devia entrar pela porta Barra.

Já dissemos quem era Heitor Caraffa, guerreiro, a um tempo general e soldado, mas mais soldado do que general, coração de leão cuja verdadeira patria era o campo de batalha. Não só tomou o commando da columna, mas collocou-se-lhe na frente, empunhou com uma das mãos a espada nua, com a outra a bandeira tricolor napolitana, avançou até ao sopé das muralhas, no meio de uma chuva de balas, tomou com uma escada a medida da baluarte, aprumou-a no ponto onde chegava ao parapeito e, gritando: "Siga-me quem me estima", subiu na frente ao assalto como um heroe de Homero ou de Tasso.

A luta foi terrivel. Heitor Caraffa com a espada nos dentes, levando numa das mãos a bandeira, segurando-se com a outra ás hastes lateraes da escada, subia degrão a degrão sem que os projectis de toda a especie que choviam sobre elle tivessem força de lhe pôrem obstaculo.

Afinal aferrou-se a uma das ameias, e não houve forças humanas que o obrigassem a largal-a.

Um sarilho da sua espada traçou um grande circulo em torno delle, e, no meio desse circulo, viu-se Heitor Caraffa hasteando, primeiro que todos, a bandeira tricolor nos muros de Andria.

Emquanto Heitor Caraffa, seguido por poucos homens, se apoderava da muralha, e se mantinha na sua conquista, apesar dos esforços da tropa realista dez vezes mais consideravel do que a sua, uma bomba arrombava a porta de Trani, e por essa abertura arrojavam-se os francezes para dentro da cidade.

Mas, detraz da porta, encontraram o fosso, em que se precipitaram mas que atulharam num instante.

Então, auxiliando-se uns aos outros, emprestando os feridos os seus hombros aquelles que o não estavam, com essa furia franceza a que nada resiste, os soldados de Broussier salvaram o fosso, entraram nas ruas a passo de carga, por entre uma saraivada de balas que em poucos minutos matou mais de doze officiaes e de cem soldados, e chegaram a praça principal onde se estabeleceram.

Heitor Caraffa e a sua columna alli se lhes foram unir, Heitor vinha escorrendo no sangue dos outros e no seu.

A columna de Ordonneau que não podera entrar pela porta da Barra, que estava empedrada, ouvindo fuzilaria dentro da cidade, concluiu que Heitor Caraffa ou Broussier haviam encontrado uma brecha e a tinham aproveitado. Percorreu por conseguinte a passo de carga a circumvallação da cidade, encontrou a porta de Trani arrombada, e entrou pela porta de Trani.

Na praça, em que estavam reunidas, depois do terrivel combate que descrevemos, as tres columnas francezas e a columna napolitana, explicou-se essa raiva frenetica que animava os habitantes de Andria e de que só daremos um exemplo.

Doze homens, encerrados numa casa, estavam cercados por um batalhão inteiro.

Tres vezes intimados para se renderem, tres vezes recusaram.

Veio artilharia, e aluiu a casa que desabou em cima delles. Foram esmagados todos; nenhum se rendeu.

Essa explicação [illegible]

Um altar, [illegible] qual estava um grande crucifixo [illegible] a praça, e, na vespera do combate, encontrara-se o Christo com uma carta na mão. Tinha essa carta esta assignatura: JESUS, dizia que nem as balas de artilharia, nem as de fuzilaria dos francezes tinham poder sobre os habitantes de Andria, e annunciava um reforço consideravel.

E, com effeito, nessa noite chegaram quatrocentos homens do corpo que se reunia em Bitonto, confirmando a prophecia feita pela carta de Jesus, e reuniram-se aos cercados, ou antes aos que deviam sel-o no dia seguinte.

A defeza, como se viu, foi encarniçada. Os francezes e os napolitanos deixaram estirados ao pé das muralhas trinta officiaes, e duzentos e cincoenta officiaes inferiores e soldados.

Dois mil borbonicos foram passados ao fio da espada.

Heitor Caraffa foi o heroe do dia.

A' noite houve conselho de guerra. Heitor Caraffa, como Bruto condemnando seu sfilhos, votou pela destruição completa da cidade, e pediu que Andria, feudo que lhe pertencia, fosse reduzida a cinzas, auto de fé expiatorio e terrivel.

Os generaes francezes combateram essa proposta cujo patriotismo aspero os assustava; mas o voto de Caraffa venceu o delles; Andria foi condemnada ao incendio, e, com essa mão que aprumara a escada, e a encostara ás muralhas de Andria, Heitor Caraffa approximou o archote das casas que lhe pertenciam.

Restava Trani, Trani, que, longe de se assustar com a sorte de Andria, redobrava de energia e de ameaças.

Broussier marchou contra ella com o seu pequeno exercito, diminuido de mais de quinhentos homens nos dois combates de San Severo e de Andria.

Trani estava mais bem fortificada do que Andria; era considerada como o baluarte da insurreição, e, como a principal praça de armas dos revoltados; cingia-a um forte regular, e defendiam-na mais de oito mil homens. Esses oito mil homens, habituados ao uso das armas, eram marinheiros, corsarios, soldados do antigo exercito napolitano.

Em outra época, e em tempo de guerra estrategica, talvez Trani obtivesse as honras de um assedio regular; mas faltava tempo e faltavam homens, e não havia remedio sinão substituir as entreprezas arriscadas as habeis combinações. E comtudo Trani não deixava de inquietar o chefe da expedição, que oppunha á confiança de Caraffa a eloquencia dos factos, e esses homens, condemnados por excellenetes officiaes, abrigados por tres muralhas, não contando no porto uma flotilha composta de barcos e de chalupas canhoneiras.

Mas a todas as objecções de Broussier Heitor Caraffa respondia:

"Logo que haja uma escada, que tenha altura bastante para chegar ás muralhas de Trani tomarei Trani como tomei Andria".

Broussier rendeu-se, convencido por esta confiança heroica. Dividiu o exercito em tres columnas, e fel-o avançar por tres caminhos diversos afim de bloquear completamente a cidade. No dia 1 de abril approximaram-se os postos avançados a tiro de pistola.

Cahiu a noite, que foi gasta em estabelecer bateria, para se abrir uma brecha.

Ettore Caraffa pediu para não entrar nas combinações geraes, e para seguir a sua inspiração, dispondo á vontade dos seus homens.

Foi-lhe isso concedido.

(Continúa)